

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Revisado em Março 2023

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO

RESPONSÁVEIS PELA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O presente documento foi organizado e atualizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Educação Física:

- Prof. Gleydson Percegoni Thurler Mendonça;
- Prof^a. Carlos Henrique Lopes Barbosa;
- Prof^a. Aline Martins de Vita;
- Prof. Douglas Pereira Senra;
- Prof. Francisco de Souza Gonçalves.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	5
2	PERFIL INSTITUCIONAL	7
2.1	Identificação da IES	9
2.1.1	Dados da Mantenedora	9
2.1.2	Dados da Mantida	9
2.1.3	Dados do Coordenador	10
2.1.4	Identificação do Curso	10
3	HISTÓRICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	11
4	CONTEXTO EDUCACIONAL	13
4.1	Características da Cidade de Além Paraíba	13
4.2	Características Regionais	16
5	JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO	18
6	MISSÃO INSTITUCIONAL	20
7	MISSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	20
8	CONCEPÇÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO CURSO	21
8.1	Objetivos Gerais	21
8.2	Objetivos Específicos	22
9	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	26
9.1	Competências e Habilidades Gerais	26
9.2	Competências e Habilidades Específicas	27
10	PERFIL DO CURSO	30
11	PERFIL DO EGRESSO	35
12	ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	36
13	ARTICULAÇÃO DO PPC COM PDI	38
14	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	39
14.1	Políticas de Graduação	40
14.2	Políticas de Ensino e Extensão	41
14.3	Políticas de Pós-Graduação	43
14.4	Políticas de Estímulo à Produção Acadêmica	44
14.5	Política de acompanhamento de egressos	44

15	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	46
15.1	Diretrizes Curriculares Nacionais	47
15.2	Diretrizes Curriculares Pedagógicas	51
15.3	Caracterização e Organização do Curso	52
15.4	Proposta Curricular	54
15.5	Estrutura Curricular	56
15.6	Conteúdos Curriculares	57
15.7	Bibliografias Básicas / Complementares /Ementas	61
15.8	Metodologia	155
15.9	Flexibilidade Curricular	156
15.10	Interdisciplinaridade	157
15.11	Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional	158
15.12	Princípios Pedagógicos que Orientam a Ação Educativa na IES	159
15.13	Inovações Pedagógicas Significativas	160
15.14	Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração de Currículos	161
15.15	Ambiente Virtual de Aprendizagem	161
15.16	Trabalho de Conclusão de Curso	163
15.17	Estágio Curricular Supervisionado	163
15.18	Atividades Complementares	167
15.19	Programas de Extensão	170
15.20	Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino- Aprendizagem	174
15.21	Verificação do Rendimento Escolar	176
15.22	Apoio ao Discente	178
16	POLÍTICA DE GESTÃO	183
17	AUTO AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	184
18	CORPO DOCENTE	188
18.1	Perfil do Corpo Docente	189
18.2	Situação Funcional, Regime de Trabalho e Titulação	190
18.3	Experiência Profissional Docente	191
18.4	Experiência no Exercício da Docência Superior	192
18.5	Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	193

18.6	Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	194
18.7	Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente	196
18.8	Critérios de Seleção e Contratação de Professores	196
18.9	Procedimentos de Substituição Eventual de Professores	198
19	ATUAÇÃO DO COORDENADOR	198
19.1	Regime de Trabalho do Coordenador	200
20	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	200
21	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	201
22	ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO	202
23	INFRAESTRUTURA	204
23.1	Biblioteca	208
23.2	Laboratórios	212
23.2.1	Laboratório Multidisciplinar	213
23.2.2	Laboratório de Anatomia	220
23.2.3	Laboratório de Educação Física/Práticas Integradas	223
23.2.4	Laboratório de Informática	228
24	ADITAMENTOS PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	229
25	REFERÊNCIAS	233

1. Apresentação do Projeto Político Pedagógico

A construção coletiva do Projeto Pedagógico de Curso, realizada através do debate, tem por objetivo explicar e formar consenso sobre a estruturação, as condições de oferta de cursos e as formas de organização do processo ensino-aprendizagem.

Sob esta perspectiva, a Faculdade de Ciências da Saúde “Archimedes Theodoro”, dentro da incumbência atribuída aos estabelecimentos de ensino pelo art. 12 da Lei nº 9394/96, de

decidir sobre a sua proposta pedagógica, elaborou o presente documento, que representa o seu compromisso com a aprendizagem do aluno e com a sociedade, no oferecimento de uma educação de qualidade para todos, no uso das novas tecnologias de informação, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiada no professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem.

Neste sentido, aprendizagem deve ser interpretada como um caminho que possibilita ao sujeito social transformar-se e transformar seu contexto social, orientado pelo princípio metodológico geral, traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problemas como uma das estratégias didáticas.

Este projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. Sua execução poderá indicar a necessidade de revisão de aspectos que o integram, sempre com vistas ao aprimoramento do ensino ofertado.

A construção deste Projeto utilizou como parâmetros a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

O Curso de Graduação em Educação Física está sendo proposto de acordo com as orientações básicas: pela Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências, pela Resolução CFE 3/87, pela Resolução CNE/CES nº 4 de 6 de abril de 2009 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração do curso de Educação Física Bacharelado, Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 e dá outras providências, pela Resolução CNE/CES Nº 1, de 29 de dezembro de 2020, que dispõe sobre prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais durante a calamidade pública provocada pela pandemia da COVID-19, pela Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de

hora aula, a Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial, bem como, pela Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a carga horária na modalidade de Ensino a Distância em cursos presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior-IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, que possibilita a oferta de disciplinas semipresenciais, pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, Resolução Nº1 de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Lei Nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, além do Regimento Interno da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro.

As Diretrizes Curriculares podem contribuir para a superação da condição de instrumento normativo, assumindo a dimensão de orientação para implantação de eixos estruturantes da formação, que se coadunem com as demandas sociais com o serviço de qualidade, o que passa, necessariamente, pela articulação entre projeto político em saúde e o projeto pedagógico para formação/ capacitação dos recursos humanos que nela atuam.

Ao elaborarmos o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em educação Física da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba, partimos do pressuposto que um curso, mais do que um conjunto de disciplinas oferecidas aos alunos, numa sequência lógica, requer uma proposta coerente resultante de uma construção em que toda comunidade escolar, coletivamente, discute, analisa, se posiciona e se organiza, quer pedagogicamente, ao nível da prática cotidiana, quer politicamente, no reconhecimento da educação e do seu papel na contribuição para a melhora da qualidade de vida. Neste sentido ressaltamos a efetiva participação da comunidade onde estamos inseridos,

bem como dos docentes e discentes da Faculdade nos diversos momentos em que implementamos o debate e a análise crítica da proposta pedagógica do Curso nos âmbitos intra e extra institucional com vistas a consolidar um processo de construção coletiva, a discussão coletiva a partir dos marcos referencial, conceitual, filosófico estrutural citados em sua adaptação e utilização pelo Curso de Educação Física da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro foi imprescindível para o avanço deste processo.

A Faculdade de Ciências da Saúde, ao introduzir disciplinas semipresenciais, tem o objetivo de adequar a nova sociedade da era digital, ela oferece ao aluno uma oportunidade de aprendizado diferenciada e inovadora, ao mesmo tempo permite flexibilização dos horários, para que o aluno possa adequar seus compromissos com os estudos.

A utilização dessas tecnologias em cursos presenciais como parte do currículo em cursos de graduação reconhecidos, implantada pela IES até o limite de 20% da Carga Horária total do curso (Portaria nº 4.059 – 10/12/04, revogada pelas Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019), pode incrementar uma cultura acadêmica que tenha no uso de recursos tecnológicos avançados um instrumento útil para melhoria na aprendizagem e a otimização da gestão universitária abrindo novas possibilidades de ensino.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, é uma instituição mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba - FEAP, entidade com personalidade jurídica própria de direito privado, com sede e foro na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais, foi instituída em 02 de setembro de 1973, através da Lei Municipal nº 680, de 03 de dezembro de 1971.

Tem seu Estatuto registrado às fls. 215, do livro 01, e suas alterações no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas da Comarca de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais.

É uma entidade sem fins lucrativos, criada com o objetivo de promover desenvolvimento socioeconômico e cultural da nossa região. Proporciona chances a diferentes segmentos da população, não só da cidade de Além Paraíba, onde é sua sede, mas também da Região, o acesso ao ensino superior de qualidade, inserindo no mercado de trabalho, profissionais com formação generalista, crítica e reflexiva, capazes de conhecer, analisar, intervir e avaliar os problemas mais prevalentes na Região e no País, sendo sujeitos de transformação.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, foi credenciada através do Decreto Estadual nº 42.741 de 15 de julho de 2002, que autorizou o funcionamento do Curso de Fisioterapia, a ser mantido pela Fundação Educacional de Além Paraíba. A IES recebeu seu nome em homenagem ao renomado médico pediatra Dr. Archimedes Theodoro, liderança do Rotary Internacional no combate à poliomielite no Brasil.

Desde o processo preparatório para a criação de cursos superiores na área da saúde a IES levou em conta prioritariamente as necessidades regionais e a relevância de cada curso projetado do ponto de vista econômico e social. Assim com a consciência desses objetivos, pode-se afirmar sem medo de errar, que o curso superior de Educação Física preencheria esse desiderato. Tais cursos, hoje implantados e em regular funcionamento, vêm contribuindo para o fortalecimento da economia e da inclusão social no cenário regional. Senão, vejamos:

-Relevância econômica: ao trabalharem-se tecnicamente as ações de saúde junto às populações carentes, surge em consequência com a melhora das condições pessoais, maior disposição para o trabalho e ampliação da produtividade em todos os setores;

-Relevância social: com a melhoria da cultura do atendimento popular de saúde, realiza-se o combate à desnutrição, as doenças e a marginalização de setores antes sub-assistidos, promovendo-se em consequência ações efetivas de inclusão social.

A Fac Saúde ArThe, mantém convênios com prefeituras, clínicas particulares, hospitais, escolas públicas e privadas, academias, clubes, Asilos, ONGs, APAEs, empresas públicas e

particulares entre outros, ampliando aos alunos os locais de oferta de atividades práticas e estágios.

2.1. Identificação

2.1.1. Dados da Mantenedora

Nome: Fundação Educacional de Além Paraíba

Endereço: Av. Augusto Perácio, 50, São Luiz, Além Paraíba, MG, CEP: 36660-000

Telefone: (32)3462-7030

CNPJ: 17.708.520.0001-56

E-mail: secretariageral@feap.edu.br

2.1.2. Dados da Mantida

Nome: Faculdade de Ciências da Saúde “Archimedes Theodoro”

Mantenedora: Fundação Educacional de Além Paraíba

Denominação do Curso: Graduação em Educação Física

Endereço: Praça Laroca , nº 29, Vila Laroca

Cidade: Além Paraíba - MG

CEP: 36660-000

Telefone: (32) 3462-2999

E-mails : secretaria.saude@feap.edu.br

2.1.3 - Coordenador: Gleydson Percegoni Thurler Mendonça

CREF – 29775 –G/RJ

E-mail: coordenacao.educacaofisica.saude@feap.edu.br

2.1.3. Identificação do Curso

Curso	Graduação em Educação Física
Modalidade Oferecida	Bacharelado/Licenciatura
Habilitação	Profissional de Educação Física
Título Acadêmico Conferido	Bacharel em Educação Física Licenciado em Educação Física
Modalidade De Ensino	Presencial
Regime De Matrícula	Semestral
Regime Escolar	Seriado semestral
Tempo De Duração	Quatro anos (oito semestres)
Duração Da Hora Aula	50 (cinquenta) minutos
Calendário Escolar	200 (duzentos) dias letivos, distribuídos em 02 (dois) períodos regulares
Carga Horária Mínima	CNE: 3200 horas FAC SAUDE ARTHE: 3.200h
Período de Integralização Curricular:	Mínimo: 8 semestres (4 anos) Máximo: 15 semestres (7 anos e meio)
Número De Vagas	Sessenta por semestre
Turno De Funcionamento	Vespertino
Local De Funcionamento	Campus Vila Praça Laroca , nº 29, Vila Laroca, Além Paraíba – MG. CEP: 366660-000
Forma De Ingresso	Vestibular, Transferência Interna – Reopção de Curso, Transferência Externa e Portador de

	Diploma.
--	----------

3. HISTÓRICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física tem uma história de pelo menos um século no mundo ocidental moderno. Possui uma tradição e um saber-fazer e tem buscando a formulação de um recorte epistemológico próprio. No século passado, a Educação Física esteve estreitamente vinculada às instituições militares e à classe médica. Esses vínculos foram determinantes, tanto no que diz respeito à concepção da disciplina e suas finalidades, quanto ao seu campo de atuação e a forma de ser ensinada.

Em relação ao âmbito, a partir do Decreto nº 69.450, de 1971, passou-se a considerar a Educação Física como “atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando”. A iniciação esportiva, a partir da quinta série, tornou-se um dos eixos fundamentais de ensino; buscava-se a descoberta de novos talentos que pudessem participar de competições internacionais, representando a pátria.

Na década de 80, iniciou-se uma mudança significativa nas políticas educacionais: a Educação Física escolar, que estava voltada principalmente para escolaridade de quinta a oitava séries do primeiro grau, passou a priorizar o segmento de primeira a quarta e também a pré-escola. O enfoque passou a ser desenvolvimento psicomotor do aluno, tirando da escola a função de promover os esportes de alto rendimento. As relações entre Educação Física e a sociedade passaram a ser discutidas sob a influência das teorias críticas de educação: questionou-se seu papel e sua dimensão política.

Atualmente, se concebe a existência de algumas abordagens para a Educação Física escolar no Brasil que resultam da articulação de diferentes teorias psicológicas, sociológicas e concepções fisiológicas. A Lei de Diretrizes e Bases, promulgada em 20-12-1996, busca transformar o caráter que a Educação Física assumiu nos últimos anos ao explicar no artº. 26,

parágrafo 3º, que “A educação Física, integrada à proposta pedagógica de escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”.

Dessa forma, a legislação do Estado de Minas Gerais propõe que: A Educação Física deve ser exercitada em toda a escolaridade de primeira a oitava séries, sendo sua tarefa, portanto, garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de exercê-las e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente”.

No entanto, as atividades de Educação Física nas duas últimas décadas extrapolaram as atividades de ensino fundamental e médio, possibilitando sua vivência em situações de socialização e de desfrute de atividades lúdicas essenciais para a saúde e o bem estar coletivo. A formação de hábitos de autocuidado e de construção de relações interpessoais, com os conhecimentos sobre o cuidado e de construção de relações interpessoais, com os conhecimentos sobre o corpo, seu processo de crescimento e desenvolvimento, corporais, ao mesmo tempo em que dão subsídios para o cultivo de bons hábitos de alimentação, higiene, integrados de maneira prazerosa e segura, surgindo às academias e centros de reabilitação.

O campo do profissional em Educação Física foi, então, ampliado, requerendo uma habilitação mais ampla do graduado para atuar tanto no âmbito da educação escolar, em atividades administrativas, pedagógicas e científicas, quanto para atender às manifestações corporais, esportivas e não-esportivas presentes na sociedade.

A formação dos profissionais de Educação Física com carteira de identidade profissional foi alcançada com a promulgação da Lei nº 9.696/98, de 01-09-1998, que regulamentou a profissão e criou os Conselhos Federal e Regionais de Educação Física. Essa lei estipula que somente poderão exercer a profissão quem concluiu o curso de graduação em Educação Física, não possibilitando ministrar aulas de atividades físicas e fazer-se passar por “professor de educação Física” ex-atletas, ex-praticantes, ex-lutadores, etc.

Assim sendo, a formação de profissionais será feita em curso de graduação que

conferirá o título de **Graduado em Educação Física**, com aprofundamento em um ou mais campos definidos de aplicação profissional, de modo atender às diferentes manifestações da cultura do movimento presentes na sociedade.

4. CONTEXTO EDUCACIONAL

4.1. Características da Cidade de Além Paraíba

O município possui uma área de 504,31km², com uma população de 34349 habitantes. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Além Paraíba é 0,726, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,102), seguida por Longevidade e por Renda. Além Paraíba teve um incremento no seu IDHM de 31,28% nas últimas duas décadas, abaixo da média de crescimento nacional (47%) e abaixo da média de crescimento estadual (52%).

A renda per capita média de Além Paraíba cresceu 69,76% nas últimas duas décadas, passando de R\$397,32 em 1991 para R\$583,96 em 2000 e R\$674,50 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 46,97% no primeiro período e 15,50% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 8,05% em 1991 para 4,25% em 2000 e para 2,29% em 2010.

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 62,34% em 2000 para 63,73% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 11,83% em 2000 para 6,82% em 2010.

Além Paraíba ocupa a 1.133ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 1.132 (20,34%) municípios estão em situação melhor e 4.433 (79,66%)

municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 853 outros municípios de Minas Gerais, Além Paraíba ocupa a 99ª posição, sendo que 98 (11,49%) municípios estão em situação melhor e 755 (88,51%) municípios estão em situação pior ou igual.

Entre 2000 e 2010, a população de Além Paraíba teve uma taxa média de crescimento anual de 0,22%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 0,93%. No Estado, estas taxas foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,01% entre 1991 e 2000. No país, foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000. Nas últimas duas décadas, a taxa de urbanização cresceu 7,51%.

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência (percentual da população com menos de 15 anos e da população com mais de 65 anos) de Além Paraíba passou de 52,10% para 46,41% e a taxa de envelhecimento evoluiu de 8,90% para 10,35%.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Além Paraíba reduziu 51%, passando de 27,1 por mil nascidos vivos em 2000 para 13,2 por mil nascidos vivos em 2010. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 15,1 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

A proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do município e compõe o IDHM Educação. No período de 2000 a 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola cresceu 14,07% e no de período 1991 e 2000, 17,92%. A proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental cresceu 2,64% entre 2000 e 2010 e 54,47% entre 1991 e 2000. A proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 26,65% no período de 2000 a 2010 e 99,00% no período de 1991 a 2000. E a proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo cresceu 39,12% entre 2000 e 2010 e 52,00% entre 1991 e 2000.

Em 2010, 56,89% dos alunos entre 6 e 14 anos de Além Paraíba estavam cursando o

ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 62,99% e, em 1991, 46,11%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 33,26% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 22,03% e, em 1991, 13,29%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 13,00% estavam cursando o ensino superior em 2010, 10,79% em 2000 e 5,00% em 1991.

A escolaridade da população adulta é importante indicador de acesso a conhecimento e também compõe o IDHM Educação. A taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais diminuiu 8,37% nas últimas duas décadas. Em 2010, 51,65% da população de 18 anos ou mais de idade tinha completado o ensino fundamental e 35,33% o ensino médio. Em Minas Gerais, 51,43% e 35,04% respectivamente. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas e de menos escolaridade.

Dessa maneira, a população conta com os serviços educacionais da FEAP, formando seus filhos em seus cursos superiores que há tempos contribuem para uma formação profissional e humana. Há compromisso educacional com a sociedade em proporcionar igualdade de oportunidades com ensino de qualidade para todos, através de seus cursos regulares e projetos de extensão e outros de caráter extensionista que enriquecem o conhecimento e valorizam as potencialidades de nossos discentes.

Encontrando esses municípios, na Fac Saúde Arthe, por meio de educação superior de qualidade, a oportunidade de desenvolverem habilidades; compreensão do mundo; capacidade de gerar autonomia; renda e bem-estar. Centenas de alunos já se formaram pela IES e hoje, inseridos no mercado de trabalho, contribuem para o desenvolvimento da sociedade local e regional.

Dessa maneira, a população conta com os serviços educacionais, o que lhes proporciona igualdade de oportunidades, através de seus cursos regulares e projetos de extensão e outros de caráter extensionista que enriquecem o conhecimento e valorizam as potencialidades de nossos discentes.

4.2 - Características Regionais

A Zona da Mata Mineira, mais precisamente o município de Além Paraíba é uma região marcada por fatores culturais, geográficos, estruturais e econômicos que precisam ser destacados.

A IES está situada no município de Além Paraíba, na divisa com a região norte fluminense. Sua localização privilegiada promove o atendimento de vários municípios, dentre eles: Sapucaia, Teresópolis, Carmo, Sumidouro, Cantagalo, Santa Maria Madalena, Cachoeira de Macacu, Macuco, Cordeiro, Três Rios, Pirapitinga, Volta Grande, Estrela Dalva, Santo Antônio de Aventureiro, Mar de Espanha, Senador Côrtes, Leopoldina, São José do Vale do Rio Preto e outros circunvizinhos, encontrando os munícipes, na Fac Saúde ArtThe, por meio de educação superior de qualidade, a oportunidade de desenvolverem habilidades; compreensão do mundo; capacidade de gerar autonomia; renda e bem-estar. Centenas de alunos já se formaram pela IES e hoje, inseridos no mercado de trabalho, contribuem para o desenvolvimento da sociedade local e regional.

Em relação aos fatores culturais, historicamente, ao longo do século XIX, a Zona da Mata Mineira se destacou como uma região possuidora de um significativo plantel de escravos, que migraram das zonas auríferas para as lavouras que foram se estabelecendo de acordo com as demandas produtivas próprias da dinâmica da economia cafeeira e, de acordo com informações do IBGE “as correntes migratórias, provocadas pelo fim do Ciclo do Ouro, em meados do século XIX, visavam a exploração da lavoura e ao estabelecimento de relações comerciais entre o interior e os núcleos urbanos mais próximos ao litoral”¹.

Trabalhos importantes e recentes da historiografia sobre o assunto, como os de Rômulo Andrade, Jonis Freire, Elione Guimarães, Vitória Schettini e Fernando Lamas, assinalam a contribuição dos escravos e ex-escravos para a formação da população da região, especificamente a população de algumas cidades que dela fazem parte e Além Paraíba se destaca neste cenário.

Muitas fazendas produtoras de café concentraram centenas de escravos e estes, foram,

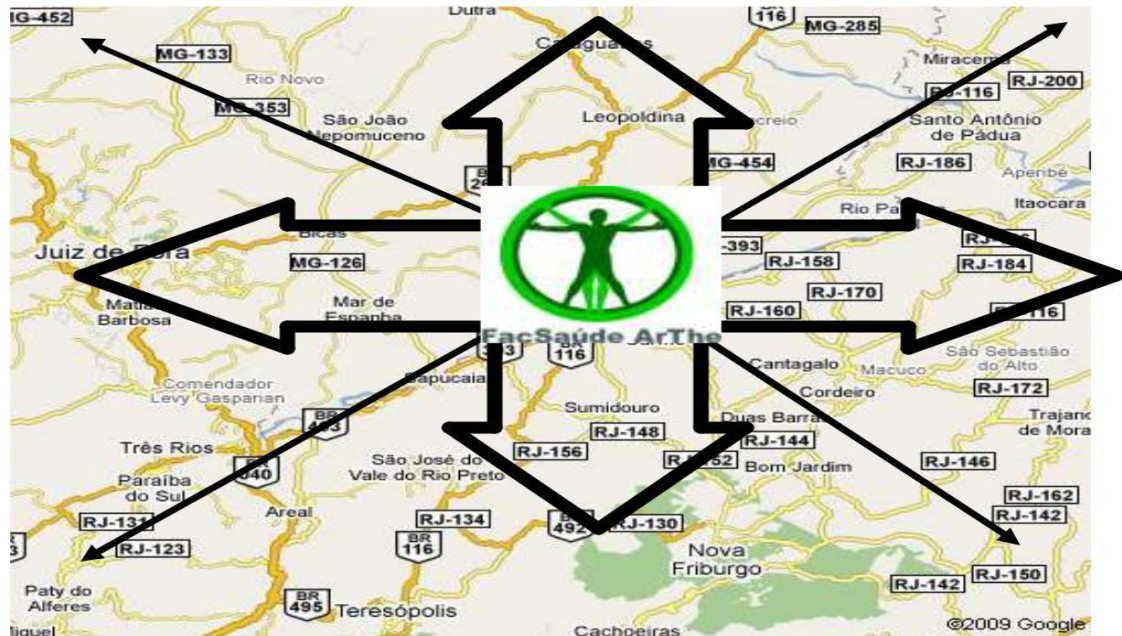
ao longo do tempo, constituindo famílias, responsáveis por contribuírem para a diversidade étnica da Zona da Mata Mineira. Após a lei de 1850 que proibiu o fim do tráfico transatlântico, a mão de obra escrava, continuou suprindo as necessidades econômicas e, ao contrário do que um dia se chegou a afirmar, a região da Zona da Mata Mineira, não assistiu uma crise por falta de “braços” para a produção de café, graças ao crescimento natural dos cativos, o que acena para a existência de um grande contingente de escravos.

Percebe-se, no entanto, que a região concentra hoje um grande número de afrodescendentes o que enriquece a cultura local, cujo processo de miscigenação remonta os primeiros marcos de ocupação e povoamento da região.

Mesmo após o processo que culmina na abolição da escravidão, muitas famílias de ex escravos permaneceram na região contribuindo para o desenvolvimento econômico da cidade de Além Paraíba e redondezas.

No que tange às questões geográficas, Além Paraíba está localizada no entroncamento das Rodovias BR-393 e BR-116, o que torna essa região um local estratégico para muitas empresas ligadas às áreas de transporte rodoviário e distribuidores comerciais, é interessante lembrar ainda que, a poucos quilômetros de distância, encontra-se a Rodovia BR-040, o que facilita ainda mais o escoamento de toda a produção regional e promove a circulação e a integração das pessoas.

População e Família. nº 1, p.181-210, jan-jun. São Paulo, Humanistas/CEDHAL, 1998. FREIRE, Jonis. Escravidão e Família Escrava na Zona da Mata Mineira Oitocentista. Tese de doutorado. UNICAMP, 2009. GUIMARÃES, Elione Silva. Criminalidade entre municípios e comunidade escrava no contexto de grandes fazendas da zona da mata mineira, 1850-1888. X Seminário de Economia Mineira, 2002. ANDRADE, Vitória Fernanda Schettini de. Os sertões de São Paulo do Muriaé: Terra, Riqueza e Família na Zona da Mata Mineira (1946-1888). Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, UFRJ, 2011. LAMAS, Fernando Gaudereto; SARAIVA, Luiz Fernando; ALMICO, Rita de Cássia. A Zona da Mata Mineira: Subsídios para uma Historiografia.



5. JUSTIFICATIVA DE CRIAÇÃO DO CURSO

Atualmente, a sociedade e o mercado de trabalho exigem da Educação Física e conseqüentemente, das Instituições de Ensino Superior um estudo detalhado da formação dos profissionais atuantes na área. Este quadro se agrava tendo em vista que pouquíssimas Instituições, em Minas Gerais em especial em nossa Região, oferecem cursos de graduação em Educação Física com qualidade e, além disso, o país passa por uma proliferação indiscriminada destes cursos. Analisando esses fatores e a progressiva mercantilização da educação, se faz necessária uma profunda reflexão sobre a qualidade do ensino e sobre processos de formação profissional.

No Brasil, o descompasso histórico entre o processo educacional e as demandas sociais influenciou diretamente a Educação Física, através de concepções autoritárias e conservadoras acerca dos seus conteúdos e procedimentos. Nas últimas décadas, a Educação Física vem superando essas questões, construindo sua identidade e ultrapassando o estado de alienação e

ilegitimidade e, hoje, apresenta-se como fenômeno social de marcante universalidade, contribuindo para o desenvolvimento integral de indivíduos críticos, autônomos e participantes, e se integra ao esforço geral de uma educação preocupada com a compreensão da realidade e com a construção de uma nova sociedade.

Neste início de século, frente a um contexto de intensas transformações, todas as áreas do conhecimento e atuação humana passaram a refletir sobre seus rumos e a buscar novas maneiras de “fazer”, dando respostas para as questões emergentes e que surgem com a mesma aceleração em que ora os processos sociais se desenvolvem. A Educação Física, como uma dessas áreas, não poderia se furtar de tal missão, empenhando-se em contribuir para que haja cada vez mais “vida” na existência dos homens.

Os profissionais de Educação Física foram reconhecidos como profissionais de saúde pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS n° 287 de 06 de março de 1998 e, através da Lei n° 9696/98, de 1° de setembro de 1998, tiveram o seu exercício profissional regulamentado. Devem ser identificados como força de trabalho qualificada e registrada no sistema CONFEF/CREF/'s¹, responsável pelo exercício profissional na área e que, nesse sentido, utiliza e investiga, respectivamente, com fins educativos e científicos, as possíveis formas de expressão de atividade física.

A demanda no mercado de trabalho na Região e em Além Paraíba por ser uma cidade emergente no cenário sócio econômico e político nacional, aumenta cada vez mais na área de saúde. O profissional de educação física tem um papel importante na saúde populacional. É por meio da prática regular de exercícios físicos e esportes em geral que é possível viver com mais qualidade de vida, bem-estar, longevidade, vitalidade e até mesmo prevenir algumas doenças.

Partindo destes pressupostos e visando contribuir para a formação de profissionais cada vez mais comprometidos com a realidade local, a Fundação Educacional de Além Paraíba viu a necessidade de criar o Curso de Educação Física, para atender a comunidade local e região.

6. MISSÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, tem como missão contribuir para o desenvolvimento regional, através das relações com o saber, formando profissionais com valores éticos e de competência múltiplas, gerando soluções criativas, capazes de estender a comunidade em que vive, o conhecimento técnico científico, cultural, educacional e social, intervindo na sociedade e fortalecendo os ideais de liberdade e democracia.

7. MISSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

7.1 - MISSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

Formar profissionais críticos reflexivos, capazes de avaliar e intervir em problemas da comunidade, sendo sujeitos das mudanças em saúde. Possuidor de competências técnico científicas e preparado para gerenciar, liderar e gerir diferentes instâncias do setor saúde, tendo para isso uma sólida formação geral.

7.2 - MISSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

Habilitar professores de Educação Física crítico-reflexivos e competentes para a práxis pedagógica dos elementos da cultura corporal de movimento, fundamentadas no rigor científico, na reflexão filosófica e comprometidos com a transformação social.

8. CONCEPÇÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Graduação em Educação Física, da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, destina-se à formação de profissionais para atuação nos setores públicos e privados, instituições de ensino, empresas, clubes, academias, profissional autônomo, entre outros. O

curso é desenvolvido em um prazo mínimo de 4 (quatro) anos ou 8 (oito) períodos letivos e máximo de 6 (seis) anos ou 12 (doze meses), compreendendo uma carga horária total de 3.200 horas, incluindo parte prática integrante das disciplinas curriculares e os Estágios curriculares supervisionados nas áreas essenciais da profissão com a carga horária de 640 horas, as Atividades Complementares e de Extensão com carga horária de 320h.

São oferecidas 60 (sessenta) vagas por semestre e o curso conta com biblioteca virtual, laboratório de anatomia, laboratório multidisciplinar, para atender as disciplinas da área de ciências biológicas e laboratório específico da Educação Física, para a formação profissional dos discentes, além de um corpo docente composto de profissionais especialistas, mestres e doutores.

Além das atividades de ensino, os alunos podem participar de Atividades Complementares e de Extensão, como Seminários, Programas de Monitoria, Estágios curriculares e extracurriculares, Programa de Iniciação Científica e Projetos de Extensão.

A proposta pedagógica do curso contempla as duas áreas de atuação profissional: bacharel e licenciatura. O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é obrigatório e possui Regulamento próprio, sendo importante para o contato do aluno com a iniciação à pesquisa científica.

8.1. OBJETIVOS GERAIS

O curso visa oferecer ao aluno os subsídios necessários para se atingir o perfil profissional pretendido, a partir do aprendizado de habilidades e o desenvolvimento de competências gerais e específicas que são essenciais para o adequado exercício da profissão de Educação Física.

8.1.1. OBJETIVO GERAL DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

Promover a formação integral do profissional de Educação Física competente para atuar em todos os campos de intervenção profissional, excetuando à docência na Educação Básica, considerando todas as suas dimensões (intelectual, emocional, cultural, física e social), desenvolvendo o pensamento crítico para responder às demandas deste campo da Educação Física e do mundo contemporâneo.

8.1.2. OBJETIVO GERAL DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

Promover a formação integral do professor de Educação Física competente para atuar na Educação Básica, na docência do componente curricular Educação Física, considerando todas as suas dimensões (intelectual, emocional, cultural, física e social), desenvolvendo o pensamento crítico para responder às demandas da escola, da educação e do mundo contemporâneo.

8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

8.2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

São os seguintes objetivos específicos propostos para o Curso de Graduação em Educação Física - Bacharelado da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro:

- a. Dominar os conhecimentos, traduzidos em conceitos, procedimentos e atitudes, específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, norteados e orientados, sempre, por valores éticos, morais, sociais e estéticos, particulares ao Homem e próprios de uma sociedade plural e democrática;

- b. Reconhecer a educação e a saúde como direitos inalienáveis e condições dignas de vida do ser humano;
- c. Conhecer a realidade social através da pesquisa, avaliação, análise e compreensão e diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas, grupos e comunidades de todas as faixas etárias, condições de saúde, inclusive, portadoras de deficiências para intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano;
- d. Intervir, profissionalmente, de forma deliberada e objetiva, adequada e eticamente balizada, nos campos da prevenção de problemas de agravos de saúde, da promoção, da proteção e da reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem, ou venham oportunizar, a prática de atividades físicas, esportivas e recreativas;
- e. Conhecer, dominar e saber selecionar, e utilizar, os instrumentos, procedimentos, métodos e técnicas das diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial e da dança;
- f. Participar, interagir, assessorar, coordenar, supervisionar, liderar, gerenciar e dirigir equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da educação, da cultura, da saúde, do lazer, do esporte, do trabalho, dentre outros;
- g. Conhecer e avaliar os efeitos e resultados da prescrição e aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos, estratégias e metodologias para a produção de materiais pedagógicos para apoiar a prescrição de exercícios e o processo ensino-aprendizagem em Educação Física;
- h. Respeitar os princípios éticos que norteiam a intervenção profissional em Educação Física;

- i. Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- j. Compreender o contexto da Saúde, e sua inserção no mesmo, como um campo de atuação intersetorial, multiprofissional e interdisciplinar.
- k. Identificar as inter-relações existentes entre uma atitude sedentária e a prevalência/ocorrência de doenças;

- l. Compreender a relevância e o impacto sobre a saúde, a qualidade de vida, a formação cultural e a educação que a implantação de políticas públicas, sociais e ambientais, através da prática de atividades físicas, esportivas e recreativas, podem promover;
- m. Ampliar o enriquecimento cultural das pessoas e comunidades estimulando a incorporação de atividades que representam a prática de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- n. Organizar, planejar, desenvolver, prescrever, aplicar, orientar, assessorar, acompanhar, supervisionar, gerenciar, liderar, controlar, avaliar, coordenar e dirigir projetos e programas de atividades físicas, esportivas e recreativas, no âmbito não formal;
- o. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário) na prevenção, proteção, promoção e reabilitação/recuperação da saúde, através do diagnóstico, avaliação, planejamento, prescrição, aplicação, supervisão, gestão, consultoria e controle de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos, estratégias e metodologias de atividades físicas, esportivas e recreativas;
- p. Compreender os desafios e as rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- q. Estimular e fomentar o direito de todas as pessoas à prática de atividades físicas, esportivas e recreativas;

- r. Promover um estilo de vida, fisicamente, ativo e saudável, articulando, sempre, as expectativas, necessidades e interesses de indivíduos e de grupos, atuando como importante agente de transformação social;
- s. Contribuir para a produção de novos conhecimentos e, conseqüentemente, para uma melhor intervenção profissional em Educação Física;
- t. Aplicar os recursos da tecnologia da informação buscando diversificar as formas de difusão e interação dos conhecimentos específicos da Educação Física;
- u. Interagir cooperativamente tanto com a comunidade acadêmico-profissional quanto, especialmente, com a sociedade em geral;
- v. Manifestar capacidade de expressão e comunicação interpessoal.

8.2.2. OBJETIVO ESPECÍFICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

- a. Desenvolver competências para construir, operacionalizar e gerir programas de ensino no contexto escolar, comprometendo-se de forma ética e crítica com a transformação social;
- b. Compreender a diversidade e complexidade da educação brasileira nos diferentes níveis, modalidades e contextos socioculturais em que são escritas as práticas escolares;
- c. Formar profissionais que sejam capazes de refletir criticamente sua própria atuação, assim como o contexto em que atuam;
- d. Proporcionar ao aluno conhecimento da estrutura e funcionamento da educação básica, bem como compreender como ocorrem os processos pedagógicos específicos dos conteúdos da Educação Física;
- e. Formar profissionais para docência e pesquisa, com competência para construir, operacionalizar e gerir programas de ensino no contexto escolar, comprometendo-se de forma ética e crítica com a transformação social, respeitando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

- f. Conhecer, planejar e executar programas de atividades de Educação Física para oportunizar, estimular, desenvolver habilidades motoras múltiplas, com objetivo à promoção e à manutenção da saúde, mediante prática de atividades físicas, bem como da cultura corporal, da prática esportiva e todas as suas manifestações;
- g. Fornecer subsídios para que o aluno possa conhecer, planejar e executar programas de atividades de Educação Física para oportunizar, estimular e desenvolver habilidades de manipulação, locomoção, estabilização e cinestésica para construir e aprimorar o repertório motor;
- h. Qualificar profissionais que sejam capazes de contextualizar, problematizar e sistematizar conhecimentos teóricos e práticos sobre motricidade humana, cultura do movimento corporal e atividade física nas suas diversas manifestações no âmbito do ensino básico;
- i. Capacitar o profissional a planejar, coordenar, aplicar e avaliar atividades relacionadas à prática de atividades físicas e exercícios físicos nas diferentes etapas do desenvolvimento humano nas áreas cognitiva, motora e socioafetiva, atendendo às diversidades.

9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

9.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

O currículo do Curso de Educação Física da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, em conformidade com a Resolução CES/CNE nº 6, de 18 de dezembro de 2018, visa o desenvolvimento de competências gerais e específicas pautadas nas dimensões político-social, ético-moral, técnico-profissional e científica, uma vez que a atuação do profissional pressupõe a interação dessas dimensões a partir de uma perspectiva que considere o ser humano de maneira historicamente situada. Além do desenvolvimento das competências específicas, é fundamental que o profissional, de maneira autônoma e pautada em preceitos ético e técnico-

científicos, consiga identificar e solucionar as situações-problema no âmbito profissional. Pressupõe-se, ainda, o aprendizado de habilidades para que se desenvolvam as competências necessárias para a tomada de decisão, de modo autônomo ou em equipe interdisciplinar, sendo necessário para isso o desenvolvimento de habilidades de comunicação e de cooperação. Além disso, o egresso deverá ser capaz de avaliar criticamente a sua própria atuação, bem como interagir cooperativamente tanto com a comunidade acadêmica profissional, quanto com a sociedade em geral. A formação do futuro profissional deverá ser coerente com as demandas da sociedade de modo que possa contribuir com as necessidades de formação, de ampliação e de enriquecimento cultural da população.

9.1.1 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS - BACHARELADO

- a) dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- b) pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da motricidade humana e movimento humano, cultura do movimento corporal, atividades físicas, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas, da dança, visando à formação, à ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- c) intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;

- d) intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada em todas as manifestações do esporte e considerar a relevância social, cultural e econômica do alto rendimento esportivo;
- e) intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada no campo da cultura e do lazer;
- f) participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação não escolar, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
- g) diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas e/ou esportivas e/ou de cultura e de lazer;
- h) conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico profissional em Educação Física nos seus diversos campos de intervenção, exceto no magistério da Educação Básica;
- i) acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional;

j) utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as maneiras de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional.

9.1.2 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS – LICENCIATURA

O Curso de Licenciatura em Educação Física visa formar professores com autonomia intelectual, conhecedores das suas áreas de intervenção profissional, éticos e comprometidos com o papel transformador da educação.

Para isso, esses profissionais também devem possuir conhecimentos técnicos, humanísticos, ambientais e histórico-sociais de modo a lhes assegurar competências para entender, interpretar e intervir na realidade, além de dominar o uso de métodos, técnicas, instrumentos e recursos que possibilitem o exercício profissional de modo competente.

Sendo a docência em Educação Física na educação básica uma prerrogativa do licenciado nessa área, este professor deve estar preparado para identificar, planejar, programar, organizar, dirigir, coordenar, supervisionar, desenvolver, avaliar e lecionar os conteúdos dessa disciplina no nível de formação antes referido. O licenciado em Educação Física também pode atuar na educação superior, observada a legislação específica em termos de titulação acadêmica.

Entre as intenções desejadas e as responsabilidades esperadas dos licenciados em Educação Física, está a sua importante contribuição na formação geral de crianças e jovens, favorecendo a aquisição de competências motoras, a ampliação do repertório de movimento e o hábito da prática regular de atividades físicas, além da compreensão da necessidade dos educandos, incorporarem esta prática como parte de um estilo de vida saudável e de atitudes relacionadas à manutenção da saúde. Buscamos também desenvolver as seguintes competências e habilidades no campo da Licenciatura:

- a) Conhecer e compreender processos, fases e metodologias para o desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões físicas, cognitivas, psicossociais, éticas e os principais problemas de aprendizagem;
- b) Promover a inclusão de pessoas com deficiência em atividades físicas e exercícios físicos;
- c) Relacionar-se com o outro de forma ética e respeitosa, propiciando o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- d) Dominar conhecimentos teóricos e práticos, conteúdos, técnicas, habilidades e procedimentos, processos pedagógicos e metodológicos da Educação Física Escolar, considerando o processo ensino e aprendizagem nos diferentes níveis da Educação Básica;
- e) Reconhecer os direitos humanos como princípio fundamental para a convivência democrática e igualitária, afirmando valores, atitudes e práticas sociais em todos os espaços da sociedade promovendo a alteridade e a dignidade da pessoa humana;
- f) Combater a desigualdade social e cultural e reconhecer a diversidade como condição para a vida pessoal, para a vida em sociedade e para o exercício profissional, bem como para o exercício da cidadania.

10. PERFIL DO CURSO

O Curso de Educação Física guia suas ações pedagógicas, sem se desvincular dos paradigmas atuais norteadores de uma postura acadêmica frente à sociedade, visando à

construção de saberes, e responsabilizando-se pela formação de alunos competentes, mas também cidadãos autônomos, portadores de uma corporeidade historicamente e socialmente construída e em constante diálogo com o mundo.

O Curso de Educação Física estrutura o seu currículo na formação de profissionais de educação física para atuar em ambientes formais e não formais. O saber acadêmico é trabalhado de forma a envolver a teoria e a prática indissociavelmente, através da pesquisa e da extensão contribuindo efetivamente para a construção do saber crítico-reflexivo. A organização curricular compõe-se de duas partes: Etapa Comum e Formação Específica.

Etapa Comum - Núcleo de estudos da formação geral, identificador da área de Educação Física, a ser desenvolvido em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, comum a ambas as formações. Na Etapa Específica - Formação específica a ser desenvolvida em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, na qual os graduandos terão acesso a conhecimentos específicos da opção desejada.

A Etapa Comum, cuja conclusão possibilitará a autonomia do discente para escolha futura de formação específica, contempla os seguintes conhecimentos:

I - Conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano (a exemplo do fisiológico, biomecânico, anatômico-funcional, bioquímico, genético, psicológico, antropológico, histórico, social, cultural e outros), enfatizando a aplicação à Educação Física;

II - Conhecimentos das dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física (a exemplo de fisiologia do exercício, biomecânica do esporte, aprendizagem e controle motor, psicologia do esporte e outros);

III - Conhecimento instrumental e tecnológico (a exemplo de técnicas de estudo e pesquisa - tipos de conhecimento, técnicas de planejamento e desenvolvimento de um trabalho

acadêmico, técnicas de levantamento bibliográfico, técnicas de leitura e de documentação; informática instrumental - planilha de cálculo, banco de dados; técnicas de comunicação e expressão leiga e científica e outros), enfatizando a aplicação à Educação Física;

IV - Conhecimentos procedimentais e éticos da intervenção profissional em Educação Física, a exemplo de código de ética, diagnóstico e avaliação, estratificação de risco, variáveis de prescrição do exercício, meio ambiente e sustentabilidade, diversidade cultural, diferenças individuais e outros.

A Etapa específica do Bacharelado, visa possibilitar os seguintes conhecimentos:

I. Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;

II. Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da motricidade humana e movimento humano, cultura do movimento corporal, atividades físicas, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas, da dança, visando à formação, à ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;

III. Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;

IV. Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada em todas as manifestações do esporte e considerar a relevância social, cultural e econômica do alto rendimento esportivo.

V. Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada no campo da cultura e do lazer;

VI. Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação não escolar, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, entre outros;

VII. Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas e/ou esportivas e/ou de cultura e de lazer;

VIII. Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico profissional em Educação Física nos seus diversos campos de intervenção, exceto no magistério da Educação Básica.

IX. Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional;

X. Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as maneiras de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional.

A Etapa específica da Licenciatura, visa possibilitar os seguintes conhecimentos:

I. Relevância na consolidação de normas para a formação de profissionais do magistério para educação básica como fator indispensável para um projeto de educação nacional;

II. Reconhecimento da abrangência, diversidade e complexidade da educação brasileira nos diferentes níveis, modalidades e contextos socioculturais em que estão inscritas as práticas escolares;

III. Valorização de princípios para a melhoria e democratização do ensino como igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; o respeito à liberdade e o apreço à tolerância; a gestão democrática do ensino público; o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial, entre outros;

IV. Necessidade de articulação entre as diretrizes e o conjunto de normas e legislação relacionadas à educação básica e organizadas pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação;

V. Mobilização efetiva de princípios que norteiam a formação inicial e continuada nacionais comuns, tais como: sólida formação teórica e interdisciplinar; unidade teoria-prática; trabalho coletivo e interdisciplinar; compromisso social e valorização do profissional da educação; gestão democrática e avaliação e regulação dos cursos de formação;

VI. Ampliação do conceito de docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à

sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimento e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo;

VII. A formação inicial e continuada de professoras e professores de Educação Física deverá qualificar esses profissionais para que sejam capazes de contextualizar, problematizar e sistematizar conhecimentos teóricos e práticos sobre motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física nas suas diversas manifestações (jogo, esporte, exercício, ginástica, lutas e dança), no âmbito do Ensino Básico.

11. PERFIL DO EGRESSO

11.1. PERFIL DO EGRESSO GRADUADO - BACHARELADO

O Bacharel em Educação Física terá formação geral, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética em todos os campos de intervenção profissional da Educação Física. Preconiza-se a formação de profissional com atuação multifacetada e orientada por conhecimentos científico, sociocultural e técnicos sólidos, que lhe permitam atuar profissional e academicamente de forma honesta, integrada, crítica, criativa e produtiva. Espera-se que esse profissional, mantenha-se atualizado e intervenha atendendo de maneira holística às diferentes manifestações da área de Educação Física.

Tais conhecimentos habilitam o futuro profissional para a intervenção em programas de prevenção, promoção e reabilitação da saúde através da prática de exercícios físicos em clubes, academias, empresas, clínicas e unidades de saúde trabalhando de maneira interdisciplinar.

Ainda, estarão capacitados para atuar no planejamento e gestão de políticas públicas que visam incentivar a prática de atividade física como meio de promoção de saúde da população.

11.1. PERFIL DO EGRESSO - LICENCIATURA

O Licenciado em Educação Física é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Física. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Educação Física, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas, assim como sobre estratégias para a transposição do conhecimento da Educação Física em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos. Realiza ainda pesquisas em Educação Física, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

O Licenciado em Educação Física trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e à distância. Além disso, atua em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais.

Para o desenvolvimento desse perfil, o curso de graduação em Educação Física Licenciatura deverá oferecer possibilidades de apropriação de conhecimento, através de ensino, pesquisa e extensão que permita ao graduado um domínio de competência de natureza técnico-instrumental estruturada numa reflexão conjunta que acredita nas ações do dia-a-dia e nos desafios que requerem sempre um reexame dos planos para o futuro, com seriedade e ética.

12. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

12.1. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL – BACHARELADO

O campo de atuação do profissional de Educação Física é pleno nos serviços à sociedade na

área da Educação Física, nas suas diversas formas de manifestações no âmbito da cultura e do movimento humano intencional, através das atividades físicas, esportivas e similares, sejam elas formais e não formais tais como: ginástica, esporte, jogos, danças, lutas, artes marciais, exercícios físicos, musculação entre tantas outras. Este campo é delimitado pela capacidade profissional de coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas, do desporto e similares. Deverão, outrossim, ser consideradas as características regionais e os diferentes interesses identificados com o campo de atuação profissional.

12.2. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL – LICENCIATURA

O campo de atuação do profissional de Educação Física é pleno nos serviços à sociedade na área da Educação Física, nas suas diversas formas de manifestações no âmbito educacional, da cultura e do movimento humano intencional, através das atividades físicas, esportivas e similares, sejam elas formais e não formais tais como: ginástica, esporte, jogos, danças, lutas, artes marciais, exercícios físicos, musculação entre tantas outras. Este campo é delimitado pela capacidade profissional de coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas, do desporto, educação e similares.

O profissional com Licenciatura em Educação Física está habilitado a exercer suas atividades na educação básica, sendo-lhe vedado atuar em outras áreas reservadas àqueles que fazem o curso regular de graduação (bacharelado).

13. – ARTICULAÇÃO DO PPC COM PDI

Quando da concepção e estruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Educação já se pronunciou a necessidade de contemplar sua articulação com as políticas preconizadas com o Projeto Político Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), haja vista que o PPC deve refletir seus princípios e diretrizes. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física - bacharelado estruturou suas políticas de ensino fundamentadas pela coerência relacional com o PDI e PPI, quanto aos referenciais teórico-metodológicos, seus princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações.

O projeto do Curso de Educação Física estimula a participação dos alunos com um papel ativo na sociedade.

O currículo do Curso de Educação Física contempla de forma objetiva o papel da IES em formar recursos humanos na área de Educação Física, aptos para a inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento na sociedade , promovendo ações para sua formação continuada.

O projeto pedagógico do curso contempla nesse contexto:

- Elaboração curricular participante buscando o equilíbrio na formação de profissionais competentes, para participarem efetivamente do processo de desenvolvimento social, cultural, e da saúde da região em que está inserido e do país;
- Concepção do ensino e aprendizagem da nutrição como prioridade do curso, uma vez que pretende fornecer ao aluno uma base sólida de conhecimentos científicos, técnicos e humanísticos, objetivando a construção da consciência social e profissional como elementos essenciais da cidadania;
- Prioridade para a realidade local nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, considerando as questões referentes à sociedade;
- Busca da inter-relação entre o curso e o cotidiano local.

14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Para auxiliar no alcance de sua missão, o curso adotará, consoante com o PDI da IES, as seguintes políticas:

- I. incentivar o aperfeiçoamento dos professores, incentivando cursos, seminários, congressos e demais eventos técnicos, científicos, profissionais e culturais que possam melhorar as habilidades e competências dos professores da Instituição.
- II. manter-se atualizada e acompanhar as novas diretrizes e dinâmicas do conhecimento.
- III. valorização da relação ensino-aprendizagem, visando à redução da evasão nos cursos de graduação, a melhoria da avaliação das atividades didáticas e de docência
- IV. privilegiar, em suas atividades, um caráter regional, intensificando a relação com as organizações locais, proporcionando aos acadêmicos compreensão da realidade e capacidade de agir proativamente.
- IV. propiciar condições para o desenvolvimento do programa de avaliação institucional que garanta a eficiência da gestão de ensino-aprendizagem;
- V. assegurar uma estrutura de organização administrativa democrática para a participação de discentes, docentes e demais públicos;
- VI. manter os cursos em constante processo de avaliação e autoavaliação, redefinição e reconstrução na busca da excelência do padrão de qualidade;
- VII. estimular a articulação e integração das atividades dos cursos.

O curso Graduação em Educação Física da Fac Saúde Arthe procura levar ao conhecimento

de seus discentes questões contemporâneas como globalização, política, saúde, cultura, economia, tecnologia e o compromisso com a ética social e profissional, entre outros temas. Neste sentido trabalharão conjuntamente tanto as matérias de cunho mais teórico e reflexivo quanto as relacionadas especificamente a um conteúdo mais técnico e prático.

14.1. POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

A política de ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

Um dos principais desafios institucionais está na prática didático-pedagógica do seu corpo docente que deve atender aos propósitos da Instituição, do curso e, principalmente, às expectativas dos alunos.

A Instituição tem um compromisso constante com o aperfeiçoamento do seu corpo docente, através de incentivos para a educação profissional continuada, participação em eventos científicos e programas de capacitação didática.

A IES tem o compromisso de promover um ensino de qualidade, através de um corpo docente qualificado e comprometido com a educação, formando profissionais críticos, criativos, sujeitos do processo de aprendizagem e agentes de transformação da realidade. Busca ainda, acompanhar a constante transformação social, econômica, cultural e científica no país.

A IES procura manter-se atualizada e acompanhar as novas diretrizes e dinâmicas do conhecimento.

Busca também a valorização da relação ensino-aprendizagem, visando à redução da evasão nos cursos de graduação, a melhoria da avaliação das atividades didáticas e de docência. Por isso, a IES valoriza tanto sua avaliação institucional, pois é principalmente através dela que pode-se checar seus erros e acertos, e na certeza de que sua principal função é sempre realizar o

melhor, tamanha é a valorização dessa avaliação.

Procura-se também estimular e divulgar eventos diversos como atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico. A realização de reuniões periódicas com a participação de docentes, discentes e direção, visando atender necessidades individuais de alunos e docentes, proporcionando um acompanhamento pedagógico adequado dos alunos.

O acompanhamento dos egressos constitui uma importante ação de avaliação da pertinência e qualidade dos cursos ministrados. Para tanto a IES, busca, através de questionários em seu sítio eletrônico, conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Além disso, a IES busca da mesma forma se informar sobre a opinião dos empregadores sendo utilizada para revisar o plano e programas existentes e criar oportunidades de formação continuada.

Busca ainda, revisão e atualização contínua dos projetos pedagógicos segundo escala de prioridades baseado na avaliação institucional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

Busca também desenvolver ações que reduzam as taxas de evasão.

14.2. POLÍTICAS DE ENSINO DE EXTENSÃO

A Extensão é toda atividade extracurricular cultural, técnica ou acadêmica desenvolvida numa Instituição de ensino superior e dirigida à comunidade interna e externa.

São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e em conformidade com as normas institucionais próprias, estipuladas no Regulamento de Atividades de Extensão da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro.

As atividades extensionistas da IES deverão atingir no mínimo 10% da carga horária total dos cursos, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I - programas;
- II - projetos;
- III - cursos e oficinas;
- IV - eventos;
- V - prestação de serviços.

As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Em cada instituição de ensino superior, a extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

A autoavaliação da extensão dos cursos da Fac Saúde Arthe, deve incluir:

- I - a identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular;
- II - a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;
- III - a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Compete às instituições explicitar os instrumentos e indicadores que serão utilizados na autoavaliação continuada da extensão.

A Extensão tem por objetivo tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio, a IES estimula a realização de cursos e atividades de extensão, através de projetos realizados, junto à comunidade. Tendo como objetivo proporcionar aos discentes a vivência de novas práticas, visando à percepção pelo discente da inserção social de sua profissão e da realidade socioeconômica da nossa região, gerando contribuição científica e cultural para a sociedade em que está inserida. Firmando ainda mais o papel social da Instituição e estreitando seu relacionamento com as comunidades locais dos municípios que compõem a demanda regional, através de ações que se destinam a discutir e propor soluções para os problemas locais, regionais ou nacionais.

Visando a iniciação à pesquisa científica, a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, criou Regulamento próprio do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, componente curricular obrigatório, onde é necessário, ao final do curso, a apresentação de trabalho de pesquisa à banca examinadora. Além da criação da Revista Científica da Fundação Educacional de Além Paraíba e desenvolvimento de linhas de Pesquisa, para estímulo à produção acadêmica de docentes e discentes da Instituição de Ensino Superior -IES. Possuem Regulamento próprio.

14.3. POLÍTICAS DE ENSINO DE PÓS GRADUAÇÃO

A política da Instituição para o ensino da pós-graduação aponta para o aperfeiçoamento da construção de sujeitos construtores de novos saberes e conhecimento, com maior senso crítico, compromisso político e social. A ação acadêmica da pós-graduação pressupõe experiências do aprender a aprender através da apropriação e cruzamento de saberes de diferentes áreas do conhecimento.

São políticas da Instituição para a pós-graduação:

I - Especializar recursos humanos aprimorando seus conhecimentos técnicos, científicos e profissionais, preparando-os para atender as exigências de mercado;

II - Flexibilidade na oferta dos cursos;

III - Ofertar cursos de pós-graduação visando atender a demanda e a necessidade do mercado de trabalho da Região.

14.4. POLÍTICAS DE ESTÍMULO À PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consta como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição e possui Regulamento próprio, onde é necessário a apresentação pelos alunos em bancas examinadoras, a Instituição também, criou a Revista Científica da FEAP, com intuito de incentivar e apoiar a iniciação à pesquisa científica e a produção acadêmica. Com essa ferramenta, discentes e docentes terão a possibilidade de publicar seus trabalhos na própria Instituição.

Disseminação das informações de conhecimento baseado em pesquisa, valorização do discente e docente

O corpo editorial da Revista Científica da FEAP, é composto por professores mestres, doutores e pós-doutores de diferentes áreas de atuação.

A publicação de um artigo científico ou técnico é uma forma de transmitir à comunidade técnico-científica o conhecimento de novas descobertas, e o desenvolvimento de novos materiais, técnicas e métodos de análise nas diversas áreas da ciência.

Cabe ao corpo editorial da Revista Científica da FEAP, regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

14.5 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, atendendo às diretrizes do seu Plano de Desenvolvimento Institucional criou o Programa de Acompanhamento dos Egressos. O acompanhamento aos discentes, desde a sua entrada na instituição até sua inserção no mercado de trabalho, pode permitir a instituição constatar os aspectos que deverão ser aprimorados nos processos de acesso, à adequação continuada das matrizes curriculares, a incorporação de demandas sociais por meio de instrumentos tais como, estágios, extensão e assim por diante.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos da IES, tem como objetivo geral criar um mecanismo que permita a contínua melhoria de todo o planejamento do processo de ensino aprendizagem, além de agregar informações sobre o estudante sobre empregabilidade.

- Construir uma base de dados com informações que possibilitem manter com o egresso comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- Fomentar o relacionamento entre a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, e seus egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de cursos e programas no âmbito da educação superior;
- Avaliar o desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos ex-alunos;
- Avaliar os pontos fracos da instituição e trabalhar para melhorá-los;
- Divulgar a inserção dos alunos formandos no mercado de trabalho;
- Avaliar o desempenho da instituição , através da pesquisa de satisfação do formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Divulgar cursos, congressos, vagas de emprego, concursos entre outros.

Metodologia Instrumentos de Coleta de Dados

Os dados serão coletados por meio de questionários que estarão disponíveis no site Institucional. Aplicação dos Instrumentos de Coleta de Dados No último período de cada curso, a secretaria de apoio, pegará e-mail, endereço e telefone atualizado de todos os alunos e encaminhará para a Comissão Própria de Avaliação - CPA e coordenação de cada curso. A CPA juntamente com os coordenadores de curso, enviarão para seus egressos informações sobre a profissão (vagas de emprego, congressos, seminários, entre outros), como também solicitará que os mesmos respondam ao questionário. A análise para expectativas e realidades dos egressos deverá ser realizada após um ano de sua graduação. Na hipótese do não retorno dos egressos, a instituição entrará em contato por cartas e telefone. Após as respostas serem tabuladas e analisadas pela CPA, a mesma encaminhará para as coordenações dos cursos e direção da Faculdade. Este relatório elaborado pela CPA, deverá contemplar todas as informações dos egressos, o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, as dificuldades encontradas na profissão, o perfil dos profissionais exigidos pelas empresas, identificação de novos cursos de extensão, aperfeiçoamento e pós graduação, dentre outras informações.

15. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA

O Curso de Graduação em Educação Física tem seu Projeto Pedagógico centrado no discente como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador do processo ensino/aprendizagem.

O Projeto Pedagógico visa garantir um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A competência técnico - científica e política a ser adquirida no nível de graduação em Educação Física deve conferir, ao curso, terminalidade e, ao graduando, capacidade profissional

para a imediata inserção no mercado de trabalho, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população .

Por meio da teoria, integrada às atividades práticas, será possibilitado ao aluno o exercício de reflexão constante em torno do saber científico e sobre sua atuação, para promover e aprimorar seu autodesenvolvimento, a fim de maior competência ético-profissional.

A estruturação da dinâmica curricular objetivou garantir uma sequência lógica na execução dos programas e melhor articulação de conteúdos teóricos e práticos.

A fim de alcançar os objetivos propostos para o Curso de Educação Física da Fac Saúde Arthe, têm-se como princípios norteadores:

- Abordar áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais à formação profissional e acadêmica;
- Contemplar a abordagem de temas observando o equilíbrio teórico/prático desvinculado da visão tecnicista, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a construção do conhecimento;
- Buscar a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, evitando a separação entre ciclo básico e profissional;
- Favorecer a flexibilização curricular de forma a atender interesses mais específicos/atualizados, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão;
- Comprometer o aluno com o desenvolvimento científico e com a busca do avanço técnico associado ao bem-estar, à qualidade de vida e ao respeito aos direitos humanos;
- Ser organizada de forma a permitir que haja disponibilidade de tempo para a consolidação dos conhecimentos e para as atividades complementares, objetivando progressiva autonomia intelectual.

15.1- DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

O Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física da FAC SAÚDE está coerente com a Resolução CNE/CES Nº 06 de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física e norteia toda a concepção do curso, buscando-se atendê-la integralmente.

- EDUCAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

O estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está incluído na disciplina Estudos Culturais e Antropológicos. Além do estudo desses temas, o Curso de Educação Física da Fac Saúde Arthe aborda em diversas temáticas que ressaltam a importância do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação.

A Instituição compreende que a formação profissional deve estar atrelada ao desenvolvimento de valores morais e que tal formação seja capaz de contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A Educação das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como, atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racional, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. (Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004).

- EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

No Curso de Educação Física da Fac Saúde Arthe, os alunos recebem de maneira transversal em várias disciplinas, os conteúdos de formação humana e de proteção dos direitos humanos, para a promoção, a proteção, a defesa e a aplicação na vida cotidiana responsabilidades individuais e coletivas. Além dessa transversalidade a Educação em Direitos

Humanos está inclusa na disciplina Humanidades.

Com relação aos objetivos da Educação e Direitos Humanos está em destaque a promoção da educação para a mudança e a transformação social, promover formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. (Resolução nº01, de 30/05/2012).

É preciso que se fortaleça no âmbito da IES, a cultura de valorização da diversidade, para exercerem desde cedo a função social e que possibilite a compreensão das semelhanças entre os seres humanos e a diversidade existente em cada um deles. Todos somos semelhantes, mas todos nós somos únicos e por isso, temos as nossas diferenças.

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O desenvolvimento da consciência ambiental em diferentes camadas da sociedade acaba por envolver também o setor da educação. O estudo da Educação Ambiental está incluído na disciplina Educação e Gestão Socioambiental.

Com isso, o curso procura contribuir e preservar o meio ambiente, em conformidade com a legislação brasileira (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4281 de 25 de junho de 2002). O tema também é foco de discussão na Semana Interdisciplinar, que acontece todo ano na IES e em outros eventos dentro e fora da mesma.

A educação ambiental constitui-se numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os acadêmicos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura ensinar o educando uma consciência crítica a capacidade de captar a evolução de problemas ambientais.

Diante dessa realidade, a Educação Ambiental mostra-se como uma das ferramentas de orientação para a tomada de consciência dos indivíduos frente aos problemas ambientais e é exatamente por isso que sua prática se faz tão importante.

Discuti-la é uma forma de fazer não só a comunidade acadêmica, mas como toda a sociedade pensar em várias situações, até cotidianas que possam melhorar o meio ambiente.

- INCLUSÃO DE LIBRAS COMO DISCIPLINA CURRICULAR

De acordo com o decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

O curso de nutrição oferece de forma optativa a disciplina Libras. Os alunos são incentivados a cursar a disciplina.

- PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A IES, possui um Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), composto pelos profissionais de psicologia, pedagogia e psicopedagogia.

NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), é um departamento direcionado aos alunos. Tem por missão zelar pelo bem estar e qualidade de vida da comunidade acadêmica, colaborando para o desenvolvimento pessoal e social, visando assim um melhor aproveitamento acadêmico, através do apoio psicológico e psicopedagógico.

Tal atendimento tem como finalidade ajudar o aluno que encontra-se com dificuldades no aprendizado, de relacionamento em sala de aula ou particulares, seja com familiares, ou no trabalho que podem estar refletindo no seu desempenho acadêmico. Ainda preocupa-se em acolher suas angústias que ocorrem durante o processo de formação profissional.

O serviço está disponibilizado para diagnóstico de ordem pedagógica, além de problemas de

ordem emocional.

Os profissionais identificam as expectativas e necessidades dos estudantes, propondo e articulando oportunidades educativas capazes de atendê-los.

O departamento também visa atender alunos com transtornos de Espectro Autista, baseado na Lei nº 12764, de 27 de dezembro de 2021, garantindo assim, os direitos da pessoa com tal transtorno.

O aluno será atendido por profissionais capacitados e especializados em suas necessidades e dificuldades referentes à vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento dentro da Instituição.

15.2. DIRETRIZES CURRICULARES PEDAGÓGICAS

Visando ao aperfeiçoamento pedagógico do curso, serão observadas as seguintes diretrizes:

- Permanente revisão de conteúdos e programas, além do acompanhamento das diversas atividades de Ensino, detectando eventuais falhas e encaminhando sua correção.
- Adequação do ensino do Curso de Graduação em Educação Física às diretrizes institucionais e legais;
- Atenção à experiência própria da Instituição e evolução do seu modelo pedagógico;
- Revisão do modelo pedagógico e da estrutura curricular sempre que inovações ou redefinições contribuam para o alcance dos objetivos propostos;
- Acompanhamento do egresso do Curso de Graduação em Educação Física, buscando detectar o perfil profissional formado pela Instituição, especialmente no que diz respeito aos resultados de seu trabalho junto à comunidade em que atua;
- A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa; socializando o conhecimento

produzido, levando em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos do processo saúde-doença;

- As atividades teóricas e práticas presentes desde o início do curso, permeando toda a formação do profissional, de forma integrada e interdisciplinar;
- A visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;
- Os princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;
- A implementação de metodologias ativas no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;
- A definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis a formação profissional;
- O estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- A valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno e no Enfermeiro atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.

15.3. CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Graduação em Educação Física, possui o Projeto Pedagógico do Curso-PPC, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem. Este deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. As Diretrizes Curriculares orientam o currículo do Curso de Graduação em Educação Física para um perfil acadêmico e profissional do egresso. Este currículo contribui para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas

nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural. Para conclusão do curso de graduação em Educação Física, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente.

A estrutura geral do Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantido pela Fundação Educacional de Além Paraíba tem como base a **Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018** e os seguintes princípios:

I - a articulação entre o ensino e extensão, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve à construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos; socializando o conhecimento produzido, levando em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos do área da Educação Física;

II - as atividades teóricas e práticas presentes desde o início do curso, permeando toda a formação do profissional de educação, de forma integrada e interdisciplinar;

III - a visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;

IV - os princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;

V - a implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;

VI - a definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do profissional de Educação Física;

VII - o estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais;

VIII - a valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno e no

profissional atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.

15.4. Proposta Curricular

O Curso de Graduação em Educação Física - da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física, baseado na Resolução CNE/CES n 06 de 18 de dezembro de 2018 segue a proposta curricular do curso com carga horária total de 3.200h.

Em virtude da necessária articulação entre conhecimentos, habilidades, sensibilidade e atitudes requerida do egresso para o futuro exercício profissional, a formação do graduado em Educação Física da Fac Saúde Arthe, terá ingresso único, destinado tanto ao bacharelado quanto à licenciatura, e desdobrar-se-á em duas etapas, conforme descrição a seguir:

I - Etapa Comum - Núcleo de estudos da formação geral, identificador da área de Educação Física, a ser desenvolvido em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, comum a ambas as formações.

II - Etapa Específica - Formação específica a ser desenvolvida em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, na qual os graduandos terão acesso a conhecimentos específicos das opções em bacharelado ou licenciatura.

Em conformidade com a Resolução CNE/CES n 06 de 18 de dezembro de 2018, no início do 4º (quarto) semestre, a Instituição de Educação Superior deverá realizar uma consulta oficial, por escrito, a todos os graduandos a respeito da escolha da formação que pretendem seguir na Etapa Específica - bacharelado ou licenciatura – com vistas à obtenção do respectivo diploma,

ou, ao final do 4º (quarto) semestre, definir sua escolha mediante critérios pré-estabelecidos pela IES;

A formação para intervenção profissional à pessoa com deficiência está contemplada nas duas etapas e nas formações tanto do bacharelado, quanto da licenciatura.

O currículo, terá duração mínima de 4 (quatro) anos ou 08 (oito) semestres letivos e máxima de 6 (seis) anos ou 12 (doze) semestres letivos.

De acordo com a Portaria do MEC 4.059/2004 revogada pelas Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, regulamenta que as Instituições de Ensino Superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei Nº 9.394, de 1996, e no disposto nesta portaria.

Poderão ser ofertadas as disciplinas semipresenciais, integral ou parcialmente até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. Desta forma, a matriz curricular do curso de Educação Física, irá oferecer aos alunos novas experiências e oportunidades de construção de conhecimento, através da oferta de algumas disciplinas na modalidade semipresencial.

As Atividades Complementares e de Extensão devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, adquiridas dentro e fora do ambiente escolar.

As Atividades Complementares e de Extensão, são componentes curriculares obrigatórios de acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e possuem regulamento próprio e devendo atingir 10% da carga horária total do curso (320 horas). Devendo ser plenamente implementada a partir do primeiro semestre de 2023, de acordo com a Portaria CNE/CES nº 1 de 29 de dezembro de 2020.

Os estágios supervisionados deverão expressar etapas de práticas anteriores de aproximação ao ambiente profissional e ser oferecido de forma articulada com as políticas e as atividades de extensão da instituição junto ao curso conforme estipulado pelas Diretrizes

Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física.

As atividades práticas serão desenvolvidas desde o início dos cursos da IES, podendo ser realizadas dentro das instalações da IES, laboratórios, ou em instituições conveniadas à IES.

A formação acadêmica é composta por aulas teóricas complementadas com aulas práticas envolvendo laboratórios específicos. Em todas as disciplinas, e principalmente nas disciplinas com somente aulas teóricas, há sempre a complementação de estudos independentes relacionados aos conteúdos que abrangem pesquisas bibliográficas, visitas técnicas, realização de seminários além de palestras.

No final do curso, o aluno deverá realizar um trabalho de conclusão de curso.

15.5. Estrutura Curricular

A estrutura curricular proposta para os cursos de graduação da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro observou as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, os perfis profissionais dos egressos e, considerou a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a diversidade, acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária total de cada um de seus cursos. O percurso formativo proposto evidencia a articulação da teoria com a prática. A partir das matrizes curriculares será possível verificar a oferta da disciplina de LIBRAS em caráter optativo para o bacharelado, ou obrigatório nos casos das licenciaturas, e os mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, além de mostrar plenamente a articulação entre os componentes curriculares e apresentar elementos comprovadamente inovadores, conforme segue.

Alguns cuidados foram observados quando da elaboração dos currículos, como a preocupação em estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e, encorajando-o ao reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva,

assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária.

Os principais parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração dos currículos dos cursos oferecidos pela IES seguem as diretrizes curriculares nacionais, fundamentando os parâmetros para estabelecer as normas estruturadas dos currículos, dentro de uma concepção multidisciplinar e transversal. Na elaboração das propostas curriculares, a IES busca, por um lado, a sua função de inserção social, que é um dos principais focos estratégicos institucionais; por outro, a permanente atualização das demandas do mercado, buscando o oferecimento de propostas curriculares que atendam às exigências do mercado de trabalho regional ou nacional. Nesse processo construtivo participam os componentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), os Coordenadores dos cursos, o Corpo Docente através de reuniões periódicas e de sugestões diretas aos Coordenadores dos Cursos; o Colegiado dos cursos de graduação, além de toda comunidade acadêmica em reuniões de Congregação. A gestão da Instituição também analisará resultados de avaliações internas e externas, sempre visando melhorias.

15.6 Conteúdos Curriculares

ETAPA COMUM				
1º Período	CH	CH teórica	CH Prática	CH Total
Estudos Culturais e Antropológicos - semipresencial	50:00	03	-	03
Estatística – semipresencial	50:00	03	-	03
Anatomia Humana I	66:40	02	02	04
Fundamentos Metodológicos do Handebol	33:20	01	01	02
História da Educação Física e Esporte	33:20	02	-	02
Crescimento e Desenvolvimento Humano	33:20	02	-	02
Citologia	33:20	02	-	02
TOTAL	-	15	03	18

Prática de Formação I	30:00	-	03	-
Atividade Complementar e de Extensão I	70:00	-	-	-
2º Período	CH	CH teórica	CH Prática	CH Total
Sistema de Informação – semipresencial	33:20	02	-	02
Ética – semipresencial	33:20	02	-	02
Anatomia Humana II	66:40	02	02	04
Cinesiologia Aplicada à Educação Física	33:20	01	01	02
Aprendizagem Motora	33:20	01	01	02
Fundamentos Metodológicos do Basquetebol	33:20	01	01	02
Metodologia do Ensino e da Ginástica	33:20	01	01	02
TOTAL	-	10	06	16
Prática de Formação II	30:00	-	03	-
Atividade Complementar e de Extensão II	80:00	-	-	-
3º Período	CH	CH teórica	CH Prática	CH Total
Educação e Gestão Socioambiental - semipresencial	50:00	03	-	03
Comunicação e Expressão – semipresencial	50:00	03	-	03
Biofísica e Fisiologia Humana	50:00	03	-	03
Fundamentos Metodológicos da Ginástica Rítmica	33:20	01	01	02
Fundamentos Metodológicos do Voleibol	33:20	01	01	02
Lazer e Recreação	33:20	01	01	02
Metodologia do Ensino de Lutas e Artes Marciais	33:20	01	01	02
Fundamentos Metodológicos do Ensino do Futebol e Futsal	33:20	01	01	02
TOTAL	-	14	05	19
Prática de Formação III	40:00	-	03	-
Atividade Complementar e de Extensão III	80:00	-	-	-
4º Período	CH	CH teórica	CH Prática	CH Total
Humanidades – semipresencial	33:20	02	-	02
Metodologia da Pesquisa Científica – semipresencial	33:20	02	-	02
Bioquímica Geral	33:20	02	-	02
Primeiros Socorros, Higiene e Resgate	33:20	01	01	02
Fundamentos Metodológicos do Atletismo	33:20	01	01	02
Fundamentos Metodológicos da Dança	33:20	01	01	02
Fundamentos Metodológicos do Ensino das Atividades	33:20	01	01	02

Aquáticas				
Fisiologia do Exercício	33:20	01	01	02
TOTAL	-	11	05	16
Prática de Formação IV	40:00	-	03	-
Atividade Complementar e de Extensão IV	80:00	-	-	-

ETAPA ESPECÍFICA – BACHARELADO				
5º Período	CH	CH teórica	CH Prática	CH Total
Saúde Pública e Epidemiologia – semipresencial	50:00	03	-	03
Psicologia do Esporte	33:20	02	-	02
Medidas e Avaliação em Educação Física	33:20	01	01	02
Bases Metodológicas do Treinamento Desportivo	33:20	01	01	02
Atividades em Academias e Clubes I	66:40	02	02	04
Ginástica de Academia I	50:00	02	01	03
Libras – semipresencial (optativa)	32:20	02	-	02
TOTAL	-	11	05	16
Estágio Supervisionado I	160:00	-	-	-
Atividade de Extensão V	10:00	-	-	-
6º Período	CH	CH teórica	CH Prática	CH Total
Gestão do Esporte	33:20	01	01	02
Atividade Física para Terceira Idade	50:00	02	01	03
Atividades em Academias e Clubes II	66:40	02	02	04
Ginástica de Academia II	50:00	02	01	03
TOTAL	-	07	05	12
Estágio Supervisionado II	160:00	-	-	-
7º Período	CH	CH teórica	CH Prática	CH Total
Musculação I	66:40	02	02	04
Educação Física e Esportes Adaptados	33:20	01	01	02
Organização e Gestão de Eventos Desportivos	33:20	01	01	02
Tópicos Especiais em Educação Física (Grupos Especiais)	50:00	02	01	03
Esporte, Lazer e Sociedade	33:20	02	-	02
TOTAL	-	08	05	13
Estágio Supervisionado III	160:00	-	-	-
8º Período	CH	CH	CH	CH

		teórica	Prática	Total
TCC – semipresencial	66:40	04	-	04
Tópicos Especiais em Educação Física (Esportes Complementares)	66:40	03	01	04
Empreendedorismo	66:40	04	-	04
Musculação II	66:40	02	02	04
TOTAL	-	13	03	16
Estágio Supervisionado IV	160:00	-	-	-

ETAPA ESPECIFICA – LICENCIATURA				
5º Período	CH	CH teórica	CH Prática	CH Total
História, Política e Organização da Educação Básica – Semipresencial	32:20	02	-	02
Psicologia do Desenvolvimento	50:00	03	-	03
Educação Física Escolar – Educação Infantil	66:40	02	02	04
Libras – semipresencial	32:20	02	-	02
Pedagogia do Esporte	66:40	04	-	04
Total		13	02	15
Prática de Formação V	40:00	-	-	-
Estágio Supervisionado I	160:00	-	-	-
Atividade Complementar e de Extensão V	10:00	-	-	-
6º Período	CH	CH teórica	CH Prática	CH Total
Currículos e Programas	33:20	02	-	02
Avaliação em Educação Física	33:20	02	-	02
Organização e Gestão de Eventos Escolares	33:20	02	-	02
Educação Física Escolar – Ensino Fundamental	50:00	02	01	03
Total		08	01	09
Prática de Formação VI	40:00	-	-	-
Estágio Supervisionado II	160:00	-	-	-
7º Período	CH	CH teórica	CH Prática	CH Total
Esporte Lazer e Sociedade	33:20	02	-	02
Gestão Educacional	33:20	02	-	02
Educação Física Escolar – Ensino Médio	50:00	02	01	03

Didática Aplicada à Educação Física	33:20	02	-	02
Diversidade e Educação	33:20	02	-	02
Total		10	01	11
Prática de Formação VII	40:00	-	-	-
Estágio Supervisionado III	160:00	-	-	-
8º Período	CH	CH teórica	CH Prática	CH Total
TCC – Semipresencial	50:00	03	-	03
Educação Física e Esportes Adaptados	33:20	01	01	02
Cultura Corporal	33:20	02	-	02
Educação Física Escolar – EJA	100:00	04	02	06
Total		10	03	13
Prática de Formação VIII	30:00	-	-	-
Estágio Supervisionado IV	160:00	-	-	-

15.7 – Bibliografias e Ementas

Etapa Comum
Disciplina: Estudos Culturais e Antropológicos - semipresencial
Período: 1º
CH: 50:00
Ementa:
Conceitos básicos de Antropologia. Teorias da cultura. As sociedades. O homem em sociedade. O processo educativo frente aos diferentes grupos culturais. A construção da identidade. Compreender e investigar as relações entre a sociedade, indivíduo e a cultura. A diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos. Temas sociológicos clássicos e atuais: Instituições Sociais, Trabalho Estado, Classes Sociais, Estratificação, Mudança Social, Globalização. Sociedade brasileira. Educação e sociologia.
Bibliografia Básica:
ARENDDT, Hannah. A Condição Humana . Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2016.
FERREIRA, Delson. MANUAL DE SOCIOLOGIA , 2ª edição. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2010.
GONZAGA, Alvaro de Azevedo. Formação Humanística para Concursos . Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2019.

Bibliografia Complementar:

COOPER, Frederick. **Histórias de África - Capitalismo, modernidade e globalização**. São Paulo. Grupo Almedina, 2018.

HUME, David. **Investigação Sobre o Entendimento Humano**. São Paulo. Grupo Almedina, 2018.

LEAL, João. **O Culto do Divino - Migrações e Transformações**. São Paulo. Grupo Almedina, 2017.

MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia Maria. **Antropologia - Uma Introdução**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. **Comunicação, Cultura e Fronteiras**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015.

Etapa Comum

Disciplina: Estatística – semipresencial

Período: 1º

CH: 50:00

Ementa:

O que é Estatística. Variáveis Qualitativas e Variáveis Quantitativas. Teoria da Amostragem. Amostragem Aleatória. Tipos de Amostragem. Distribuição Amostral das Médias e das Proporções. Estimação de Parâmetros. Testes Relativos à Média e a Proporções (Grandes e Pequenas Amostras). Teste T. Organização de Dados: Tabelas e Gráficos. Dados e Conjunto de Dados. Tabelas de frequências simples. Tabelas de frequências agrupadas. Medidas de Posição: Média, Mediana e Moda. Medidas de Dispersão e de Variabilidade. Cálculo de Probabilidade.

Bibliografia Básica:

SILVA, Juliane Silveira Freire da; BERTELLI, Ana Laura Grams; SILVEIRA, Jamur Fraga da. **Estatística**. 1ª ed. Porto Alegre: SAGAH, 02/2019.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 19ª ed. São Paulo: Saraiva Uni, 01/ 2009.

THURMAN, Paul W. **Estatística (Série Fundamentos)**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva Uni, 11/2012.

Bibliografia Complementar:

SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. **Estatística**. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 01/2009.

NETTO, Pedro Luiz de Oliveira Costa. **Estatística**. 2ª ed. São Paulo: Editora Blucher, 01/2006.

CLARK, Jeffrey; DOWNING, Douglas. **Estatística - Série Essencial**. 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 01/2012.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística Básica**. 9ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 07/2017.

Etapa Comum

Disciplina: Anatomia Humana I

Período: 1º

CH: 66:40

Ementa:

Anatomia do Sistema Locomotor. Estudo da Anatomia Humana através do conhecimento do sistema osteoarticular e sistema muscular. Conceitos, divisão e enfoques da anatomia. Planos de delimitação e secção do corpo humano. Eixos do corpo humano. Terminologia de posição e direção. Princípios gerais de construção corpórea. Osteologia. Artrologia. Miologia.

Bibliografia Básica:

DRAKE R. Gray's **Anatomia Básica** 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2013.

GOSLING J. A. **Anatomia Humana** 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2019.

WASCHKE J. Sobotta **Anatomia Clínica** 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2018.

Bibliografia Complementar:

WEIR J. **Atlas de Anatomia Humana em Imagem**. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2018.

PAULSEN F. Sobotta **Atlas Prático de Anatomia Humana**: 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2019.

NETTER F. H. Netter: **Atlas de Anatomia Humana**: 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2018.

ABRAHAMS P.H. Abrahams & McMinn **Atlas Colorido de Anatomia Humana**: 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2021.

LOGAN B.M. McMinn **Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e do Pescoço**: 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2017.

Etapa Comum

Disciplina: Fundamentos Metodológicos do Handebol

Período: 1º

CH: 33:20

Ementa:

Conhecimento do histórico do handebol bem como seu desenvolvimento. Processo de ensino aprendizagem do desporto em questão. Conceito dos fundamentos técnicos ofensivos e defensivos, sistema de defesa e ataque. Treinamento específico de cada posição e estudos das regras do handebol.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Alexandre Gomes de; DECHECHI, Clodoaldo José. **Handebol: Conceitos e Aplicações**. Barueri: Manole, 2012.

FRANKE, Rodrigo de Azevedo. **Metodologia do handebol**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.

TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

Bibliografia Complementar:

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. **Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais**, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

ZATSIORSKY, Vladimir M.. **Biomecânica no Esporte - Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Nutrição para o Esporte e o Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; POSSAMAI, Vanessa Dias; SILVA, Juliano Vieira da et al. **Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados**. Porto Alegre: SAGAH, 2020

Etapa Comum

Disciplina: História da Educação Física e Esporte

Período: 1°

CH: 33:20

Ementa:

Histórico da Educação Física e Esportes. Histórico dos Jogos Olímpicos. Histórico da Atividade Física e o Homem. A Educação Física e Docência. Educação Física no contexto Atual. Educação física e qualidade de vida.

Bibliografia Básica:

BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; JUNIOR, Lafaiete Luiz de Oliveira; DIONIZIO, Mayara. **História da educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2019

SILVA, Juliano Vieira da; BONETE, Wilian Junior; SCARANO, Renan C. Valle et al. **Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. **Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais**, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

Bibliografia Complementar:

NETO, Shigunov. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

RIBEIRO, Max E. dos Santos; SOUZA, Karla Isabel de; LIMA, Caroline C. Nunes et al. **História da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

KISHIMOTO, Tizuko M.. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

CANO, Márcio Rogério de Oliveira; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física cultural**. São Paulo: Editora Blucher, 2016

Etapa Comum

Disciplina: Crescimento e Desenvolvimento Humano

Período: 1°

CH: 33:20

Ementa:

Conceitos fundamentais, teorias do desenvolvimento humano, crescimento, maturação, desenvolvimento perceptivo-motor. Desenvolvimento das habilidades motoras, desenvolvimento lúdico-motor, relação entre prestação motora e aprendizagem motora, classificação, definição de habilidades motoras; princípios da aquisição dos Skills motores; fatores e fazer de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

NUCCI, Guilherme de Souza. **Estatuto da Criança e do Adolescente** – Comentado. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. V.1. Porto Alegre: Penso, 2016..

ARENA,S.S. **Crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida**. 1 ed. São Paulo: Phorte, 2016.

GALAHUL, D. L.; OZMUN, J. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**_São Paulo: Phorte, 2005.

Bibliografia Complementar:

- PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Transtorno Psicomotor e Aprendizagem**. Rio de Janeiro: ThiemeBrazil, 2017.
- FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**.. Porto Alegre: ArtMed, 2008. DREYER, Margareth Ramos Mari. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. Barueri: Manole, 2020.
- FONSECA.V. **Psicomotricidade : filogênese , ontogênese e retrogênese**. 3ª Ed. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.
- COOK, A. S.; WOOLLACOTT, M. H. **Controle motor: teoria e aplicação práticas**. São Paulo: Manole, 2002.

Etapa Comum

Disciplina: Citologia

Período: 1º

CH: 33:20

Ementa:

Diversidade e organização celular. Técnicas usadas para estudo das células procariotas. Bioquímica e organização molecular das membranas celulares e de outros componentes de superfície. Estudos morfofisiológicos dos componentes citoplasmáticos e do núcleo interfásico. Integração funcional dos componentes celulares. Célula e evolução. Morfologia, estrutura, fisiologia, número e variações dos cromossomos. Sistemas cromossômicos variantes. Determinação do sexo. Processos evolutivos.

Bibliografia Básica:

- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia Celular E Molecular**, 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- MEDRADO, Leandro. **CITOLOGIA E HISTOLOGIA HUMANA – Fundamentos Da Morfofisiologia Celular E Tecidual**. São Paulo: Érica, 2014.
- LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A. et al. **Biologia Celular E Molecular**. Porto Alegre: ArtMed, 2014.

Bibliografia Complementar:

- COOPER, Geoffrey M.; HAUSMAN, Robert E. **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. Porto Alegre: ArtMed, 2007.
- SADAVA, David; HILLIS, David; HELLER, Craig et al. **VIDA: A Ciência Da Biologia Constituintes Químicos Da Vida, Células E Genética**. v.1. Porto Alegre: ArtMed, 2019.
- GARTNER, Leslie P.. **Tratado De Histologia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022.

KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L.. **Histologia E Biologia Celular - Uma Introdução À Patologia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.

KRATZ, Rene Fester. **Biologia Essencial Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020.

Etapa Comum

Disciplina: Prática de Formação I

Período: 1°

CH: 30:00

Ementa:

Exercício de reconhecimento e reflexão acerca dos campos de intervenção em que a Educação Física se insere, buscando identificar a docência como a atividade profissional do professor de Educação Física e investigar como se configura a prática docente, a pesquisa e a produção do conhecimento desta área, nestes espaços enfatizando o Handebol

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Alexandre Gomes de; DECHECHI, Clodoaldo José. **Handebol: Conceitos e Aplicações**. Barueri: Manole, 2012.

FRANKE, Rodrigo de Azevedo. **Metodologia do handebol**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.

TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

Bibliografia Complementar:

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. **Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais**, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

ZATSIORSKY, Vladimir M.. **Biomecânica no Esporte - Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. **Nutrição para o Esporte e o Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; POSSAMAI, Vanessa Dias; SILVA, Juliano Vieira da et al. **Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados**. Porto Alegre: SAGAH, 2020

Etapa Comum**Disciplina: Atividade Complementar e de Extensão I****Período: 1°****CH: 70:00****Ementa:**

Desenvolvimento, participação e promoção de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, palestras, prestação de serviços e atividades acadêmico-científico-culturais e de Extensão ligadas às áreas do Curso de Educação Física. Incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Bibliografia Básica:

ARENA, S.S. Crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida. 1 ed. São Paulo: Phorte, 2016.

KISHIMOTO, Tizuko M.. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

ARENDT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2016.

Bibliografia Complementar:

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Comunicação, Cultura e Fronteiras. Ijuí: Editora Unijuí, 2015.

CARLAN, Paulo. O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; POSSAMAI, Vanessa Dias; SILVA, Juliano Vieira da et al. Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. Aprendizagem motora e o ensino do esporte. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

DREYER, Margareth Ramos Mari. Relaxamento psicomotor e consciência corporal. Barueri: Manole, 2020.

Etapa Comum**Disciplina: Sistema de Informação – semipresencial**

Período: 2°

CH:33:20

Ementa:

Os Principais Componentes De Um Computador; Política Educacional: Uma Análise Inicial. Definição Do Sistema. História Dos Sistemas Operacionais. Conceitos De Sistema Operacional. Dados E Sinais. Introdução Ao Armazenamento E Gerenciamento De Informações. Representações De Dados E Aritmética De Computador. Backup E Restauração. Redes De Computadores. Meios De Transmissão De Dados. Login Remoto, Correio, Correio Eletrônico E Transferência De Arquivos. Virtualização De Armazenamento. Fundamentos Da Tecnologia Sem Fio. Meios De Transmissão (Redes Sem Fio E Comunicação Móvel. Segurança De Rede (Infraestrutura De Rede). Criptografia.

Bibliografia Básica:

DALE, Nell; LEWIS, John. **Ciência da Computação**, 4ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

KIM, David; SOLOMON, Michael G.. **Fundamentos de Segurança de Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MATTOS, Antônio Carlos Marques. **Sistemas de informação: uma visão executiva**. São Paulo: Saraiva Uni, 2005.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Arthur Gonçalves. **Interface de programação de aplicações (API) e web services**. São Paulo: Conteúdo Saraiva, 2021.

GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009.

LAMOUNIER, Stella Marys Dornelas. **Qualidade de software com Clean Code e técnicas de usabilidade**. São Paulo: Conteúdo Saraiva, 2021.

NICOLETTI, Maria do Carmo. **Fundamentos da Teoria dos Grafos para Computação**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

PERKOVIC, Ljubomir. **Introdução à Computação Usando Python - Um Foco no Desenvolvimento de Aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

Etapa Comum
Disciplina: Ética – semipresencial
Período: 2°
CH: 33:20
Ementa:
Aspectos filosóficos e históricos da Ética, Objetivos da ética. Ética e moral. Consciência e dever. Valorização e Preservação do Meio Ambiente/ Sustentabilidade. Ética dentro das diversas instituições profissionais. Ética dentro de um contexto: étnico e sexual. Bioética. Valores norteados da atividade profissional. Código de Ética Profissional.
Bibliografia Básica:
Bibliografia Básica: COMPARATO, Fábio K. A civilização capitalista: para compreender o mundo em que vivemos, 2ª edição.. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014. LEITE, Marcela B. A Questão da Dimensão Ética em Ser e Tempo., (2nd edição). Editora Blucher, 2017. PEREIRA, Adriana, C. et al. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente. Editora Saraiva, 2011.
Bibliografia Complementar:
ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 5ªEd. São Paulo: Atlas, 2017 CARDELLA, Haroldo Paranhos. Ética profissional: simplificado. São Paulo: Saraiva, 2012 CHAUÍ, M. Filosofia. São Paulo, Ática, 2002. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo (Nova edição) eBook. São Paulo: Cia das Letras. 2019. LARA, Tiago Adão. A Filosofia Ocidental do Renascimento aos nossos dias. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. AMGH, 2013 RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Cia das letras, 2019.

Etapa Comum
Disciplina: Anatomia Humana II
Período: 2°
CH: 66:40

Ementa:
Anatomia dos Sistemas Orgânicos. Níveis de organização estrutural: noções básicas de citologia e histologia. Sistema Tegumentar. Sistema Circulatório e Linfático. Sistema Respiratório. Sistema Neural. Sistema Digestivo. Sistema Urinário. Sistemas Genitais. Sistema Endócrino.
Bibliografia Básica:
DRAKE R. Gray's Anatomia Básica 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2013. GOSLING J. A. Anatomia Humana 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2019. WASCHKE J. Sobotta Anatomia Clínica 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2018.
Bibliografia Complementar:
WEIR J. Atlas de Anatomia Humana em Imagem . 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2018. PAULSEN F. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana : 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2019. NETTER F. H. Netter: Atlas de Anatomia Humana : 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2018. ABRAHAMS P.H. Abrahams & McMinn Atlas Colorido de Anatomia Humana : 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2021. LOGAN B.M. McMinn Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e do Pescoço : 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2017.

Etapa Comum
Disciplina: Cinesilogia Aplicada à Educação Física
Período: 2°
CH: 33:20
Ementa:
Conceito, princípios e histórico. Terminologia básica dos movimentos. Biomecânica dos tecidos e estruturas do sistema musculoesquelético. Mecânica articular: a biomecânica das articulações do esqueleto humano. Aspecto biomecânico da função neuromuscular. Análise cinesiológica do movimento: biomecânica da extremidade superior, da extremidade inferior e da coluna vertebral. Biomecânica da postura humana. Biomecânica dos desportos e atividades de vida diária. Aspectos biomecânicos da lesão musculoesquelética. Análise mecânica do movimento humano: cinemática linear e angular, cinética linear e angular. Análise e avaliação do desempenho humano – análise qualitativa e quantitativa.
Bibliografia Básica:
MCGINNIS, Peter M.. Biomecânica do Esporte e do Exercício . Porto Alegre: ArtMed, 2015.

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M.; DERRICK, Timothy R.. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. Barueri: Manole, 2016.

FLOYD, R. T.. **Manual de cinesiologia estrutural** – 19a ed.. Barueri: Manole, 2016.

Bibliografia Complementar:

ZATSIORSKY, Vladimir M.. **Biomecânica no Esporte - Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PEREZ, Carlos Rey; VASCONCELOS, Eliton da Silva; ROMÃO, Mariluce Ferreira et al. **Biomecânica dos Esportes**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

DUFOUR, Michel; PILLU, Michel. **Biomecânica Funcional: Membros, Cabeça, Tronco**. Barueri: Manole, 2016.

STAUGAARD-JONES, Jo Ann. **Exercício e Movimento: Abordagem Anatômica – Guia para o Estudo de Dança, Pilates, Esportes e Yoga**. Barueri: Manole, 2015.

MANSOUR, Noura Reda; FAGUNDES, Diego Santos; ANTUNES, Mateus Dias. **Cinesiologia e biomecânica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019

Etapas Comuns

Disciplina: Aprendizagem Motora

Período: 2º

CH: 33:20

Ementa:

Conceitos fundamentais, teorias do desenvolvimento motor, crescimento maturação, desenvolvimento perceptivo-motor. Desenvolvimento das habilidades motoras, desenvolvimento lúdico-motor, relação entre prestação motora e aprendizagem motora, classificação, definição de habilidades motoras; princípios da aquisição dos Skills motores e fazer de aprendizagem.

Aquisição dos padrões de movimento levando-se em conta os princípios psicológicos básicos que afetam a aprendizagem e o desenvolvimento motor dos organismos. Modelagem motora.

Bibliografia Básica:

ILLERIS, Knud. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da Silveira et al. **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Rochelle Rocha; BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; LOPES, Daiane Duarte et al. **Aprendizagem e controle motor**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

SCHMIDT, Richard A.; LEE, Timothy D.. **Aprendizagem e performance motora: dos princípios à aplicação**. Porto Alegre: ArtMed, 2016.

(MARTORELL, Gabriela. **O Desenvolvimento da Criança**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Transtorno Psicomotor e Aprendizagem**. Rio de Janeiro: ThiemeBrazil, 2017

TANI, Go. **Comportamento Motor - Conceitos, Estudos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Etapa Comum

Disciplina: Fundamentos Metodológicos do Basquetebol

Período: 2º

CH: 33:20

Ementa:

Origens, evolução e finalidades do basquetebol, bem como dos fundamentos técnicos, táticos e suas progressões pedagógicas e o domínio das regras oficiais.

Bibliografia Básica:

JUNIOR, Dante de Rose; TRICOLI, Valmor. **Basquetebol: Uma Visão Integrada entre Ciência e Prática**. Barueri: Manole, 2005.

JUNIOR, Dante de Rose; TRICOLI, Valmor. **Basquetebol: do treino ao jogo**. 2ª edição - Barueri: Manole, 2017..

GONÇALVES, Patrick da Silveira; ROMÃO, Mariluce Ferreira. **Metodologia do basquetebol**. Porto Alegre: SAGAH, 2018

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, A.E.X. **Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático- pedagógica**. – 2 ed. São Paulo: EPU, 2010.

CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE BASQUETEBOL . **Regras oficiais de basquetebol**. Rio de Janeiro: Sprint,

2009.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. **Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais**, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

ZATSIORSKY, Vladimir M.. **Biomecânica no Esporte - Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. **Nutrição para o Esporte e o Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021

Etapa Comum

Disciplina: Metodologia do Ensino de Ginástica

Período: 2º

CH: 33:20

Ementa:

Histórico e evolução; conceitos e classificação; valor educativo; principais escolas ou métodos ginásticos; estudo e análise de diferentes manifestações da ginástica na cultura brasileira. Aspectos didático-pedagógicos do ensino da ginástica.

Bibliografia Básica:

WERNER, Peter H.; WILLIAMS, Lori H.; HALL, Tina J.. **Ensinando Ginástica para Crianças**. Barueri: Manole, 2015.

POSSAMAI, Vanessa Dias. **Metodologia da ginástica**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.

BROCHADO, Fernando Augusto; BROCHADO, Monica Maria Viviani. **Educação Física no Ensino Superior - Fundamentos da Ginástica Artística e de Trampolins**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

RANGEL, Irene Conceição Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006..

HERNANDEZ, Salma Stéphaney Soleman; NOVACK, Luiz Fernando. **Treinamento esportivo**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano Cardoso de; PEREZ, Carlos Rey et al. **Musculação e ginástica de academia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

SILVA, Rodrigues Michele Caroline da. **Dança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Etapa Comum

Disciplina: Prática de Formação II

Período: 2°

CH: 30:00

Ementa:

Exercício de reconhecimento e reflexão acerca dos campos de intervenção em que a Educação Física se insere, buscando identificar a docência como a atividade profissional do professor de Educação Física e investigar como se configura a prática docente, a pesquisa e a produção do conhecimento desta área, nestes espaços, aplicando uma educação psicomotora, utilizando diversas ferramentas para o desenvolvimento motor

Bibliografia Básica:

ILLERIS, Knud. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da Silveira et al. **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Editora Blucher, 2016

Bibliografia Complementar:

TANI, Go. **Comportamento Motor - Conceitos, Estudos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SCHMIDT, Richard A.; LEE, Timothy D.. **Aprendizagem e performance motora: dos princípios à aplicação**. Porto Alegre: ArtMed, 2016.

SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de Aprendizagem de A a Z**. Porto Alegre: Penso, 2012.

(MARTORELL, Gabriela. **O Desenvolvimento da Criança**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Transtorno Psicomotor e Aprendizagem**. Rio de Janeiro: ThiemeBrazil,

2017

Etapa Comum

Disciplina: Atividade Complementar e de Extensão II

Período: 2°

CH: 80:00

Ementa:

Desenvolvimento, participação ou promoção de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, palestras, prestação de serviços e atividades complementares e de Extensão ligadas às áreas do Curso de Educação Física. Incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Bibliografia Básica:

ILLERIS, Knud. **Teorias contemporâneas da aprendizagem.** Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da Silveira et al. **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

WERNER, Peter H.; WILLIAMS, Lori H.; HALL, Tina J.. **Ensinando Ginástica para Crianças.** Barueri: Manole, 2015.

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica.** Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem..** Porto Alegre: ArtMed, 2008.

Bibliografia Complementar:

SCHMIDT, Richard A.; LEE, Timothy D.. **Aprendizagem e performance motora: dos princípios à aplicação..** Porto Alegre: ArtMed, 2016.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem..** Porto Alegre: ArtMed, 2008.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. **Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais, 1ª edição.** São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Transtorno Psicomotor e Aprendizagem.** Rio de Janeiro: ThiemeBrazil, 2017

Etapa Comum
Disciplina: Educação e Gestão Socioambiental - semipresencial
Período: 3°
CH: 50:00
Ementa:
Ação Antrópica no Planeta. A Crise Ambiental Atual. Sustentabilidade e Desenvolvimento. O Problema Ambiental e as Atividades Humanas. Atividades Humanas e Ciclo da Matéria. Atividades Humanas e Biodiversidade. Desenvolvimento Urbano Sustentável. Evolução Urbana e Planejamento Ambiental: Histórico. Evolução Urbana e Modificação da Paisagem. Futuro Sustentável dos Recursos Hídricos. Doenças de Veiculação Hídrica. Diretrizes Nacionais de Saneamento Básico Parte I. Diretrizes Nacionais de Saneamento Básico Parte II. Saneamento Ambiental e Sua Importância Socioambiental. Saúde e Meio Ambiente. Educação Ambiental.
Bibliografia Básica:
RUSCHEINSKY, Aloisio. Educação ambiental: abordagens múltiplas.. Porto Alegre: Penso, 2009. JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Sousa; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. MULATO, Iuri Pacheco. Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). São Paulo: Conteúdo Saraiva, 2021.
Bibliografia Complementar:
GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. Para entender a terra.. Porto Alegre: AMGH, 2013. DIAS, Reinaldo. Responsabilidade social: fundamentos e gestão. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. PINTO-COELHO, Ricardo M.. Fundamentos em ecologia.. Porto Alegre: ArtMed, 2000. ZEITOUNE, Ilana. Petróleo e Gás no Brasil - Regulação da Exploração e da Produção. Rio de Janeiro: Forense, 2016. SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. Curso de Direito Ambiental. Rio de Janeiro: Forense, 2022.

Etapa Comum
Disciplina: Comunicação e Expressão - semipresencial
Período: 3°
CH: 50:00
Ementa:
O texto como atividade de linguagem/ interação. Teoria da comunicação. Comunicação e Interpretação de textos: as estratégias de leitura. Domínios e gêneros discursivos. Gêneros discursivos acadêmico-científicos, literários e os modos de organização do discurso. Tipos textuais. Comunicação e argumentação: as falácias, as provas e o raciocínio lógico. Produzindo discursos: a coesão textual e os mecanismos de referenciação.
Bibliografia Básica:
MARTINO, Agnaldo. Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. São Paulo: Saraiva Educação, 2022.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2019.
MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: Atlas, 2021.
Bibliografia Complementar:
BRASILEIRO, Ada M. Leitura e produção textual. Porto Alegre: Penso, 2016.
NASCIMENTO, Edmundo Dantès. Linguagem forense: redação forense e a língua portuguesa aplicada à linguagem do foro. São Paulo: Saraiva, 2013.
KOCH, I.V. O texto e a construção de sentidos. 9 ed. São Paulo. Editora Contexto, 2009.
_____. A coesão textual. 21 ed. São Paulo. Editora Contexto, 2009.
KLEIMAN, A. Oficina de Leitura. 12 ed. Campinas. Pontes Editores, 2008.

Disciplina: Biofísica e Fisiologia Humana
Período: 3°
CH: 50:00
Ementa:
Conceituação da biofísica, nomeação e conceito das grandezas fundamentais e derivadas do universo, identificando grandezas como Massa, área, volume, densidade, velocidade, aceleração, força, energia e trabalho, potência pressão, viscosidade, tensão superficial, temperatura e frequência, descrevendo-as. Princípios da termoterapia, citar as formas de aplicação do calor. Conceito da teoria dos campos e descrição das principais propriedades dos campos gravitacional, eletromagnético e nuclear. Biofísica da respiração e da circulação. Organização funcional do corpo humano. Introdução aos fenômenos bioelétricos e propagação de potenciais. Estudo fisiológico e mecanismo de controle do sistema nervoso, sistema cardíaco, sistema respiratório, sistema renal, sistema digestivo e sistema endócrino. Fisiologia da contração e relaxamento da musculatura esquelética e cardíaca. Fisiologia dos sentidos.
Bibliografia Básica:
HALL, John E.; HALL, Michael E.. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.
FOX, Stuart Ira. Fisiologia Humana . Barueri: Manole, 2007.
JR., Carlos Alberto Mourão. Fisiologia Humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
Bibliografia Complementar:
HALL, John E.; GUYTON, Arthur C.. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017.
COSTANZO, Linda S.. Fisiologia - Revisão e Questões Comentadas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
JR., Carlos Alberto Mourão. Fisiologia Humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano , 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia , 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
Etapa Comum
Disciplina: Fundamentos Metodológicos da Ginástica Rítmica
Período: 3°
CH: 33:20

Ementa:
Fundamentos históricos, princípios didático-pedagógicos do processo de iniciação da modalidade; habilidades motoras exigidas na modalidade; iniciação, aparelhos utilizados e regras básicas.
Bibliografia Básica:
WERNER, Peter H.; WILLIAMS, Lori H.; HALL, Tina J.. Ensinando Ginástica para Crianças . Barueri: Manole, 2015.
KASSING, Gayle. Ballet: Fundamentos e Técnicas . Barueri: Manole, 2016.
POSSAMAI, Vanessa Dias. Metodologia da ginástica . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.
Bibliografia Complementar:
PALMA, Deborah D.; JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; ROMÃO, Mariluce Ferreira et al. Gestão do Esporte e Lazer . Porto Alegre: SAGAH, 2021.
HERNANDEZ, Salma Stéphaney Soleman; NOVACK, Luiz Fernando. Treinamento esportivo . Porto Alegre: SAGAH, 2020.
BARBANTI, Valdir José. Esporte e atividade física: interação entre rendimento e qualidade de vida . Barueri: Manole, 2002.
BROCHADO, Fernando Augusto; BROCHADO, Monica Maria Viviani. Educação Física no Ensino Superior - Fundamentos da Ginástica Artística e de Trampolins . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
SILVA, Rodrigues Michele Caroline da. Dança . Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Etapa Comum
Disciplina: Fundamentos Metodológicos do Voleibol
Período: 3º
CH: 33:20
Ementa:
Disciplina de caráter teórico-prático, com objetivo de desenvolver as habilidades técnicas e metodológicas para o ensino dos fundamentos do voleibol e suas regras, dentro de um processo

pedagógico com métodos, analítico, global e misto.

Bibliografia Básica:

BIZZOCCHI, Carlos. **Voleibol: a excelência na formação integral de atletas**. Barueri: Manole, 2018.

BIZZOCCHI, Carlos. **O Voleibol de Alto Nível: da Iniciação à Competição**. Barueri: Manole, 2013

PRIESS, Fernando Guilherme; GONÇALVES, Patrick da Silveira; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos.

Metodologia do voleibol. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Patrick da S.; LOZADA, Cristiano R.. **Metodologia do esporte I: vôlei e basquete**.. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

GOMES, Antônio Carlos. **Treinamento desportivo: estrutura e periodização**.. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

HERNANDEZ, Salma Stéphaney Soleman; NOVACK, Luiz Fernando. **Treinamento esportivo**. Porto Alegre: SAGAH, 2020

BARBANTI, Valdir José. **Esporte e atividade física: interação entre rendimento e qualidade de vida**. Barueri: Manole, 2002.

PALMA, Deborah D.; JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; ROMÃO, Mariluce Ferreira et al. **Gestão do Esporte e Lazer**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

Etapa Comum

Disciplina: Lazer e Recreação

Período: 3°

CH: 33:20

Ementa:

A dinâmica sócio-cultural, econômica e educacional do jogo, lazer e recreação, são analisados a partir de uma perspectiva multidisciplinar. As atividades são aplicadas e analisadas criticamente e experimentado a partir de memória e tradições, da recreativização de modelos de técnicas corporais (ginástica, esportes...) e da criação de “novos modelos” de atividades físicas recreativas.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Patrick da Silveira; HERNANDEZ, Salma Stéphaney Soleman; RONCOLI, Rafael Nichele.

Recreação e lazer. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

TAKATSU, Mayra Mika. **Jogos de Recreação.** São Paulo: Cengage Learning Editores, 2015.

RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. **Lazer e Recreação.** São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRUSTOLIN, Gisela Maria; GONTIJO, Lopes Carolina. **Técnicas e Práticas de Lazer.** São Paulo: Érica, DIAS, Cleber; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Organização de Atividades de Lazer e Recreação.** São Paulo: PALMA, Deborah D.; JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; ROMÃO, Mariluce Ferreira et al. **Gestão do Esporte e Lazer.** Porto Alegre: SAGAH, 2021.

MÁSCULO, Francisco. **Ergonomia - Trabalho Adequado e Eficiente.** Rio de Janeiro: GEN LTC, 2011.

RANGEL, Irene Conceição Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica.** 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Etapa Comum

Disciplina: Metodologia do Ensino de Lutas e Artes Marciais

Período: 3º

CH: 33:20

Ementa:

Estudos teóricos e práticos sobre as lutas e suas relações com a educação física. Noções de lutas que envolvem técnicas de imobilizações e projeções. Noções de lutas que envolvem técnicas de chutes, socos e defesas.

Bibliografia Básica:

JUNIOR, Lafaiete Luiz de Oliveira; SANTOS, Ana Paula Maurília dos; BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo et al. **Metodologia das lutas.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. **O Ensino das Lutas na Escola.** Porto Alegre: Penso, 2015. ACKLAND, Timothy R.; ELLIOTT, Bruce C.; BLOOMFIELD, et al.

Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte. Barueri: Manole, 2011.

Bibliografia Complementar:

RANGEL, Irene Conceição Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

CANO, Márcio Rogério de Oliveira; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física cultural**. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

HIRSCHBRUCH, Marcia Daskal. **Nutrição Esportiva: Uma Visão Prática**. Barueri: Manole, 2014.

CALAIS-GERMAIN, Blandine. **Exercícios Abdominais sem Riscos**. Barueri: Manole, 2013.

ACSM, . **Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Etapa Comum
Disciplina: Fundamentos Metodológicos do Ensino do Futebol e Futsal
Período: 3º
CH: 33:20
Ementa:
A origem do Futebol/Futsal suas regras, trabalhos com os fundamentos (Passes, chutes, domínio de bola, condução). Oportuniza ainda, a aplicação dos sistemas de jogo e o trabalho de preparação física no Futebol/ Futsal .
Bibliografia Básica:
VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto M.. O Futsal e a Escola . Porto Alegre: Penso, ZENONE, Luiz Claudio. Marketing futebol clube . Rio de Janeiro: Atlas, 2014.
GONÇALVES, Patrick da Silveira; FRANKE, Rodrigo de Azevedo. Esporte I (futebol de campo) . Porto Alegre: SAGAH, 2019.
GONÇALVES, Patrick da Silveira. Metodologia do futebol e do futsal . Porto Alegre: SAGAH, 2018.
Bibliografia Complementar:
GOMES, Antonio Carlos; SOUZA, Juvenilson de. Futebol . Porto Alegre: ArtMed, 2011.

DELAVIER, Frédéric; GUNDILL, Michael. **Treinamento do Core: Abordagem Anatômica**. Barueri: Manole, 2013.

KIRKENDALL, Donald T.. **Anatomia do Futebol: Guia Ilustrado para o Aumento de Força, Velocidade e Agilidade no Futebol**. Barueri: Manole, 2014.

MIGUEL, H. CAMPOS, M. V. A. **Bases fisiológicas do futsal: aspectos para o treinamento**. 1 ed. São Paulo: Phorte, 2014.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem..** Porto Alegre: ArtMed, 2008.

Etapa Comum
Disciplina: Prática de Formação III
Período: 3º
CH: 40:00
Ementa:
Exercício de reconhecimento e reflexão acerca dos campos de intervenção em que a Educação Física se insere, buscando identificar a docência como a atividade profissional do professor de Educação Física e investigar como se configura a prática docente, a pesquisa e a produção do conhecimento desta área, nestes espaços, enfatizando os seguintes esportes Voleibol, Futsal, Futebol e Lutas.
Bibliografia Básica:
GONÇALVES, Patrick da Silveira. Metodologia do futebol e do futsal . Porto Alegre: SAGAH, 2018..
JUNIOR, Lafaiete Luiz de Oliveira; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos; BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo et al. Metodologia das lutas . Porto Alegre: SAGAH, 2018.
PRIESS, Fernando Guilherme; GONÇALVES, Patrick da Silveira; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos. Metodologia do voleibol . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019.
Bibliografia Complementar:
VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto M.. O Futsal e a Escola . Porto Alegre: Penso,
KIRKENDALL, Donald T.. Anatomia do Futebol: Guia Ilustrado para o Aumento de Força, Velocidade e Agilidade no Futebol . Barueri: Manole, 2014.

BRANDÃO, M.R.F., MACHADO, A.A. **Coleção psicologia do esporte e do exercício**. Volume 5. São Paulo: Editora Atheneu, 2010

BIZZOCCHI, Carlos. **O Voleibol de Alto Nível: da Iniciação à Competição**. Barueri: Manole, 2013

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. **O Ensino das Lutas na Escola**. Porto Alegre: Penso, 2015.

Etapa Comum

Disciplina: Atividade Complementar e de Extensão III

Período: 3º

CH: 80:00

Ementa:

Desenvolvimento, participação e promoção de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, palestras, prestação de serviços e atividades acadêmico-científico-culturais e de Extensão ligadas às áreas do Curso de Educação Física. Incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Patrick da Silveira; HERNANDEZ, Salma Stéphaney Soleman; RONCOLI, Rafael Nichele. **Recreação e lazer**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

TAKATSU, Mayra Mika. **Jogos de Recreação**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2015.

RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. **Lazer e Recreação**. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRUSTOLIN, Gisela Maria; GONTIJO, Lopes Carolina. **Técnicas e Práticas de Lazer**. São Paulo: Érica, DIAS, Cleber; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Organização de Atividades de Lazer e Recreação**. São Paulo: PALMA, Deborah D.; JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; ROMÃO, Mariluce Ferreira et al. **Gestão do Esporte e Lazer**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

MÁSCULO, Francisco. **Ergonomia - Trabalho Adequado e Eficiente**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2011.

RANGEL, Irene Conceição Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

--

Etapa comum
Disciplina: Humanidades - semipresencial
Período: 4º
CH: 33:20
Ementa:
Abordagens e temas relacionados às Humanidades. O estudo sobre o conhecimento filosófico e sociológico. Sócrates, Platão e Aristóteles. Colonialismo e seus desdobramentos históricos. O século XIX, a industrialização, o materialismo histórico e o mundo pós-guerras. As teorias sociológicas, os estudos da sociologia do conhecimento, da sociologia das organizações, as identidades e alteridades. As formas de governo, o interacionismo simbólico e as visões da modernidade.
Bibliografia Básica:
CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia . 7. ed. São Paulo, Ática, 2000. LARAIA. Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Zahar, 2011. REALE, Miguel. Filosofia do Direito . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2000
Bibliografia Complementar:
ARENDDT, Hannah. Da Revolução . São Paulo: Ática-Editora, UNB, 1988. BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco, (Orgs). Dicionário de Política . São Paulo: Editora da UnB, 2000. BOBBIO, Norberto. Estudos sobre Hegel . Trad. Luís Sérgio Henriques e Carlos Nelson Coutinho, 2. ed. São Paulo: Brasiliense/Unesp, 1995. GEUSS, Raymond. Teoria Crítica. Habermas e a Escola de Frankfurt . Trad. Bento Itamar Jorge. São Paulo: Papyrus, 1988. GONZALES, Lélia; HASENBARG. Lugar de negro . Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

Etapa comum

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica - semipresencial
Período: 4°
CH: 33:20
Ementa:
A pesquisa como forma de saber. O pensamento e os objetivos da pesquisa. Metodologia da investigação. Métodos quantitativos e qualitativos. Definição e delimitação da pesquisa. O princípio educativo e científico da pesquisa. Técnicas de Pesquisa.
Bibliografia Básica:
GIL, Antonio Carlos. Como Fazer Pesquisa Qualitativa . Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2021.
RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento . Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2009.
SANTOS, Pedro António dos; KIENEN, Nádia; CASTIÑEIRA, Maria Inés. Metodologia da Pesquisa Social: Da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório . Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2015.
Bibliografia Complementar:
LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico . Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2021.
LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. Metodologia Científica . Porto Alegre. Grupo A, 2019.
MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas , 3ª edição. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2016.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos , 13ª edição. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2019.
ROCHA, Welington; MARTINS, Eliseu. Métodos de Custeio Comparados: Custos E Margens Analisados sob Diferentes Perspectivas , 2ª edição. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2015.

Etapa comum
Disciplina: Bioquímica Geral
Período: 4°

CH: 33:20
Ementa:
Estudo das reações e processos de síntese e de degradação que ocorrem nos sistemas biológicos, bem como das alterações dos mecanismos que levam ao aparecimento de doenças.
Bibliografia Básica:
NELSON, David L.; COX, Michael M.. Princípios de Bioquímica de Lehninger . Porto Alegre: ArtMed, 2019. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto Gregory et al. Bioquímica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O.. Bioquímica - Tradução da 8ª edição norte-americana . São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.
Bibliografia Complementar:
PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica Clínica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. MOTTA, Valter. Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. MOTTA, Valter. Bioquímica . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. SILVA, Priscila Souza da. Bioquímica dos alimentos . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. CARVALHO, Talita Giacomet de; ANDRADE, Rodrigo Binkowski de; SOUZA, Débora Guerini de et al. Bioquímica Humana . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.
Etapa comum
Disciplina: Primeiros Socorros, Higiene e Resgate
Período: 4º
CH: 33:20
Ementa:
Introdução à higiene e primeiros socorros. Procedimentos dos primeiros socorros nas emergências relacionadas às atividades físicas. Transporte de vítimas. Higiene aplicada à atividade física. Principais lesões esportivas e da educação física escolar. Medidas profiláticas na educação física escolar.
Bibliografia Básica:
BARBIERI, João Francisco; BULGARELLI, Pedro Luiz. Primeiros atendimentos em educação física . Porto Alegre: SAGAH, 2018.

HAUBERT, Marcio. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FRANKE, Rodrigo de A.; HERNANDEZ, Salma S. S.; BARBIERI, João F. et al. **Prevenção e urgências em educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

FLEGEL, Melinda J.. **Primeiros Socorros no Esporte**. Barueri: Manole, 2015.

NETO, Augusto Scalabrini; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu. **Procedimentos em Emergências**. Barueri: Manole, 2016.

KARREN, Keith J.. **Primeiros socorros para estudantes** 10a ed.. Barueri: Manole, 2013.

SOUZA, Rudson Edson Gomes de. **Saúde** . São Paulo: Cengage Learning Editores, 2015.

FREITAS, Fernanda Natrieli de. **Promoção e Prevenção em Saúde**. São Paulo: Érica, 2014

Etapa comum

Disciplina: Fundamentos Metodológicos do Atletismo

Período: 4º

CH: 33:20

Ementa:

História, evolução e classificação das provas atléticas. Além disso, trabalha com os meios e métodos de desenvolvimento e treinamento das provas de saltos, corrida, arremessos e lançamentos. Os implementos e materiais necessários à organização de uma prova. A biomecânica aplicada aos. Interpretação das regras e aplicação de súmulas.

Bibliografia Básica:

SILVA, Juliano Vieira da; PRIESS, Fernando Guilherme. **Metodologia do atletismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ACKLAND, Timothy R.; ELLIOTT, Bruce C.; BLOOMFIELD, et al. **Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte**. Barueri: Manole, 2011.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Fundamentos de Educação Física no Ensino Superior - Atletismo - Teoria e Prática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017

Bibliografia Complementar:

BIESEK, Simone; ALVES, Letícia Azen; GUERRA, Isabela. **Estratégias de Nutrição e Suplementação no**

Esporte. Barueri: Manole, 2015.

PULEO, Joe; MILROY, Patrick. **Anatomia da Corrida: Guia Ilustrado de Força, Velocidade e Resistência para Corrida.** Barueri: Manole, 2011.

DANIELS, Jack. **Fórmula de Corrida de Daniels.** Porto Alegre: ArtMed, 2013. ZATSIORSKY, Vladimir M.. **Biomecânica no Esporte - Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DELAVIER, Frédéric; GUNDILL, Michael. **Treinamento do Core: Abordagem Anatômica.**

Etapa comum

Disciplina: Fundamentos Metodológicos da Dança

Período: 4º

CH: 33:20

Ementa:

Estudo das manifestações da Dança em seus aspectos histórico-culturais, pedagógicos e técnicos .

Bibliografia Básica:

HAAS, Jacqui Greene. **Anatomia da Dança.** Barueri: Manole, 2011..

CONE, Theresa Purcell; CONE, Stephen L.. **Ensinando Dança para Crianças.** Barueri: Manole, 2015.

GIGUERE, Miriam. **Dança Moderna: Fundamentos e Técnicas.** Barueri: Manole, 2016.

Bibliografia Complementar:

RANGEL, Irene Conceição Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica, 2ª edição.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

LEWIS, Lisa. **Sapateado: Fundamentos e Técnicas.** Barueri: Manole, 2016.

FRANKLIN, Eric. **Condicionamento Físico para Dança: Técnicas para a Otimização do Desempenho em Todos os Estilos.** Barueri: Manole, 2012

KASSING, Gayle. **Ballet: Fundamentos e Técnicas.** Barueri: Manole, 2016.

BARBOSA, Vera Lúcia Perino. **Prevenção da Obesidade na Infância e na Adolescência.** Barueri: Manole.

Etapa comum
Disciplina: Fundamentos Metodológicos do Ensino das Atividades Aquáticas
Período: 4°
CH: 33:20
Ementa:
Estudo da natação enquanto fenômeno histórico-cultural e de sua importância nos cursos de formação do profissional de Educação Física. Trabalha com os processos básicos de ensino da iniciação de Natação, dos princípios mecânicos envolvidos nesse esporte e com os processos básicos de ensino dos estilos CRAWL, PEITO, BORBOLETA e COSTAS e das saídas e viradas para as diferentes faixas etárias.
Bibliografia Básica:
MAGLISCHO, Ernest W.. Nadando o Mais Rápido Possível . Barueri: Manole, 2010. MONTGOMERY, Jim; CHAMBERS, Mo. Nadando com Perfeição: o Guia de Condicionamento Físico, Treinamento e Competição para Nadadores Masters . Barueri: Manole, 2013. HINES, Emmett. Natação para Condicionamento Físico: 60 Sessões de Treinamento para Velocidade, Resistência e Técnica . Barueri: Manole, 2009.
Bibliografia Complementar:
EVANS, Janet. Natação total . Barueri: Manole, 2009. COSTA, Paula Hentschel Lobo da. Natação e Atividades Aquáticas: Subsídios para o Ensino . Barueri: Manole, 2010. GREGUOL, Márcia. Natação Adaptada: Em Busca do Movimento com Autonomia . Barueri: Manole, 2010. SANTOS, Ana Paula Maurilia dos. Atividades aquáticas . Porto Alegre: SAGAH, 2019. GOMES, Antônio Carlos. Treinamento desportivo: estrutura e periodização . Porto Alegre: ArtMed, 2009.

Etapa Comum
Disciplina: Fisiologia do Exercício
Período: 4°
CH: 33:20
Ementa:
Introdução aos conhecimentos da fisiologia do exercício, através de estudos teóricos, no intuito de viabilizar o conhecimento básico sobre as alterações metabólicas advindas com atividade física, em crianças,

adolescentes, adultos e idosos. Buscar enfatizar o conhecimento sobre as alterações músculo esqueléticas e cardiorrespiratórias decorrentes da prática de atividade física.

Bibliografia Básica:

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. **Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

COSTILL, W. Larry Kenney, Jack H. Wilmore, David L.. **Fisiologia do esporte e do exercício** 7a ed.. Barueri: Manole, 2020.

POWERS, Scott K.. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. Barueri: Manole, 2017.

Bibliografia Complementar:

RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D'Andrea; POLITO, Marcos Doederlein. Pollock: **Fisiologia Clínica do Exercício**. Barueri: Manole, 2013.

ROWLAND, Thomas W.. **Fisiologia do Exercício na Criança**. Barueri: Manole, 2008.

TAYLOR, Albert W.; JOHNSON, Michel J.. **Fisiologia do Exercício na Terceira Idade**. Barueri: Manole, 2015.

HALL, John E.; HALL, Michael E.. Guyton & Hall - **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.

BARRET, Kim E.. **Fisiologia gastrintestinal**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Disciplina: Prática de Formação IV

Período: 4º

CH: 40:00

Ementa:

Exercício de reconhecimento e reflexão acerca dos campos de intervenção em que a Educação Física se insere, buscando identificar a docência como a atividade profissional do professor de Educação Física e investigar como se configura a prática docente, a pesquisa e a produção do conhecimento desta área, nestes espaços, abordando os seguintes conteúdos, Atividades aquáticas, atletismo e dança.

Bibliografia Básica:

MAGLISCHO, Ernest W.. **Nadando o Mais Rápido Possível**. Barueri: Manole, 2010.

HAAS, Jacqui Greene. **Anatomia da Dança**. Barueri: Manole, 2011..

SILVA, Juliano Vieira da; PRIESS, Fernando Guilherme. **Metodologia do atletismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

MONTGOMERY, Jim; CHAMBERS, Mo. **Nadando com Perfeição: o Guia de Condicionamento Físico, Treinamento e Competição para Nadadores Masters**. Barueri: Manole, 2013.

CONE, Theresa Purcell; CONE, Stephen L.. **Ensinando Dança para Crianças**. Barueri: Manole, 2015.

ACKLAND, Timothy R.; ELLIOTT, Bruce C.; BLOOMFIELD, et al. **Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte**. Barueri: Manole, 2011.

HAUBERT, Marcio. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FRANKE, Rodrigo de A.; HERNANDEZ, Salma S. S.; BARBIERI, João F. et al. **Prevenção e urgências em educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Etapa comum
Disciplina: Atividade Complementar e de Extensão IV
Período: 4º
CH: 80:00
Ementa:
Desenvolvimento, participação e promoção de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, palestras, prestação de serviços e atividades acadêmico-científico-cultural e de Extensão ligadas às áreas do Curso de Educação Física. Incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.
Bibliografia Básica:
BARBIERI, João Francisco; BULGARELLI, Pedro Luiz. Primeiros atendimentos em educação física . Porto Alegre: SAGAH, 2018.
HAUBERT, Marcio. Primeiros socorros . Porto Alegre: SAGAH, 2018.
FRANKE, Rodrigo de A.; HERNANDEZ, Salma S. S.; BARBIERI, João F. et al. Prevenção e urgências em educação física . Porto Alegre: SAGAH, 2018.
Bibliografia Complementar:

FLEGEL, Melinda J.. **Primeiros Socorros no Esporte**. Barueri: Manole, 2015.

NETO, Augusto Scalabrini; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu. **Procedimentos em Emergências**. Barueri: Manole, 2016.

KARREN, Keith J.. **Primeiros socorros para estudantes** 10a ed.. Barueri: Manole, 2013.

SOUZA, Rudson Edson Gomes de. **Saúde** . São Paulo: Cengage Learning Editores, 2015. FREITAS, Fernanda Natrieli de. **Promoção e Prevenção em Saúde**. São Paulo: Érica, 2014

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Saúde Pública e Epidemiologia - semipresencial

Período: 5º

CH: 50:00

Ementa:

Política e Sistema de saúde no Brasil: Antecedentes, SUS e Sistema Supletivo. Sistema Único de Saúde (SUS): conceitos, diretrizes, gestão, financiamento. Política de saúde, sistema de saúde e modelo/processo de gestão e de atenção à saúde. Universalização e equidade como desafio: gêneros; etnias; geração e classe social. Meio Ambiente e Saúde. Análise do processo saúde/doença na comunidade; identificação dos fatores de risco de doenças na população. Prevenção e promoção da saúde das coletividades humanas.

Bibliografia Básica:

PAIM, J.S; FILHO, N.A **Saúde Coletiva - Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

SOLHA, R.K.T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. São Paulo: Saraiva, 2014.

FILHO, N.A.; BARRETO, M.L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações** RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, C.; ARAÚJO, D.P. **Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

SOLHA, R.K.T.; GALLEGUILLOS, T.G.B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. São Paulo: Saraiva, 2015.

COSTA, A.A.Z; HIGA, C.B.O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

FRANCO, L.J.; PASSOS, A.D.C. **Fundamentos de Epidemiologia**. Barueri: Manole, 2011.

ROTHMAN,K.; GREENLAND, S.; LASH, T. **Epidemiologia moderna**. Porto Alegre, ArtMed, 2011.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Psicologia do Esporte

Período: 5°

CH: 33:20

Ementa:

Conhecimento geral sobre Psicologia do esporte, destacando conceitos fundamentais, a importância de sua atuação, a perspectiva multidisciplinar e seus limites éticos. Contemplaremos os esportes paralímpicos e suas complexidades. Neurociência aplicada a psicologia do esporte e exercício físico.

Bibliografia Básica:

SAMULSKI, Dietmar. **Psicologia do Esporte: Conceitos e Novas Perspectivas**. Barueri: Manole, 2009.

MYERS, David G.; DEWALL, C. Nathan. **Psicologia**, 11ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. Porto Alegre: ArtMed, 2017.

Bibliografia Complementar:

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**, 6ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2001

FRANÇA, Ana Cristina Limongj; RODRIGUES, Avelino Luiz. **Stress e trabalho : uma abordagem psicossomática**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2005

BRITTO, Eduardo. **Psicologia**, Educação e Novas Tecnologias. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.

SNYDER, C.R.; LOPEZ, Shane J.. **Psicologia Positiva: Uma Abordagem Científica e Prática das Qualidades Humanas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

SAMULSKI, Dietmar; MENZEL, Hans-Joachim; PRADO, Luciano Sales. **Treinamento Esportivo**. Barueri: Manole, 2013

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Medidas e Avaliação em Educação Física

Período: 5°

CH: 33:20

Ementa:

Conceitos, objetivos, importância e fundamentos gerais. Estudo das medidas Antropométricas, metabólicas e Neuromotoras. Suas relações com o movimento e aplicação ao trabalho em clubes, escolas e academias.

Bibliografia Básica:

JR., Antonio Herbert Lancha; LANCHA, Luciana Oquendo Pereira. **Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos: Normas e Diretrizes**. Barueri: Manole, 2016.

MILLER, Todd. **Guia para Avaliações do Condicionamento Físico**. Barueri: Manole, 2015.

MAGEE, David J.. **Avaliação Musculoesquelética**. Barueri: Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:

PEREZ, Carlos R.; JÚNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano C. de et al. **Práticas de condicionamento físico**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

PEREZ, Carlos Rey; VASCONCELOS, Eliton da Silva; ROMÃO, Mariluce Ferreira et al. **Biomecânica dos Esportes**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

MCMAHON, Patrick J.. **CURRENT: Medicina do Esporte**. Porto Alegre: AMGH, 2008.

COOPER, Grant; HERRERA, Joseph E.. **Manual de medicina musculoesquelética**. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

SHARKEY, Brian J.. **Aptidão Física Ilustrada**. Porto Alegre: ArtMed, 2012.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Bases Metodológicas do Treinamento Desportivo

Período: 5°

CH: 33:20

Ementa:

Introdução ao conhecimento desportivo científico, através de uma avaliação médico-funcional das qualidades físicas e métodos para o desenvolvimento de um plano de trabalho.

Bibliografia Básica:

HOFFMAN, Jay R.. **Guia de Condicionamento Físico: Diretrizes para Elaboração de Programas.**

Barueri: Manole, 2015.

SOARES, Ytalo Mota. **Treinamento esportivo.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014.

HERNANDEZ, Salma Stéphaney Soleman; NOVACK, Luiz Fernando. **Treinamento esportivo.** Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Bibliografia Complementar:

PEREZ, Carlos R.; JÚNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano C. de et al. **Práticas de condicionamento físico..** Porto Alegre: SAGAH, 2020.

MCMAHON, Patrick J.. **CURRENT: Medicina do Esporte.** Porto Alegre: AMGH, 2008.

SHARKEY, Brian J.. **Aptidão Física Ilustrada.** Porto Alegre: ArtMed, 2012.

BARBANTI, Valdir José. **Esporte e atividade física: interação entre rendimento e qualidade de vida.** Barueri: Manole, 2002.

DAWES, Jay; ROOZEN, Mark. **Desenvolvendo Agilidade e Velocidade.** Barueri: Manole, 2015.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Atividades em Academias e Clubes I

Período: 5º

CH: 66:40

Ementa:

Conceito e características das principais atividades em academia. Aspectos metodológicos dos diferentes trabalhos desenvolvidos em academias. Equipamentos, instalações e ambientes para a prática de exercícios. História, evolução e atualidades. Teoria, fundamentos e estruturação de exercícios. Formas de abordagem.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios** - 7ª Edição. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2018.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Plano de negócios, seu guia definitivo** - 2ª Edição. São Paulo: Fazendo

Acontecer, 2016.

BATTAGLIA, A.F.A. **Administração de clubes: uma perspectiva inovadora no mercado profissional**. São Paulo: Editora Arte e ciência, 2003.

Bibliografia Complementar:

VIEIRA, A.A.U. **Personal trainer: o segredo do sucesso**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Galenus, 2014.

COTTER, S. **Treinamento com kettlebell**. Porto Alegre: editora artmed, 2015.

BOYLE, M. **Avanços no treinamento funcional**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

BERG, C. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo lesões**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CONTERAS, B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri – SP: Edotora Manoel, 2016.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Ginástica de Academia I

Período: 5º

CH: 50:00

Ementa:

Conhecimento amplo das modalidades de ginástica de academia, para as diferentes faixas etárias, sem distinção de sexo e finalidade específica. Estruturas técnicas e metodológicas das aulas, combinações de diferentes variáveis: volume, intensidade e duração. Prescrições, indicações e contra-indicações dos exercícios ginásticos.

Bibliografia Básica:

POSSAMAI, Vanessa Dias. **Metodologia da ginástica**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.

HOFFMAN, Jay R. **Guia de Condicionamento Físico: Diretrizes para Elaboração de Programas**. Barueri: Manole, 2015.

LIEBMAN, Hollis Lance. **Estabilidade do Core: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Exercícios**. Barueri: Manole, 2015.

Bibliografia Complementar:

PEREZ, Carlos R.; JÚNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano C. de et al. **Práticas de condicionamento físico**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane Regina et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

SOARES, Ytalo Mota. **Treinamento esportivo**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014.

JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano Cardoso de; PEREZ, Carlos Rey et al. **Musculação e ginástica de academia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. **Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: LIBRAS- semipresencial (OPTATIVA)

Período: 5º

CH: 33:20

Ementa:

Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A língua de Sinais Brasileira – Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial, Capacitar profissionais na utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), contribuir para a divulgação e valorização da cultura surda e da Língua Brasileira de Sinais.

Bibliografia Básica:

PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de. Libras. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BARROS, Mariângela Estelita. ELiS - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre:

Penso, 2015.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Porto Alegre: Penso, 2019.

Bibliografia Complementar:

QUADROS, Ronice Müller de. Língua de Herança. Porto Alegre: Penso, 2017

LOPES, Joseuda B. Castro; LOPES, Daiane D.; LEITE, Vania A. Marques et al. Educação inclusiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

VALLE, Jan W.; CONNOR, David J.. Resignificando a Deficiência. Porto Alegre: AMGH, 2014.

RIBAS, João. Preconceito contra as pessoas com deficiência: as relações que travamos com o mundo. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

QUADROS, Ronice M. de; KARNOPP, Lodenir B.. Língua de sinais brasileira.. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Período: 5°

CH: 160:00

Ementa:

Desenvolver a análise reflexiva e crítica das características próprias da intervenção do profissional bacharel em educação física no âmbito de instituições de ensino não-formal, através de observações sistemáticas e orientadas e do acompanhamento de programas de trabalho. O aluno deve realizar o estágio igualmente em duas das possíveis áreas relacionadas a seguir: a) atividade em sociedade; b) saúde/NASF; c) gestão esportiva; d) atividades de academia; e) atividades laborais; f) treinamento individualizado; g) recreação; h) esportes de aventura; i) atividade física adaptada; j) processo de construção de projetos de consultoria em ergonomia e, l) pesquisa em Educação Física.

Bibliografia Básica:

PIMENTA, S. G., **Estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática 11 ed.** São Paulo: Cortez, 2012

BATTAGLIA, A.F.A. **Administração de clubes: uma perspectiva inovadora no mercado profissional**. São Paulo: Editora Arte e ciência, 2003.

VIEIRA, A.A.U. **Personal trainer: o segredo do sucesso**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Galenus, 2014.

Bibliografia Complementar:

PITANGA, F. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

BAUN, M.B.P. **Exercícios de hidroginástica: exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde**. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

BERG, C. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo lesões**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

JUNIOR, D.R e colaboradores. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**. 2ª edição. Porto Alegre: editora Artmed, 2009.

GIACAGLIA, M. C. **Organização de Eventos: teoria e prática**. São Paulo: Thompson, 2003.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Atividade Complementar e de Extensão V

Período: 5º

CH: 10 h

Ementa:

Desenvolvimento, participação e promoção de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, palestras, prestação de serviços e atividades complementares e de Extensão ligadas às áreas do Curso de Educação Física. Incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, João Francisco; BULGARELLI, Pedro Luiz. **Primeiros atendimentos em educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

HAUBERT, Marcio. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FRANKE, Rodrigo de A.; HERNANDEZ, Salma S. S.; BARBIERI, João F. et al. **Prevenção e urgências em educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane Regina et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

SOARES, Ytalo Mota. **Treinamento esportivo**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014.

JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano Cardoso de; PEREZ, Carlos Rey et al. **Musculação e ginástica de academia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

JUNIOR, D.R e colaboradores. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**. 2ª edição. Porto Alegre: editora Artmed, 2009.

GIACAGLIA, M. C. **Organização de Eventos: teoria e prática**. São Paulo: Thompson, 2003.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO
Disciplina: Gestão do Esporte
Período: 6º
CH: 33:20
Ementa:
Teorias administrativas aplicadas à gestão esportiva. Empreendedorismo e mercado de trabalho. Marketing esportivo. Planejamento e elaboração de projetos. Legislação da Educação Física e Esporte.
Bibliografia Básica:
CARREIRO, Eduardo Augusto. Educação Física no Ensino Superior - Gestão da Educação Física e Esporte . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
PALMA, Deborah D.; JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; ROMÃO, Mariluce Ferreira et al. Gestão do Esporte e Lazer . Porto Alegre: SAGAH, 2021.
CARDIA, Wesley. Marketing Esportivo e Administração de Arenas . Rio de Janeiro: Atlas, 2014.
Bibliografia Complementar:
CAÚS, Cristiana; GÓES, Marcelo. Direito aplicado a gestão do esporte , 1ª edição. São Paulo: Trevisan

Editora, 2013.

ZENONE, Luiz Claudio. **Marketing futebol clube**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014.

MENESES, Juan Pablo. Dente de Leite S.A.: **A Indústria dos Meninos Bons de Bola**. Barueri: Amariyls, 2014.

SIQUEIRA, Marco Antônio Carvalho Alves de. **Marketing Esportivo**. São Paulo: Saraiva, 2014

DIAS, Cleber; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Organização de Atividades de Lazer e Recreação**. São Paulo: Erica, 2014.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Atividade Física para Terceira Idade

Período: 6°

CH: 50:00

Ementa:

Visão do mundo, personalidade, nível de intelectualidade, profissão, relação social e familiar, mudanças biológicas, sexualidade, evolução da tecnologia e utilização do tempo. Programas de estimulação pelo movimento inerentes à educação física: psicomotora, neuromotora, sensório e da motricidade de alto rendimento para terceira idade. Elaboração de treinos.

Bibliografia Básica:

JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano Cardoso de; PEREZ, Carlos Rey et al. **Musculação e ginástica de academia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

POWERS, Scott K.. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. Barueri: Manole, 2017.

PEREZ, Carlos R.; JÚNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano C. de et al. **Práticas de condicionamento físico**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Bibliografia Complementar:

TANI, Go. **Comportamento Motor - Conceitos, Estudos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SCHMIDT, Richard A.; LEE, Timothy D.. **Aprendizagem e performance motora: dos princípios à aplicação**. Porto Alegre: ArtMed, 2016.

SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de Aprendizagem de A a Z**. Porto Alegre: Penso, 2012.

KRAEMER, William J.; FLECK, Steven J.; DESCHENES, Michael R.. **Fisiologia do Exercício - Teoria e Prática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Transtorno Psicomotor e Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Atividades em Academias e Clubes II

Período: 6º

CH: 66:40

Ementa:

Atualidades e pesquisas na área. Diferentes capacidades e diferentes tipos de atividades principalmente na área aquática. O papel do Educador Físico e do pesquisador dentro das Atividades de Academias e Clubes. Saúde, estética, beleza, performance. Estudo do planejamento e gerenciamento de academias e clubes, no seu aspecto organizacional e nas dimensões técnicas de suas atividades.

Bibliografia Básica:

SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo para visionários, desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação** - 2a. Edição. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2019.

BAUN, M.B.P. **Exercícios de hidroginástica: exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde**.. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Ana Paula Maurília dos. **Atividades aquáticas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

GOMES, Antônio Carlos. **Treinamento desportivo: estrutura e periodização**.. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

CALAIS-GERMAIN, Blandine. **Exercícios Abdominais sem Riscos**. Barueri: Manole, 2013.

ASSOCIATION, Aquatic Exercise. **Fitness Aquático: Um Guia Completo para Profissionais**. Barueri: Manole, 2014.

CONTERAS, B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri – SP: Editora Manoel, 2016.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO
Disciplina: Ginástica de Academia II
Período: 6°
CH: 50:00
Ementa:
Estruturas técnicas e metodológicas das aulas, combinações de diferentes variáveis: volume, intensidade e duração. Prescrições, indicações e contra-indicações dos exercícios ginásticos.
Bibliografia Básica:
POSSAMAI, Vanessa Dias. Metodologia da ginástica . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. HOFFMAN, Jay R.. Guia de Condicionamento Físico: Diretrizes para Elaboração de Programas . Barueri: Manole, 2015. LIEBMAN, Hollis Lance. Estabilidade do Core: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Exercícios . Barueri: Manole, 2015.
Bibliografia Complementar:
PEREZ, Carlos R.; JÚNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano C. de et al. Práticas de condicionamento físico .. Porto Alegre: SAGAH, 2020. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane Regina et al. Educação em saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2019. SOARES, Ytalo Mota. Treinamento esportivo . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano Cardoso de; PEREZ, Carlos Rey et al. Musculação e ginástica de academia . Porto Alegre: SAGAH, 2020. MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano , 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO
Disciplina: Estágio Supervisionado II
Período: 6°
CH: 160:00
Ementa:

Desenvolver a análise reflexiva e crítica das características próprias da intervenção do profissional bacharel em educação física no âmbito de instituições de ensino não-formal, através de observações sistemáticas e orientadas e do acompanhamento de programas de trabalho. O aluno deve realizar o estágio igualmente em duas das possíveis áreas relacionadas a seguir: a) atividade em sociedade; b) saúde/NASF; c) gestão esportiva; d) atividades de academia; e) atividades laborais; f) treinamento individualizado; g) recreação; h) esportes de aventura; i) atividade física adaptada; j) processo de construção de projetos de consultoria em ergonomia e, l) pesquisa em Educação Física.

Bibliografia Básica:

PIMENTA, S. G., **Estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012.**

BATTAGLIA, A.F.A. **Administração de clubes: uma perspectiva inovadora no mercado profissional**. São Paulo: Editora Arte e ciência, 2003.

VIEIRA, A.A.U. **Personal trainer: o segredo do sucesso**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Galenus, 2014.

Bibliografia Complementar:

PITANGA, F. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

BAUN, M.B.P. **Exercícios de hidroginástica: exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde**. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

BERG, C. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo lesões**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

JUNIOR, D.R e colaboradores. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**. 2ª edição. Porto Alegre: editora Artmed, 2009.

GIACAGLIA, M. C. **Organização de Eventos: teoria e prática**. São Paulo: Thompson, 2003.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Musculação I

Período: 7º

CH: 66:40

Ementa:

Noções de biomecânica, anatomia, fisiologia e cinesiologia humanas aplicadas aos exercícios resistidos; noções de estética e saúde; variáveis que interferem na montagem do programa.

Bibliografia Básica:

MATOS, Cristiano C. de; LISBOA, Salime D. C.; SANTOS, Ana P. M. dos et al. **Musculação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

LIMA, Cláudia S.; PINTO, Ronei S.. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

SANTAREM, José Maria. **Musculação em Todas as Idades: Comece a Praticar Antes que o seu Médico Recomende**. Barueri: Manole, 2012.

Bibliografia Complementar:

PRESTES, Jonato; FOSCHINI, Denis; MARCHETTI, Paulo et al. **Prescrição e Periodização do Treinamento de Força em Academias**. Barueri: Manole, 2016.

WILLIAMS, Len; GROVES, Derek; THURGOOD, Glen. **Treinamento de Força: Guia Completo Passo a Passo para um Corpo Mais Forte e Definido**. Barueri: Manole, 2010.

JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano Cardoso de; PEREZ, Carlos Rey et al. **Musculação e ginástica de academia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

KRAEMER, William J.; FLECK, Steven J.; DESCHENES, Michael R.. **Fisiologia do Exercício - Teoria e Prática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

POWERS, Scott K.. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. Barueri: Manole, 2017.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Educação Física e Esportes Adaptados

Período: 7º

CH:33:20

Ementa:

Educação e o portador de deficiência. Principais causas de deficiência. Aspectos metodológicos da Educação Física e Esportes à pessoas portadoras de necessidades especiais. As pessoas portadoras de necessidades especiais e a sociedade.

Bibliografia Básica:

BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; POSSAMAI, Vanessa Dias; SILVA, Juliano Vieira da et al. **Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados**. Porto Alegre: SAGAH, 2020

LOPES, Joseuda B. Castro; LOPES, Daiane D.; LEITE, Vania A. Marques et al. **Educação inclusiva**. Porto Alegre: SAGAH, 201

SILVA, Juliano Vieira da. **Educação física adaptada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRITO, Djalma Mandu de. **Fundamentos Pedagógicos para o trabalho com portadores de necessidades educativas especiais (FPTPNE)**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2015

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: Princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios**. São Paulo: Autêntica Editora, 2012.

CANALES, Lindsay K.; LYTLE, Rebecca K.. **Atividades Físicas para Jovens com Deficiências Graves**. Barueri: Manole, 2013

VALLE, Jan W.; CONNOR, David J.. **Ressignificando a Deficiência**. Porto Alegre: AMGH, 2014

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Organização e Gestão de Eventos Desportivos

Período: 7°

CH: 33:20

Ementa:

Planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação de competições esportivas e eventos recreativos.

Bibliografia Básica:

CARDIA, Wesley. **Marketing Esportivo e Administração de Arenas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas**. Barueri: Manole, 2013.

NOGUEIRA, Camila Gomes; JÚNIOR, Sérgio Czajkowski; LIMA, Rosineide Maria de et al. **Planejamento de Eventos**. Porto Alegre: SAGAH, 2020

Bibliografia Complementar:

SIQUEIRA, Marco Antônio Carvalho Alves de. **Marketing Esportivo**. São Paulo: Saraiva, 2014.

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013.

DUTRA, Joel Souza; VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Desafios da gestão de carreira**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013.

AIVA, Hélio Afonso Braga de; NEVES, Marcos Fava. **Planejamento estratégico de eventos : como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Teoria Geral da Administração**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Tópicos Especiais em Educação Física (Grupos especiais)

Período: 7°

CH: 50:00

Ementa:

Aspectos clínicos e de diagnósticos de cardiopatias, obesidade, diabetes e hipertensão.. Adaptações crônicas e agudas ao exercício em grupos especiais. Parâmetros para prescrição de exercícios em grupos especiais. Elaboração, planejamento e acompanhamento de exercícios para grupos especiais.

Bibliografia Básica:

LEHNEN, Alexandre M.; FAGUNDES, Diego Santos; JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira et al. **Exercício físico para populações especiais**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

ANTUNES, Mateus Dias. **Esporte e atividade física no contexto da saúde coletiva**. São Paulo: Conteúdo Saraiva, 2021.

GREGUOL, Márcia; COSTA, Roberto Fernandes da. **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais** 4a ed.. Barueri: Manole, 2019.

Bibliografia Complementar:

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane Regina et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

KAPLAN, Norman M.; VICTOR, Ronald G.. **Hipertensão clínica de Kaplan**.. Porto Alegre: ArtMed, 2012.

VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio de. **Exercícios na Saúde e na Doença**. Barueri: Manole, 2010.

GREGUOL, Márcia; COSTA, Roberto Fernandes da. **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais** 4a ed.. Barueri: Manole, 2019.

TAYLOR, Albert W.; JOHNSON, Michel J.. **Fisiologia do Exercício na Terceira Idade**. Barueri: Manole, 2015.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Esporte, Lazer e Sociedade

Período: 7°

CH: 33:20

Ementa:

Analisa as dimensões político sociais afetivas do corpo e as práticas de dominação e resistência na relação com o “corpo social”. Discute ainda, o saber, o poder, o esporte e o lazer, dentro da Política do corpo defendida e veiculada pelo modo de produção capitalista. Procura situar, também, as relações entre lazer e trabalho, esporte e Estado.

Bibliografia Básica:

MELO, Victor Andrade de; JR., Edmundo de Drummond Alves. **Introdução ao Lazer**. Barueri: Manole, 2012

NOGUEIRA, Camila Gomes; JÚNIOR, Sérgio Czajkowski; LIMA, Rosineide Maria de et al. **Planejamento de Eventos**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

BATISTA, Sueli Soares dos Santos; FREIRE, Emerson. **Educação, Sociedade e Trabalho**. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar:

LOPES, Joseuda B. Castro; LOPES, Daiane D.; LEITE, Vania A. Marques et al. **Educação inclusiva**. Porto Alegre: SAGAH, 201

CARLAN, Paulo. O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática

Pedagógica. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

ZATSIORSKY, Vladimir M.. Biomecânica no Esporte - Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. Nutrição para o Esporte e o Exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO
Disciplina: Estágio Supervisionado III
Período: 7º
CH: 160h
Ementa:
Observação dos métodos de musculação bem como o processo de avaliação física propostas por academias e clubes. Análise dos sistemas de organização e administração das academias e clubes. Atuação como estagiário junto às academias, sob supervisão de um profissional da área de Educação Física.
Bibliografia Básica:
OLIVEIRA, R.C. Personal training . São Paulo: Atheneu, 1999
SANTAREM, J.M. Musculação em todas as idades . Barueri, São Paulo: Manole, 2012.
FLECK,S., SIMAO,R. Força: princípios metodológicos para o treinamento . São Paulo: Editora Phorte, 2008.
Bibliografia Complementar:
EVANS, N. Anatomia da musculação . .Barueri, São Paulo: Manole, 2007.
CONTERAS,B. Anatomia do treinamento de força . Barueri, São Paulo: Manole, 2016.
DELAVIER,F. Guia dos movimentos de musculação .5 ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2011.
PITANGA,F. Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes . 5 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

LIMA,C.S. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: TCC – semipresencial

Período: 8º

CH: 66:40

Ementa:

Abordagem crítica sobre os temas: normas para apresentação de trabalhos científicos, recomendações para publicações técnico-científicas.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2021.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos**, 13ª edição. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2019.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2009.

Bibliografia Complementar:

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia Científica**. Porto Alegre. Grupo A, 2019.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**, 3ª edição. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2016.

SANTOS, Pedro António dos; KIENEN, Nádia; CASTIÑEIRA, Maria Inés. **Metodologia da Pesquisa Social: Da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório**. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2015.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de Caso : Uma Estratégia de Pesquisa**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008.

APOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO
Disciplina: Tópicos Especiais em Educação Física (Esportes Complementares)
Período: 8°
CH: 66:40
Ementa: Conceitos básicos, meios e métodos de desenvolvimento de alguns esportes com pouca visibilidade.
Bibliografia Básica: GONÇALVES, Priscila Dib; SCARPARO, Mariella Ometto. Treino cognitivo com o uso do xadrez. Barueri: Manole, 2020. WILLIAMS, ; SIMON, . Como Vencer no Xadrez Rapidamente! . Porto Alegre: Penso, 2012. SOVNDAL, Shannon. Anatomia do Ciclismo. Barueri: Manole, 2010.
Bibliografia Complementar: KASPAROV, Garry. Táticas de Xeque-Mate. Porto Alegre: Penso, 2012. DAVIES, Craig; DISAIA, Vince. Anatomia do Golfe: Guia Ilustrado para o Aumento de Força, Flexibilidade e Potência na Prática do Golfe. Barueri: Manole, 2012. PEREZ, Carlos R.; JÚNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano C. de et al. Práticas de condicionamento físico. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ACKLAND, Timothy R.; ELLIOTT, Bruce C.; BLOOMFIELD, et al. Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte. Barueri: Manole, 2011. ZATSIORSKY, Vladimir M.. Biomecânica no Esporte - Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO
Disciplina: Empreendedorismo
Período: 8°
CH: 66:40

Ementa:

Atividade empreendedora: identificando oportunidades e fatores a serem considerados na escolha. Dinâmica e desenvolvimento de negócios. Implementação de negócios: questões de desenvolvimento de negócios, colaboração entre empreendedores. Preparação do plano de negócio para viabilizar o empreendimento. Estudo de casos de empreendedorismo de sucesso. Capacidade empreendedora na organização.

Bibliografia Básica:

SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008.

LENZI, Fernando César. **A Nova Geração de Empreendedores : guia para elaboração de um plano de negócios**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009.

Bibliografia Complementar:

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na Prática - Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso**, 3ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

ORNELAS, José; BIM, Adriana; FREITAS, Gustavo et al. **Plano de Negócios com o Modelo Canvas - Guia Prático de Avaliação de Ideias de Negócio a Partir de Exemplos**. Rio de Janeiro: LTC, 2015

DORNELAS, José. **Empreendedorismo Corporativo - Como ser Empreendedor, Inovar e Diferenciar na sua Empresa**, 3ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2015

PATRÍCIO, Patrícia; CANDIDO, Claudio Roberto. **Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

ARAUJO, Luis César G. de. **Teoria Geral da Administração: Aplicação e Resultados nas Empresas Brasileiras**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2014.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Musculação II

Período: 8º

CH: 66:40

Ementa:

Noções de biomecânica, anatomia, fisiologia e cinesiologia humanas aplicadas aos exercícios resistidos; noções de estética e saúde; variáveis que interferem na montagem do programa. Elaboração de treino.

Bibliografia Básica:

MATOS, Cristiano C. de; LISBOA, Salime D. C.; SANTOS, Ana P. M. dos et al. **Musculação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

LIMA, Cláudia S.; PINTO, Ronei S.. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

SANTAREM, José Maria. **Musculação em Todas as Idades: Comece a Praticar Antes que o seu Médico Recomende**. Barueri: Manole, 2012.

Bibliografia Complementar:

PRESTES, Jonato; FOSCHINI, Denis; MARCHETTI, Paulo et al. **Prescrição e Periodização do Treinamento de Força em Academias**. Barueri: Manole, 2016.

WILLIAMS, Len; GROVES, Derek; THURGOOD, Glen. **Treinamento de Força: Guia Completo Passo a Passo para um Corpo Mais Forte e Definido**. Barueri: Manole, 2010.

JUNIOR, Lafaiete L. de Oliveira; MATOS, Cristiano Cardoso de; PEREZ, Carlos Rey et al. **Musculação e ginástica de academia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

KRAEMER, William J.; FLECK, Steven J.; DESCHENES, Michael R.. **Fisiologia do Exercício - Teoria e Prática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

POWERS, Scott K.. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. Barueri: Manole, 2017.

ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Disciplina: Estágio Supervisionado IV

Período: 8º

CH: 160:00h

Ementa:

Observação dos métodos utilizados nas aulas de ginástica de academia e musculação. Análise dos sistemas de organização e administração das academias e clubes. Atuação como estagiário junto às academias e ou clubes, sob supervisão de um profissional da área de Educação Física.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, M.A. **Musculação: diabéticos, osteoporóticos, idosos, crianças, obesos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

SANTAREM, J.M. **Musculação em todas as idades**. Barueri, São Paulo: Manole, 2012.

OLIVEIRA, R.C. **Personal training**. São Paulo: Atheneu, 1999

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, B. **Alongue-se**. 24ª edição. São Paulo: Editora Summus, 2013.

COTTER, S. **Treinamento com kettlebell**. Porto Alegre: editora artmed, 2015.

BOYLE, M. **Avanços no treinamento funcional**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

BERG, C. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo lesões**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CONTERAS, B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri – SP: Editora Manoel, 2016. São Paulo: Manole, 2004.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: História, Política e Organização da Educação Básica- Semipresencial

Período: 5º

CH: 33:20

Ementa:

Histórico da Política Educacional no Brasil. A Política educacional contemporânea: tendências e operacionalização. Organização dos sistemas de ensino considerando as particularidades nacionais e os contextos e influências internacionais. Currículo: concepções, modelos e práticas metodológicas. Projeto político-pedagógico: a escola como cenário de múltiplas possibilidades.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. **Repensando a Educação Brasileira: O que Fazer para Transformar nossas Escolas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495252>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

LOPES, Edson Pereira. **A Educação da Primeira Infância na Perspectiva de Comenius**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494354>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

MOLL, Jaqueline. **Os Tempos da Vida nos Tempos da Escola**. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848589>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. **Educação Hoje - "Novas" Tecnologias, Pressões e Oportunidades**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465934>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422107>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

APPLE, ; W., Michael; BALL, et al. **Sociologia da Educação**. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848329>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CAYRES-SANTOS, Suziane Ungari; BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; GONÇALVES, Patrick da Silveira. **Prática Pedagógica da Educação Física no Contexto Escolar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

MOLETTA, Ana Keli; BIERWAGEN, Gláucia Silva; TOLEDO, Maria Elena Roman de Oliveira. **A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027732>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento

Período: 5º

CH: 50:00

Ementa:

Desenvolvimento humano nas diferentes fases da vida; desenvolvimento cognitivo, social e da personalidade; socialização e suas implicações nas áreas cognitiva e psicossocial.

Bibliografia Básica:

CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J.. **Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky..** Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317441>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

MYERS, David G.; DEWALL, C. Nathan. **Psicologia**, 11ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício.** Porto Alegre: ArtMed, 2017.

Bibliografia Complementar:

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**, 6ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2001

FRANÇA, Ana Cristina Limongi; RODRIGUES, Avelino Luiz. **Stress e trabalho : uma abordagem psicossomática**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2005

BRITTO, Eduardo. **Psicologia, Educação e Novas Tecnologias.** São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.

SNYDER, C.R.; LOPEZ, Shane J.. **Psicologia Positiva: Uma Abordagem Científica e Prática das Qualidades Humanas.** Porto Alegre: ArtMed, 2011.

SAMULSKI, Dietmar; MENZEL, Hans-Joachim; PRADO, Luciano Sales. **Treinamento Esportivo.** Barueri: Manole, 2013

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Educação física Escolar- Educação Infantil

Período: 5º

CH: 66:40

Ementa:

Estudo das concepções e procedimentos pedagógicos da Educação Física e suas relações com a Educação Infantil. Planejamento, orientação, organização, desenvolvimento e avaliação dos componentes curriculares da Educação Física na Infância.

Bibliografia Básica:

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. **Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Formação docente, inovação, aprendizagem significativa**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125098>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. **Repensando a Educação Brasileira: O que Fazer para Transformar nossas Escolas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495252>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Penso, 1998. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290185>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo - Desafios da Educação**. Porto Alegre: Penso, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291205>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210221>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA
Disciplina: LIBRAS – semipresencial
Período: 5º
CH: 33:20
Ementa:
Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A língua de Sinais Brasileira – Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos áudio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial, Capacitar profissionais na utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), contribuir para a divulgação e valorização da cultura surda e da Língua Brasileira de Sinais.
Bibliografia Básica:
PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de. Libras . Porto Alegre: SAGAH, 2018. BARROS, Mariângela Estelita. ELiS - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais . Porto Alegre: Penso, 2015. CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais . Porto Alegre: Penso, 2019.
Bibliografia Complementar:
QUADROS, Ronice Müller de. Língua de Herança . Porto Alegre: Penso, 2017 LOPES, Joseuda B. Castro; LOPES, Daiane D.; LEITE, Vania A. Marques et al. Educação inclusiva . Porto Alegre: SAGAH, 2018. VALLE, Jan W.; CONNOR, David J.. Ressignificando a Deficiência . Porto Alegre: AMGH, 2014. RIBAS, João. Preconceito contra as pessoas com deficiência: as relações que travamos com o mundo . São Paulo: Cortez Editora, 2011. QUADROS, Ronice M. de; KARNOPP, Lodenir B.. Língua de sinais brasileira.. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA
Disciplina: Pedagogia do Esporte
Período: 5º
CH: 66:40
Ementa:
<p>O esporte no contexto da pedagogia. O conhecimento pedagógico do professor para o ensino dos esportes. Conceito e classificação do esporte moderno. Procedimentos metodológicos para o ensino do esporte.</p> <p>Vivência, contato e aprendizagem de processos didático-pedagógicos para o ensino de modalidades esportivas, desde a iniciação até o treinamento específico. Identificação de elementos fundamentais ao aprendizado motor e suas utilizações na Pedagogia do Esporte: ludicidade, iniciação, motivação, conhecimentos técnico-científicos, didática e teorias do jogo. Autonomia e criticidade nas reflexões a respeito da área e os eventuais problemas pertinentes ao escopo de discussão: especialização precoce; práticas esportivizadas; influências sócio-culturais; aspectos motivacionais; abandono de carreira esportiva e estresse competitivo. Atuação profissional e atendimento a diferentes públicos em variados contextos.</p>
Bibliografia Básica:
<p>LIMA, Caroline C. Nunes; LEON, Juliana Matos; MOREIRA, Simone Costa et al. A ludicidade e a pedagogia do brincar. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024700. Acesso em: 29 de Jun 2022.</p> <p>CARLAN, Paulo. O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.</p> <p>TOLEDO, Maria Elena Roman de Oliveira; OLIVEIRA, Simone Machado Kühn de. Métodos e técnicas de ensino. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029651. Acesso em: 29 de Jun 2022.</p>
Bibliografia Complementar:

WHITEHEAD, Margaret. **Letramento Corporal: Atividades Físicas e Esportivas para Toda a Vida**. Porto Alegre: Penso, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291311>. Acesso em: 29 de Jun 2022

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; PASCAL, Christine. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação..** Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291403>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento..** Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899835>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Métodos para Ensinar Competências**. Porto Alegre: Penso, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584292073>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Penso, 1998. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290185>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Prática de Formação V

Período: 5º

CH: 40:00

Ementa:

Análise de ensino das situações do cotidiano escolar nos anos iniciais da educação básica focando temáticas relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

DORNELLES, Priscila Gomes. **Educação Física e Sexualidade - Desafios Educacionais**. Ijuí: Editora Unijuí, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902793>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

BRACHT, Valter. **Educação Física Escolar no Brasil. O que ela vem sendo e o que pode ser**. Ijuí: Editora Unijuí,

2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902892>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

NEIRA, Marcos Garcia. **Ensino de Educação Física – Coleção Idéias em Ação**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2007. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. **Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais**, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

ZATSIORSKY, Vladimir M.. **Biomecânica no Esporte - Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. **Nutrição para o Esporte e o Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; POSSAMAI, Vanessa Dias; SILVA, Juliano Vieira da et al. **Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados**. Porto Alegre: SAGAH, 2020

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Estágio I

Período: 5º

CH: 160:00

Ementa:

Estágio supervisionado em Educação Física Escolar na Educação Básica (Educação Infantil). Atividade de docência: observação da escola e da comunidade; coleta de dados institucionais e da comunidade; acompanhamento de atividades de ensino; análise da realidade escolar e do currículo; elaboração e

desenvolvimento de projeto de ensino em turmas de Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil). Participação em atividades escolares de caráter geral, reuniões de acompanhamento e avaliação e pontos de encontro de estagiários. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência de estágio.

Bibliografia Básica:

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. **Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Formação docente, inovação, aprendizagem significativa**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125098>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, ; JOELMA, . **Gestão Educacional**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020610>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

BES, Pablo; SILVA, Michela Carvalho da. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027282>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127245>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SILVA, Michela Carvalho da. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020351>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Atividade Complementar e de Extensão V

Período: 5º

CH: 10:00

Ementa:

Desenvolvimento, promoção e participação em programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, palestras, prestação de serviços e atividades de Extensão ligadas às áreas do Curso de Educação Física. Incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Bibliografia Básica:

SANTOS, Pricila Kohls dos; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira Barreto. **Educação e Tecnologias**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. **Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Formação docente, inovação, aprendizagem significativa**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125098>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. E-

book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127245>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

SILVA, Rodrigo Manoel Dias da; SILVA, Roberto Rafael Dias da; BENINCÁ, Dirceu. **Educação, Cultura e Reconhecimento: Desafios às Políticas Contemporâneas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498444>. Acesso em: 29 de Jun 2022

SILVA, Michela Carvalho da. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020351>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

GUIMARÃES, ; JOELMA, . **Gestão Educacional**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020610>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

BES, Pablo; SILVA, Michela Carvalho da. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027282>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **As dimensões do planejamento educacional: O que os educadores precisam saber**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125937>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Currículos e Programas

Período: 6º

CH: 33:20

Ementa:

Fundamentos do currículo: dimensão histórica. Concepções de currículo e projeto político pedagógico. Escola, currículo e ensino. Análise de propostas curriculares para Educação Física. Análise das determinantes legais e

pedagógicas do currículo.

Bibliografia Básica:

WIGGINS, Grant; MCTIGHE, Jay. **Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso**. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291847>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo - Desafios da Educação**. Porto Alegre: Penso, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291205>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. **A Organização do Trabalho Escolar**. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848077>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

WHITEHEAD, Margaret. **Letramento Corporal: Atividades Físicas e Esportivas para Toda a Vida**. Porto Alegre: Penso, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291311>. Acesso em: 29 de Jun 2022

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; PASCAL, Christine. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação..** Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291403>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento..** Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899835>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Métodos para Ensinar Competências**. Porto Alegre: Penso, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584292073>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Penso, 1998. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290185>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Disciplina: Avaliação em Educação Física
Período: 6°
CH: 33:20
Ementa:
Avaliação como processo de aprendizagem; princípios e métodos de avaliação escolar; propostas de avaliação em Educação Física; protocolo e testes para aplicação em crianças e jovens em idade escolar.
SANTOS, Kohls Pricila dos; GUIMARÃES, Joelma. Avaliação da aprendizagem . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022058 . Acesso em: 29 de Jun 2022.
TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. Aprendizagem motora e o ensino do esporte . São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210221 . Acesso em: 29 de Jun 2022.
PEREIRA, Rachel de Carvalho. Transtorno Psicomotor e Aprendizagem . Rio de Janeiro: ThiemeBrazil, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650063 . Acesso em: 29 de Jun 2022.
Bibliografia Complementar:
PERRENOUD, Philippe. Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar.. Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312576 . Acesso em: 29 de Jun 2022.
BOSSA, Nádia A.. Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico.. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315171 . Acesso em: 29 de Jun 2022.
SMITH, Deborah D.. Introdução à Educação Especial . Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317229 . Acesso em: 29 de Jun 2022.
FLETCHER, Jack M.; LYONS, G. Reid; FUCHS, Lynn S. et al. Transtornos de Aprendizagem . Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319643 .

Acesso em: 29 de Jun 2022.

FERNÁNDEZ, Alicia. **A atenção aprisionada: psicopedagogia da capacidade atencional.** Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899453>.

Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Organização e Gestão de Eventos Escolares

Período: 6º

CH: 33:20

Ementa:

Planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação de eventos escolares, competições esportivas, eventos recreativos e esportivos no âmbito escolar.

Bibliografia Básica:

CARDIA, Wesley. **Marketing Esportivo e Administração de Arenas.** Rio de Janeiro: Atlas, 2014.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas.** Barueri: Manole, 2013.

NOGUEIRA, Camila Gomes; JÚNIOR, Sérgio Czajkowski; LIMA, Rosineide Maria de et al. **Planejamento de Eventos.** Porto Alegre: SAGAH, 2020

Bibliografia Complementar:

SIQUEIRA, Marco Antônio Carvalho Alves de. **Marketing Esportivo.** São Paulo: Saraiva, 2014.

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013.

DUTRA, Joel Souza; VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Desafios da gestão de carreira.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013.

AIVA, Hélio Afonso Braga de; NEVES, Marcos Fava. **Planejamento estratégico de eventos : como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Teoria Geral da Administração,** 3ª edição. Rio de Janeiro:

Atlas, 2015.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Educação Física Escolar – Ensino Fundamental

Período: 6°

CH: 50:00

Ementa:

Conceitos. Fundamentos. Educação Física Escolar. Atividades físicas e jogos no Ensino Fundamental. Conteúdos, metodologia, abordagens e inclusão de pessoas com deficiência.

Bibliografia Básica:

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. **Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Formação docente, inovação, aprendizagem significativa**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125098>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210221>. Acesso

em: 29 de Jun 2022.

DORNELLES, Priscila Gomes. **Educação Física e Sexualidade - Desafios Educacionais**. Ijuí: Editora Unijuí, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902793>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. **Repensando a Educação Brasileira: O que Fazer para Transformar nossas Escolas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495252>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Penso, 1998. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290185>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo - Desafios da Educação**. Porto Alegre: Penso, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291205>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Prática de Formação VI

Período: 6º

CH: 40:00

Ementa:

Análise de ensino das situações do cotidiano escolar nos anos iniciais do ensino fundamental focando temáticas relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

DORNELLES, Priscila Gomes. **Educação Física e Sexualidade - Desafios Educacionais**. Ijuí: Editora Unijuí, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902793>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

BRACHT, Valter. **Educação Física Escolar no Brasil. O que ela vem sendo e o que pode ser.** Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902892>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

NEIRA, Marcos Garcia. **Ensino de Educação Física – Coleção Idéias em Ação.** São Paulo: Cengage Learning Editores, 2007. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica.** Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. **Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais, 1ª edição.** São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

ZATSIORSKY, Vladimir M.. **Biomecânica no Esporte - Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. **Nutrição para o Esporte e o Exercício.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; POSSAMAI, Vanessa Dias; SILVA, Juliano Vieira da et al. **Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados.** Porto Alegre: SAGAH, 2020

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Período: 6º

CH: 160:00

Ementa:

Estágio supervisionado em Educação Física Escolar na Educação Básica (Ensino Fundamental I)). Atividade de docência: observação da escola e da comunidade; coleta de dados institucionais e da comunidade; acompanhamento de atividades de ensino; análise da realidade escolar e do currículo; elaboração e

desenvolvimento de projeto de ensino em turmas de Educação Física na Educação Básica (Ensino Fundamental I). Participação em atividades escolares de caráter geral, reuniões de acompanhamento e avaliação e pontos de encontro de estagiários. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência de estágio.

Bibliografia Básica:

WERNER, Peter H.; WILLIAMS, Lori H.; HALL, Tina J.. **Ensinando Ginástica para Crianças**. Barueri: Manole, 2015.

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. **Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais**, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Patrick da Silveira; HERNANDEZ, Salma Stéphaney Soleman; RONCOLI, Rafael Nichele. **Recreação e lazer**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

TAKATSU, Mayra Mika. **Jogos de Recreação**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2015.

RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. **Lazer e Recreação**. São Paulo: Érica, 2014.

POSSAMAI, Vanessa Dias. **Metodologia da ginástica**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999. 456 p. ISBN 9788573075823.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Esporte Lazer e Sociedade

Período: 7º

CH: 33:20

Ementa:

Analisa as dimensões político sociais afetivas do corpo e as práticas de dominação e resistência na relação com o "corpo social". Discute ainda, o saber, o poder, o esporte e o lazer, dentro da Política do corpo

defendida e veiculada pelo modo de produção capitalista. Procura situar, também, as relações entre lazer e trabalho, esporte e Estado.

Bibliografia Básica:

MELO, Victor Andrade de; JR., Edmundo de Drummond Alves. **Introdução ao Lazer**. Barueri: Manole, 2012

NOGUEIRA, Camila Gomes; JÚNIOR, Sérgio Czajkowski; LIMA, Rosineide Maria de et al. **Planejamento de Eventos**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

BATISTA, Sueli Soares dos Santos; FREIRE, Emerson. **Educação, Sociedade e Trabalho**. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar:

LOPES, Joseuda B. Castro; LOPES, Daiane D.; LEITE, Vania A. Marques et al. **Educação inclusiva**. Porto Alegre: SAGAH, 201

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. **Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais**, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

ZATSIORSKY, Vladimir M.. **Biomecânica no Esporte - Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. **Nutrição para o Esporte e o Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Gestão Educacional

Período: 7º

CH: 33:20

Ementa:

Princípios e procedimentos da administração aplicados à administração escolar; modelos e diretrizes de planejamento; o projeto pedagógico da escola; papel do professor de Educação Física na administração

escolar; currículos e programas em Educação Física.

Bibliografia Básica:

TOLEDO, Margot de. **Gestão da Educação – Pública e Privada**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123780>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

BES, Pablo; TOLEDO, Maria E. R. de Oliveira; DELACALLE, Nice Pastor et al. **Gestão da avaliação externa e conselhos escolares**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492892>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

TEIXEIRA, Hélio Janmy. **Da administração geral à administração escolar**. São Paulo: Editora Blucher, 2003. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214939>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

CARBONEEL, Jaume Sebarroja. **Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa..** Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290871>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

MIRANDA, Gilberto José. **Revolucionando o Desempenho Acadêmico-O Desafio de Isa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018141>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ALVES, Júlia Falivene. **Série Educação - Avaliação Educacional - Da Teoria à Prática**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2249-9>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

RAMAL, Andrea. **Educação no Brasil - Um Panorama do Ensino na Atualidade**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023145>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SILVA, Rodrigo Manoel Dias da; SILVA, Roberto Rafael Dias da; BENINCÁ, Dirceu. **Educação, Cultura e Reconhecimento: Desafios às Políticas Contemporâneas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498444>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA
Disciplina: Educação Física Escolar- Ensino Médio
Período: 7º
CH: 50:00
Ementa:
Estuda possibilidades de aplicação dos conteúdos relacionados à Educação Física e suas divergências na escola, a relação didático-pedagógica bem como o processo de planejamento e avaliação na EDF. Discute a formação profissional em Educação Física. Pensa a organização de eventos esportivos no ambiente escolar- Ensino Médio.
Bibliografia Básica:
CARLAN, Paulo. O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica . Ijuí: Editora Unijuí, 2018.
FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática . Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847 . Acesso em: 29 de Jun 2022.
TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. Aprendizagem motora e o ensino do esporte . São Paulo: Editora Blucher, 2016.
Bibliografia Complementar:
MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais , 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.
SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, Avaliação e Didática . São Paulo: Cengage Learning Editores, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123728 . Acesso em: 29 de Jun 2022.
CARBONEEL, Jaume Sebarroja. Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa.. Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290871 . Acesso em: 29 de Jun 2022.

ALMEIDA, Alexandre Gomes de; DECHECHI, Clodoaldo José. **Handebol: Conceitos e Aplicações**. Barueri: Manole, 2012.

BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; POSSAMAI, Vanessa Dias; SILVA, Juliano Vieira da et al. **Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados**. Porto Alegre: SAGAH, 2020

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Didática Aplicada à Educação Física

Período: 7º

CH: 33:20

Ementa:

Didática e Educação Física; metodologia do ensino da Educação Física; prática pedagógica em Educação Física; métodos e técnicas de ensino aplicadas à Educação Física escolar; organização e condução de uma aula de Educação Física; relação professor-aluno.

Bibliografia Básica:

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123728>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CARBONEEL, Jaume Sebarroja. **Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa..** Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290871>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

MIRANDA, Gilberto José. **Revolucionando o Desempenho Acadêmico-O Desafio de Isa**. Rio de Janeiro: Atlas,

2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018141>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ALVES, Júlia Falivene. **Série Educação - Avaliação Educacional - Da Teoria à Prática**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2249-9>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

RAMAL, Andrea. **Educação no Brasil - Um Panorama do Ensino na Atualidade**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023145>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SANTOS, Pricila Kohls dos; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira Barreto. **Educação e Tecnologias**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

THURLER, Mônica Gather; MAULINI, Olivier. **A Organização do Trabalho Escolar**. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848077>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Diversidade e Educação

Período: 7º

CH: 33:20

Ementa:

Diversidades. O conceito de identidade. A concepção de Igualdade e diferença. Gênero, violência e poder. Sexualidade e orientação sexual. Relações étnico-raciais. Políticas afirmativas em Educação. Pessoas com deficiência. Implicações ao contexto educativo.

Bibliografia Básica:

APAP, G. et al. **A construção dos saberes e da cidadania: da escola à cidade**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 256 p. ISBN 9788573078923.

LÓPEZ OCAÑA, A.; JIMÉNEZ, M. Z. **Atenção à diversidade na educação de jovens**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 176 p. ISBN 9788536305240.

PERRENOUD, P. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 230 p. ISBN 9788573078398.

Bibliografia Complementar:

APPLE, M. W. et al. **Currículo, poder e lutas educacionais: com a palavra, os subalternos**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 336 p. ISBN 9788536310541.

ARGUIS, R.; VIDAL, V. **Tutoria: com a palavra, o aluno**. Porto Alegre: Penso, 2004. 150 p. (Coleção inovação pedagógica; v. 6). ISBN 9788536300665.

ELIOT, L. **Cérebro azul ou rosa: o impacto das diferenças de gênero na educação**. Porto Alegre: Penso, 2013. 408 p. E-book. ISBN 978856584843.

FERNANDEZ, A. **Os idiomas do aprendente: análise das modalidades ensinantes com famílias, escolas e meios de comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2003. 224 p. E-book. ISBN 9788573078213.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999. 456 p. ISBN 9788573075823.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Prática de Formação VII

Período: 7º

CH: 40:00

Ementa:

Análise de ensino das situações do cotidiano escolar nos anos finais do ensino fundamental focando temáticas relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

DORNELLES, Priscila Gomes. **Educação Física e Sexualidade - Desafios Educacionais**. Ijuí: Editora Unijuí, 2017.

E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902793>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

BRACHT, Valter. **Educação Física Escolar no Brasil. O que ela vem sendo e o que pode ser.** Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902892>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

NEIRA, Marcos Garcia. **Ensino de Educação Física – Coleção Ideias em Ação.** São Paulo: Cengage Learning Editores, 2007. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica.** Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. **Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais, 1ª edição.** São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

ZATSIORSKY, Vladimir M.. **Biomecânica no Esporte - Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.. **Nutrição para o Esporte e o Exercício.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; POSSAMAI, Vanessa Dias; SILVA, Juliano Vieira da et al. **Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados.** Porto Alegre: SAGAH, 2020

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Estágio Supervisionado III

Período: 7º

CH: 160:00

Ementa:

Estágio supervisionado em Educação Física Escolar na Educação Básica (Ensino Fundamental II). Atividade de

docência: observação da escola e da comunidade; coleta de dados institucionais e da comunidade; acompanhamento de atividades de ensino; análise da realidade escolar e do currículo; elaboração e desenvolvimento de projeto de ensino em turmas de Educação Física na Educação Básica (Ensino Fundamental II). Participação em atividades escolares de caráter geral, reuniões de acompanhamento e avaliação e pontos de encontro de estagiários. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência de estágio.

Bibliografia Básica:

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. **Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais**, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

Bibliografia Complementar:

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SANTOS, Pricila Kohls dos; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira Barreto. **Educação e Tecnologias**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Penso, 1998. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290185>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SILVA, Michela Carvalho da. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020351>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: TCC-Semipresencial

Período: 8º

CH: 50:00

Ementa:

Abordagem crítica sobre os temas: normas para apresentação de trabalhos científicos, recomendações para publicações técnico-científicas.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2021.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos**, 13ª edição. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2019.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2009.

Bibliografia Complementar:

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia Científica**. Porto Alegre. Grupo A, 2019.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**, 3ª edição. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2016.

SANTOS, Pedro António dos; KIENEN, Nádia; CASTIÑEIRA, Maria Inés. **Metodologia da Pesquisa Social: Da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório**. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2015.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de Caso : Uma Estratégia de Pesquisa**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008.

APOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA
Disciplina: Educação Física e Esportes Adaptados
Período: 8º
CH: 33:20
Ementa:
Educação e o portador de deficiência. Principais causas de deficiência. Aspectos metodológicos da Educação Física e Esportes à pessoas portadoras de necessidades especiais. As pessoas portadoras de necessidades especiais e a sociedade.
Bibliografia Básica:
BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; POSSAMAI, Vanessa Dias; SILVA, Juliano Vieira da et al. Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados . Porto Alegre: SAGAH, 2020
LOPES, Joseuda B. Castro; LOPES, Daiane D.; LEITE, Vania A. Marques et al. Educação inclusiva . Porto Alegre: SAGAH, 201
SILVA, Juliano Vieira da. Educação física adaptada . Porto Alegre: SAGAH, 2018.
Bibliografia Complementar:
BRITO, Djalma Mandu de. Fundamentos Pedagógicos para o trabalho com portadores de necessidades educativas especiais (FPTPNE) . São Paulo: Cengage Learning Editores, 2015
ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: Princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva . São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.
DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios . São Paulo: Autêntica Editora, 2012.
CANALES, Lindsay K.; LYTLE, Rebecca K.. Atividades Físicas para Jovens com Deficiências Graves . Barueri: Manole, 2013
VALLE, Jan W.; CONNOR, David J.. Ressignificando a Deficiência . Porto Alegre: AMGH, 2014

--

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA
Disciplina: Cultura Corporal
Período: 8º
CH: 33:20
Ementa:
A inserção do homem através do corpo. A corporeidade como identidade e mediação com o outro. A idolatria e a erotização do corpo pelos meios de comunicação social, em relação física/esporte como fenômeno cultural da sociedade.
Bibliografia Básica:
CANO, Márcio Rogério de Oliveira; NEIRA, Marcos Garcia. Educação física cultural . São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210443 . Acesso em: 29 de Jun 2022.
SILVA, Rodrigo Manoel Dias da; SILVA, Roberto Rafael Dias da; BENINCÁ, Dirceu. Educação, Cultura e Reconhecimento: Desafios às Políticas Contemporâneas . Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498444 . Acesso em: 29 de Jun 2022
REZENDE, Leonardo M. Teixeira de; TOLEDO, Maria E. R. de Oliveira; SANTOS, Ana Paula M. dos et al. Introdução aos Processos Educacionais e Prática Pedagógica . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902500 . Acesso em: 29 de Jun 2022.
Bibliografia Complementar:
TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro; LOPES, José de Sousa Miguel; LARROSA, Jorge. A infância vai ao cinema .

São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179185>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210221>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. **Repensando a Educação Brasileira: O que Fazer para Transformar nossas Escolas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495252>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Penso, 1998. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290185>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

DORNELLES, Priscila Gomes. **Educação Física e Sexualidade - Desafios Educacionais**. Ijuí: Editora Unijuí, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902793>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Educação Física Escolar – EJA

Período: 8º

CH: 100:00

Ementa:

Especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e seus sujeitos em instituições escolares ou não-escolares. Metodologias e práticas na EJA. Desafios e perspectivas da modalidade, tendo em vista suas condições de desenvolvimento na instituição, bem como frente à realidade da educação brasileira. Construção de intervenção didática. Indicações para construção de uma proposta curricular para a EJA.

Bibliografia Básica:

SIQUEIRA, Antonio Rodolfo de; GUIDOTTI, Viviane. **Educação de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020535>. Acesso

em: 29 de Jun 2022.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. **Repensando a Educação Brasileira: O que Fazer para Transformar nossas Escolas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495252>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Penso, 1998. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290185>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo - Desafios da Educação**. Porto Alegre: Penso, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291205>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SANTOS, Pricila Kohls dos; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira Barreto. **Educação e Tecnologias**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SILVA, Michela Carvalho da. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020351>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Prática de Formação VIII

Período: 8º

CH: 30:00

Ementa:

Análise de ensino das situações do cotidiano escolar do ensino médio e EJA, focando temáticas relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

SIQUEIRA, Antonio Rodolfo de; GUIDOTTI, Viviane. **Educação de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020535>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SANTOS, Kohls Pricila dos; GUIMARÃES, Joelma. **Avaliação da aprendizagem**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022058>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SANTOS, Pricila Kohls dos; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira Barreto. **Educação e Tecnologias**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Penso, 1998. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290185>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SILVA, Michela Carvalho da. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020351>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ETAPA ESPECÍFICA - LICENCIATURA

Disciplina: Estágio Supervisionado IV

Período: 8º

CH: 160:00

Ementa:

Estágio supervisionado em Educação Física Escolar na Educação Básica (Ensino Médio ou EJA). Atividade de docência: observação da escola e da comunidade; coleta de dados institucionais e da comunidade; acompanhamento de atividades de ensino; análise da realidade escolar e do currículo; elaboração e desenvolvimento de projeto de ensino em turmas de Educação Física na Educação Básica (Ensino Médio ou EJA). Participação em atividades escolares de caráter geral, reuniões de acompanhamento e avaliação e pontos de encontro de estagiários. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência de estágio..

Bibliografia Básica:

SIQUEIRA, Antonio Rodolfo de; GUIDOTTI, Viviane. **Educação de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020535>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847>. Acesso em: 29

de Jun 2022.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. **Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Formação docente, inovação, aprendizagem significativa**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125098>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

Bibliografia Complementar:

CARLAN, Paulo. **O Esporte Como Conteúdo da Educação Física Escolar - Estudo de Caso de uma Prática Pedagógica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902779>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SANTOS, Pricila Kohls dos; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira Barreto. **Educação e Tecnologias**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021099>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Penso, 1998. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290185>. Acesso em: 29 de Jun 2022.

SILVA, Michela Carvalho da. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020351>. Acesso em: 29 de Jun 2022

15.8. Metodologia

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, busca capacitar seu corpo docente para o desenvolvimento e aplicação de novas metodologias de ensino para a consolidação do aprendizado dos alunos, dentro da realidade da Instituição, bem como a incorporação de avanços tecnológicos que representa uma oportunidade dos alunos vivenciarem a evolução da sociedade, a evolução do mundo digital, as novas mudanças na relação do trabalho, o que colabora para a aprendizagem e um maior domínio do conteúdo. Sendo necessário também o envolvimento do corpo docente, para realizar a integração do currículo proposto e a interdisciplinaridade nos semestres letivos que compõem o curso. Assim, busca-se trazer para sala de aula, problemas reais e atuais de nossa cidade, região e país. Buscamos fazer com que nossos alunos relacionem o aprendizado numa situação prática, isso torna o aprendizado mais eficaz e faz com que cresça o interesse pelas aulas e pelo conhecimento. Incentivamos também, visitas técnicas em diferentes setores, para que o aluno tenha uma visão ampla da sua área de atuação. Dessa forma, combatemos a passividade e uma visão estreita do aprendizado, fazendo com que o aluno tenha uma visão socialmente contextualizada. Acreditamos que dessa forma estamos construindo o perfil do egresso que desejamos ser um profissional comprometido, crítico e reflexivo. As aulas também são estimuladas a serem mais dinâmicas, incentivando o uso de recursos tecnológicos. Em todas as salas de aula, temos projetores de teto, no laboratório de informática todos os computadores além de estarem ligados à internet banda larga, Wireless, temos também instalados pacote office, biblioteca virtual e plataforma de ensino com Ambiente Virtual de Aprendizagem disponível para a utilização de todos.

15.9. Flexibilidade Curricular

A Flexibilização Curricular possibilita ao discente integralizar parte da carga horária do curso

por meio de atividades acadêmicas diversificadas previstas no projeto pedagógico do curso, permitindo que participem ativamente da construção de seu próprio currículo e que sejam incentivados à produção de formas diversificadas e interdisciplinares do conhecimento.

A organização curricular dos cursos de graduação da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, irá contemplar a flexibilidade curricular nos seguintes aspectos:

- Estágios Supervisionados;
- Atividades Complementares;
- Atividades de Extensão;
- Atividades de Pesquisa;
- Articulação da teoria com a prática através do uso de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.

15.10. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento e uma mudança de atitude em busca do indivíduo como ser integral. A prática interdisciplinar procura romper com padrões tradicionais que priorizam a construção do conhecimento de maneira fragmentada, revelando pontos em comum e favorecendo análises críticas a respeito das diversas abordagens para um mesmo assunto. Trata-se de uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites dos conteúdos curriculares. Não se trata de unir as unidades curriculares, mas utilizar uma prática de ensino em que cada um destes conteúdos estejam interligados e façam parte da realidade do aluno. Assim, as disciplinas continuam separadas, mas o aluno compreende que os conteúdos fazem parte de uma totalidade. Seguindo essa linha, é possível inferir que uma organização curricular da IES parte

do pressuposto que o conhecimento adquirido em uma determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas. Assim, o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes não se faz a partir de uma única fonte de conhecimento, e sim pelo sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das mais variadas disciplinas e áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade é trabalhada na organização curricular proposta para cada curso ofertado pela Fac Saúde Arthe, integrando as disciplinas.

15.11. Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional

A incorporação de avanços tecnológicos representa uma oportunidade dos alunos vivenciarem a evolução da sociedade, a evolução do mundo digital e as novas mudanças na relação do trabalho. A IES busca disponibilizar, capacitar e incentivar a utilização de novas tecnologias. Visando incorporar os avanços tecnológicos e novas ferramentas de ensino, colaborando para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e um maior domínio do conteúdo. As aulas também são estimuladas a serem mais dinâmicas, incentivando o uso de recursos tecnológicos. Em todas as salas de aula, temos projetor de teto, Wireless, temos também instalados Linux Educacional e pacote office. A Instituição também possui biblioteca virtual e plataforma de ensino com AVA (ambiente virtual de aprendizado) que possibilita a utilização, por todo corpo docente e discente, de várias ferramentas tecnológicas de ensino, incluindo a transmissão e gravação de aulas ao vivo, que foi implantada e muito utilizada durante as medidas restritivas da pandemia.

Para atuação na oferta de disciplinas semipresenciais, cursos de nivelamento e outras atividades acadêmicas disponibilizadas ou desenvolvidas de forma remota e on-line, a IES utiliza o direito de uso do software Moodle, utilizado por 3.000 universidades do mundo. Fácil de usar,

confiável (tempo de disponibilidade de 99,9%), móvel, aberto e colaborativo. Cada um dos recursos e interfaces é criado para economizar tempo e esforços visando facilitar e contribuir, através dos avanços tecnológicos e disponibilização de ferramentas, para o ensino e o aprendizado. É por isso que o Moodle é adotado mais rápido e de forma mais ampla do que qualquer outro LMS.

O Moodle oferece várias plataformas que facilitam o processo de comunicação e informação, sendo um Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, interagindo e colaborando uns com os outros.

O AVA é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA da plataforma moodle da IES, os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalhos ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Encontros presenciais na IES;
- Aulas ao síncronas;
- Aulas gravadas;
- Telefone (WhatsApp);
- E-mail.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores ou professores, que mediarão o processo de aprendizagem.

15.12. Princípios Pedagógicos que Orientam a Ação Educativa na IES

A IES tem como objetivo buscar trabalhar os conteúdos de forma integral em diferentes disciplinas, isso faz com que o aluno veja um tema de diferentes áreas, o que colabora para a aprendizagem e um maior domínio do conteúdo. Para que isso aconteça é necessário o envolvimento do corpo docente, para realizar a integração do currículo a interdisciplinaridade nos semestres letivos que compõem o curso. Busca-se trazer para sala de aula, problemas reais e atuais de nossa cidade, região e país. Buscamos com a metodologia ativa, fazer com que nossos alunos relacionem o aprendizado numa situação prática, isso torna o aprendizado mais eficaz e faz com que cresça o interesse pelas aulas e pelo conhecimento. Incentivamos também, visitas técnicas em diferentes setores, para que o aluno tenha uma visão ampla da sua área de atuação. Dessa forma, combatemos a passividade e uma visão estreita do aprendizado, fazendo com que o aluno tenha uma visão socialmente contextualizada. Acreditamos que dessa forma estamos construindo o perfil do egresso que deseja ser tornar um profissional comprometido, crítico e reflexivo. As aulas também são estimuladas a serem mais dinâmicas, incentivando o uso de recursos tecnológicos.

15.13. Inovações pedagógicas significativas

A IES já há algum tempo, tem buscado confrontar o ensino tradicional das faculdades, caracterizado por retenção da informação, disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorização. Dessa forma temos buscado transcender o tradicional, partindo para metodologias que levam o aluno ao confronto com o real, com o cognitivo, com o afetivo, com o socioeconômico, com o político, realizando dessa forma uma contextualização do ensino. É

estimulado a todo tempo o auto estudo, o dinamismo das aulas, o trabalho em equipe para construção do conhecimento, e principalmente o contato com a realidade do serviço. Destacam-se entre as abordagens as seguintes atividades: dinâmicas de grupo, leituras comentadas, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, uso de laboratórios, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, leitura de livros, Feiras de saúde com a comunidade, além de constante intercâmbio de conhecimento entre os cursos da Instituição. Essas atividades são incentivadas e cobradas pela coordenação de curso constantemente junto aos docentes. Já as disciplinas semipresenciais permitem que os processos educacionais ocorram independente do lugar onde o aluno esteja. Já as Tecnologias de Informação e Comunicação diminuem a distância física entre os que aprendem e os que ensinam. Nessa modalidade o aluno poderá organizar o tempo e o espaço educativo, podendo também disciplinar sua própria jornada diária, com isso o aluno ganha mais autonomia.

15.14. Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração de Currículos

Os principais parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração dos currículos dos cursos oferecidos pela IES seguem as diretrizes curriculares nacionais, fundamentando os parâmetros para estabelecer as normas estruturadas dos currículos, dentro de uma concepção multidisciplinar e transversal. Na elaboração das propostas curriculares, a IES busca, por um lado, a sua função de inserção social, que é um dos principais focos estratégicos institucionais; por outro, a permanente atualização das demandas do mercado, buscando o oferecimento de propostas curriculares que atendam às exigências do mercado de trabalho regional ou nacional. Nesse processo construtivo participam os componentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), os Coordenadores dos cursos, o Corpo Docente através de reuniões periódicas e de sugestões diretas aos Coordenadores dos Cursos; o Colegiado dos cursos de graduação, além de toda comunidade acadêmica em reuniões de Congregação. A gestão da Instituição também analisará

resultados de avaliações internas e externas, sempre visando melhorias.

15.15. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O início das ações da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro em direção à qualificação para a adição de metodologias de ensino em ambientes virtuais se deu em 2016, quando da implementação do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem e serviços de atendimento online, como os recursos de aviso, chat, fórum de discussão e etc. para as disciplinas ofertadas de forma semipresencial. A Faculdade, atenta à velocidade com que as tecnologias de informação e comunicação vêm sendo implementadas, tornando-se ferramentas indispensáveis para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, priorizou ferramentas que ampliam as oportunidades de aprendizado e otimizam o tempo em sala de aula, além de fomentar o relacionamento entre os alunos e professores de todos os seus cursos.

O AVA trouxe como inovação no dia-a-dia dos alunos as seguintes funcionalidades:

- Disponibilização de planos de ensino das disciplinas;
- Disponibilização dos planos de aula, estabelecendo atividades que devem ser concluídas antes, durante e após os momentos presenciais em sala de aula;
- Disponibilização de atividades de aprendizagem, incluindo avaliações e exercícios;
- Disponibilização ainda de recursos de multimídia para nivelamento de conteúdos da educação básica em Matemática e Língua Portuguesa;
- Comunicação com alunos e professores por meio de avisos, Blog, *wiki*, fóruns, chat;
- Oferece ainda treinamentos, tutoriais e manuais de utilização do AVA.

O AVA otimiza o tempo de docentes e discentes em sala de aula e incrementa as formas de relacionamento dos alunos com seus colegas e professores. É no AVA que o aluno tem acesso antecipado ao conteúdo das disciplinas, o que transformará a sala de aula em ambiente de discussão. Isso ampliará as oportunidades de desenvolvimento das atividades práticas, do relacionamento entre os alunos, otimizando o tempo das aulas, tornando-as mais interessantes.

A partir de agosto de 2016, começou a oferecer disciplinas online dentro do limite de 20%, amparados pela Portaria MEC nº 1.134/2016, da carga horária do curso presencial de Educação Física.

Além disso, oferece também atividades complementares na modalidade EaD, utilizando o AVA, valorizando o estudo e a autonomia da aprendizagem. E desde 2016, vêm sendo realizados cursos de capacitação através do AVA para professores e coordenadores, com produção de material e participação em fóruns, visando à formação continuada do corpo docente da instituição.

A IES já possui uma cultura pedagógica de utilização de tecnologias de informação e comunicação nos cursos presenciais e desenvolveu qualificação técnica e acadêmica para o desenvolvimento das mesmas em apoio ao processo de ensino aprendizagem.

15.16. Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso – TCC é uma monografia, feito pelo graduando com orientação do professor. Pode ser desenvolvido através de pesquisa de campo ou revisão bibliográfica de um determinado tema, dentro das áreas e especialidades do curso.

No decorrer do curso, especialmente a partir da disciplina de Metodologia da Pesquisa, o aluno deverá escolher um tema das áreas e especialidades para elaborar uma monografia, seguindo os passos do trabalho científico. Orientado por um professor orientador, o aluno deve elaborar o trabalho em conformidade às normas da ABNT, normas estabelecidas em regulamento próprio e a padronização orientada pelos professores das disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica e TCC.

Ao término da redação de seu trabalho, o aluno fará a apresentação oral de sua pesquisa para uma Banca Examinadora, formada por professores do curso. Ao final, o aluno receberá da Banca Examinadora um conceito, suficiente ou insuficiente. A Banca Examinadora, por maioria, pode sugerir ao aluno a reformulação integral ou parcial do TCC. O conceito conferido ao

aluno será a média entre os pontos obtidos no trabalho escrito e na apresentação oral.

Ademais regras e disposições sobre o TCC constam do Regulamento específico para o TCC da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro.

15.17. Estágio Curricular Supervisionado

15.17.1 – Estágios curricular supervisionado – bacharelado

Os Estágios Supervisionados obedecem a regulamento próprio, elaborado em atendimento às necessidades da formação e segundo a legislação atinente. Cabe ao coordenador de curso acompanhar os trabalhos e as práticas, além de promover o julgamento das condições demonstradas pelos alunos como atividades regular de ensino, decidindo pela sua eficiência ou não. A prática profissional, sob a forma de estágios supervisionados, é parte integrante dos currículos da graduação da Instituição e tem por finalidade familiarizar o estudante com a atividade da área a que se destina e treiná-lo no exercício direto dessa atividade. Sendo parte do componente curricular, caberá também ao NDE, a sistemática análise do estágio supervisionado, bem como a apreciação pelos Colegiados dos cursos e Congregação. A gestão da Instituição também analisará resultados de avaliações internas e externas, sempre visando melhorias.

O estágio supervisionado do curso de Educação Física acontece em ambiente profissional do 5º ao 8º período do curso. Os alunos devem cumprir carga horária estabelecida na matriz curricular. São objetivos do estágio curricular obrigatório do Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro:

- ✓ Criar um campo de experiências e conhecimentos que constitua a possibilidade de articulação teórico-prática e que estimule a inquietação intelectual dos acadêmicos;
- ✓ Incentivar o interesse pela pesquisa e pelo ensino;
- ✓ Colaborar para o exercício do papel profissional e da cidadania plena;

- ✓ Criar um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, atenuando o impacto dessa transformação, sendo base para emancipação e autonomia;
- ✓ Propiciar, por meio da diversificação dos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos estagiários;
- ✓ Oferecer ao futuro profissional condições de refletir e estabelecer as relações entre a teoria e prática profissional no desenvolvimento de competências e habilidades próprias da Profissão;
- ✓ Proporcionar a experiência acadêmico-profissional orientada para a competência técnico-científica no trabalho profissional de nível superior dentro do contexto de relações sociais diagnosticadas e conhecidas;
- ✓ Propiciar condições de intervir no processo saúde-doença, buscando resolutividade;
- ✓ Estimular os acadêmicos a desenvolver os valores éticos, morais, sociais e humanísticos, no contexto de seu campo de atuação;
- ✓ Rever, mediante dados e análises proporcionadas pelas atividades de estágio, a adequação das disciplinas e respectivas ementas, objetivos e conteúdos no curso e sua relação com a produção real de conhecimentos necessários aos profissionais da Educação Física;
- ✓ Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de aprofundar o intercâmbio com o campo de atuação e/ou mercado de trabalho relacionado ao seu curso;
- ✓ Utilizar o estágio como oportunidade de estabelecer diálogos e intercâmbios, abrindo caminhos para possíveis projetos de extensão e trabalhos de conclusão de curso.

O Estágio durante curso superior em Educação Física, é dividido em 4 períodos, a partir do 5º período do curso, sendo cada um com carga horária de 160 horas, totalizando 640 horas, com orientação e supervisão para a formação profissional. Possui regulamento próprio.

15.17.2 – Estágios curricular supervisionado – Licenciatura

O estágio escolar supervisionado, terá uma carga horária de 640 horas como determina

a legislação vigente para licenciaturas e ocorrerá a partir da segunda metade do curso, ou seja, a partir do quinto período conforme especificado neste Projeto Pedagógico e normatizado em regulamento próprio. Será obrigatório e ocorrerá nas escolas regulares de ensino conveniadas com a Fundação Educacional de Além Paraíba, onde se aceita o acadêmico do curso de **Educação Física – Licenciatura.**

1-Estágio Supervisionado I – 160h – 5º Período.

Observação, semi-regência e regência assim como participação nas atividades de gestão (reunião com pais, conselho de classe, etc.) na educação infantil.

2-Estágio Supervisionado II – 160h – 6º Período.

Observação, semi-regência e regência assim como participação nas atividades de gestão (reunião com pais, conselho de classe, etc.) nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano).

3-Estágio Supervisionado III – 160 h – 7º Período.

Observação, semi-regência e regência assim como participação nas atividades de gestão (reunião com pais, conselho de classe, etc.) do ensino fundamental (6º ao 9º ano) educação física escolar adaptada.

4-Estágio Supervisionado IV – 160 h – 8º Período.

Observação, semi-regência e regência assim como participação nas atividades de gestão (reunião com pais, conselho de classe, etc.) do ensino médio ou EJA.

Para efeito deste regulamento considera-se como:

Estágio de observação é aquele em que o estagiário está presente sem participar diretamente da aula ou atividade pedagógica, mas registrando o fluxo das ações didáticas e interações pessoais para posterior reflexão sobre a ação e sobre a reflexão na ação.

Estágio de semi-regência é aquele em que o estagiário auxilia o professor supervisor sem, contudo, assumir a total responsabilidade pela aula ou atividade pedagógica, tanto no planejamento como na execução e avaliação das atividades.

Estágio de regência é aquele em que o estagiário tem a responsabilidade no planejamento e na condução da aula ou atividade pedagógica, na execução de uma unidade temática ou projeto, em atividades de recuperação, ou ainda, na forma de atividades extra-classe.

Segundo o Parecer nº 447/2002; o estágio curricular supervisionado não é uma atividade facultativa, mas uma das condições para obtenção da respectiva licença, “este é o momento de formação profissional do formando, seja pelo exercício direto “in loco”, seja pela presença participativa em ambiente próprio de atividade daquela área profissional sob a responsabilidade de um profissional já habilitado”: portanto, para que seja aprovado o aluno deverá cumprir todas as etapas propostas para cada período e ser avaliado com a média proposta pela Instituição para passar para o período subsequente no componente curricular. Possui regulamento próprio.

15.18 - Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internas ou externas ao curso, não se confundindo com o estágio curricular supervisionado. Essas atividades servem para estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas

peculiaridades regionais e culturais.

Acredita-se que através das atividades complementares a Faculdade estará contribuindo para que os próprios acadêmicos aprendam, sob a orientação de seus professores e coordenadores, a administrar sua própria formação continuada. As Atividades Complementares também são exigidas como carga horária obrigatória para conclusão do curso, possuindo regulamento próprio. As atividades são desenvolvidas de acordo com a necessidade de cada curso, sendo discriminadas nos respectivos projetos pedagógicos de cursos.

Os alunos do curso de **Educação Física**, para que estejam aptos à colação de grau, deverão comprovar carga horária de 320h de atividades complementares e de extensão.

⇒ **Formas de aproveitamento das Atividades Complementares:**

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA (Máxima por semestre)	ATIVIDADES	DOCUMENTAÇÃO
Visitas técnicas Dirigidas por docentes do curso	2h	Participação em visitas técnicas orientadas por professor da IES	Declaração do professor da disciplina relatando o tipo de visita, o local, e a data. Assinada e datada pelo professor.
Disciplinas Optativas	05h	Participação como estudante em disciplinas optativas na área de abrangência da graduação	Sistema ou declaração da IES.
Monitoria em disciplina	05h	Participação como facilitador na atividade de Monitoria acadêmica prevista no Regimento	Declaração do professor (Anexo III) responsável pela disciplina
Estágios extracurriculares na área de formação	05h	Realização de estágio extracurricular na área de formação em Instituições	Documentações previstas no Regulamento de Estágio Não Obrigatório.

		que possuam profissionais de educação física no local	
Nivelamento	2h	Participação como estudante, em nivelamento ou aprimoramento oferecido pela IES.	Declaração da secretaria da IES, confirmando a participação no Nivelamento.
Curso de extensão na área do Curso (com mínimo de 40h totais)	05h	Participação de curso de extensão em qualquer Instituição ou em EAD.	Certificado ou declaração
Eventos ou atividades Acadêmicas internas	03h	Palestras, seminários, Conferências, oficinas ou Mini cursos	Certificado ou Declaração emitida pela IES com a assinatura do coordenador de Curso
Eventos ou atividades Acadêmicas externas	02h	Palestras, seminários, Conferências, oficinas ou Mini cursos.	Certificado ou declaração com especificação de carga horária.
Projeto de extensão	05h	Participação em projetos de Extensão promovidos pela IES	Declaração da IES assinada pelo coordenador e professor responsável.
Participação como ouvinte em bancas de Trabalho	Fac Saúde – 1h por TCC Outras IES – 1/2h por TCC	Participação como ouvinte em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso	Relação assinada pelo presidente da Banca onde deverá constar o nome do ouvinte e cada trabalho assistido.
Organização de eventos, mini cursos, Oficinas	03h	Participar de Comissão Organizadora de Eventos dentro da IES	Certificado ou declaração
Participação em Ação Social	03h	Participar de ações sociais organizadas pela IES.	Declaração da IES assinada pelo Supervisor de Estágio da IES ou pelo professor responsável pela Ação
Participação de	03h	Participação de campanhas	Declaração da Instituição

Campanhas Comunitárias externas		que tragam benefício para a Comunidade local	ou Empresa parceira na Campanha.
Representação estudantil	4h	Participar de reuniões de Congregação, colegiado de Curso e CPA.	Relatório do coordenador com o nome do aluno e a relação das reuniões ou eventos por ele acompanhados.
Participações em ações empreendedoras	05h	Participação de Ações inovadoras que contribuam para a melhoria do nível socioeconômico contribuindo para geração de trabalho e renda.	Ação Empreendedora.
Participar em Atividade de Iniciação Científica realizada ou não na IES de origem	5h (03h por produção e 2h por apresentação)	Produção ou apresentação de Trabalho de Iniciação Científica relacionado aos objetivos do Curso.	Certificado ou Declaração.
Publicar em periódico científico, livro, capítulo de livro ou anais, relacionados aos objetivos do curso, como autor ou coautor.	02h	Produção e publicação em periódico científico, livro, capítulo de livro ou anais.	Certificado ou Declaração.
Receber premiação de trabalho acadêmico na Fac Saúde ArThe ou em outra legalmente constituída.	4h	Participação em competições acadêmicas ou de outras entidades legalmente constituídas.	Certificado ou Declaração.

15.19 Programas de Extensão

A extensão acadêmica é a ação da Instituição junto à comunidade a seu redor, disponibilizando, ao público externo, o conhecimento adquirido desenvolvidos dentro da IES.

Extensão é a interação da Faculdade com a sociedade, onde a primeira transmite conhecimentos acadêmico-científicos e a segunda transmite experiências vivenciais. Os Projetos de extensão do curso de Educação Física, buscam solucionar problemas existentes, de interesse e necessidade da sociedade, ampliando a relação desta com a IES. Envolvem ações de conscientização, capacitação, difusão de informação, entre outras.

A estruturação dos trabalhos de extensão será feito em diferentes disciplinas e/ou grupos temáticos, envolvendo a comunidade, com destaque para questões que merecem relevância na proposta pedagógica.

Poderão ser desenvolvidos programas de extensão no âmbito da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro e do curso de Educação Física, tais como:

- **Atividade Física para Terceira Idade**

Projeto de extensão desenvolvido em uma instituição da terceira idade, realizado por acadêmicos do curso de Educação Física, na Fac Saúde Arthe, com a finalidade de desenvolver a atividade física, visando a promoção da saúde, bem-estar social e contribui para construção, por parte dos envolvidos, do conhecimento teórico-prático sobre o processo de envelhecimento e atividade física na terceira idade.

- **Hidroginástica**

A hidroginástica é uma atividade física que se destaca pela resistência proporcionada pela água ao movimento e por ser uma atividade de pouco impacto sobre as articulações devido à redução do efeito da gravidade. Dessa forma, a Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP, através do curso de Educação Física, oferece aulas de hidroginástica para servidores,

alunos e pessoas de baixa renda da comunidade, contribuindo, assim, na melhora da saúde e da qualidade de vida dessas pessoas. Através deste projeto, será possível constatar que a Hidroginástica pode contribuir para a saúde dos seus participantes, e como o envolvimento dos discentes contribui na sua formação.

Projeto de extensão desenvolvido em uma instituição da terceira idade, realizado por acadêmicos do curso de Educação Física, na Fac Saúde Arthe, com a finalidade de desenvolver a atividade física, visando a promoção da saúde, bem-estar social e contribui para construção, por parte dos envolvidos, do conhecimento teórico-prático sobre o processo de envelhecimento e atividade física na terceira idade.

- **Feira das Profissões**

O projeto da Feira das Profissões da FEAP foi planejado com objetivo de ampliar o conhecimento dos jovens acerca do seu futuro profissional, proporcionando informações que possibilitem identificar suas possibilidades e sonhos, esclarecendo suas dúvidas quanto a sua escolha profissional.

O evento conta com Oficinas de Carreiras, dinâmica em grupo, Stands para apresentação dos cursos e com uma psicóloga para auxiliar os estudantes.

A aproximação do jovem estudante do ensino médio com a Faculdade, possibilita informações sobre os cursos ofertados e orientações, mais detalhadas, sobre as opções de profissional, que contribui para uma escolha mais adequada ao seu perfil. A conclusão do ensino médio é sempre, para os jovens, um momento de dúvidas quanto ao futuro profissional e escolha da instituição de Ensino Superior e o curso que fará. A Feira é uma oportunidade de diálogo com a sociedade, assegurando a informação ao estudante, e publicitando o trabalho realizado pelas Faculdades mantidas pela Fundação Educacional de Além Paraíba.

Este evento tem a importância de oportunizar aos Acadêmicos a organização de um evento cultural.

Desta maneira, o presente projeto justifica-se pela necessidade de conscientizar os alunos da importância dos estudos para conhecer meios para atuar em diferentes profissões, aperfeiçoar a profissão já exercida, além de fazer com eles sintam-se valorizados e conseqüentemente dediquem-se mais aos estudos.

A Feira de Profissões tem como objetivo principal a divulgação dos diversos cursos da FEAP, assim como, auxiliar estudantes do Ensino médio no esclarecimento de dúvidas quanto ao momento de primeira escolha profissional a fim de, em última instância, minimizar a evasão acadêmica e incentivar os alunos a conhecerem melhor os cursos ofertados pela IES.

- **Educando para o Futuro**

A prevalência mundial da obesidade infantil vem apresentando um rápido aumento nas últimas décadas, sendo caracterizada como uma verdadeira epidemia mundial. Este fato é bastante preocupante, pois a associação da obesidade com alterações metabólicas (dislipidemia, a hipertensão e a intolerância à glicose, considerados fatores de risco para o diabetes mellitus tipo 2) e as doenças cardiovasculares até alguns anos atrás, eram mais evidentes em adultos; no entanto, hoje já podem ser observadas frequentemente na faixa etária mais jovem. Além disso, alguns estudos sugerem que o tempo de duração da obesidade está diretamente associado à morbimortalidade por doenças cardiovasculares.

Pensando nisso é que a Fac Saude ArThe está promovendo constantes atividades de física e incentivo ao esporte junto à crianças em Escolas do Município e cidades vizinhas. A implantação de medidas intervencionais no combate e na prevenção da obesidade em indivíduos mais jovens é de enorme importância.

Desta forma, a Fac Saúde ArThe cumpre seu compromisso em oferecer ao aluno um ensino atualizado e integrado, visando uma formação humanizada e uma aprendizagem ativa.

- **Circuito de Mini Cursos da Educação Física**

O presente trabalho descreve a proposta de projeto de extensão a ser desenvolvida anualmente, sempre no primeiro semestre letivo. O projeto visa contribuir para construção, e mais especificamente para ampliação, do conhecimento teórico sobre diversas áreas da educação física, trazendo temas atuais e inovadores ao currículo para dessa forma enriquecer a prática profissional dos futuros egressos.

Os minicursos desenvolvidos hoje decorrem da necessidade de estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade e de permanente e contextualizada formação profissional.

Acredita-se que através da oferta deste projeto de extensão, a IES estará contribuindo para que os próprios acadêmicos aprendam a administrar sua própria formação contínua, vislumbrando e escolhendo áreas de maior interesse.

15.20. Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino – Aprendizagem

O processo de avaliação do rendimento acadêmico deve ser promovido de acordo com os objetivos e critérios de cada disciplina, especificados nos planos de ensino, e inclui a frequência e o aproveitamento acadêmico, devendo estar em conformidade com critérios e formas de avaliação propostos no Regimento da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, devendo ser um processo contínuo que contribua para a melhoria da qualidade de ensino

Os pressupostos que orientam o processo ensino aprendizagem no curso de Educação Física, consideram estudantes e professores sujeitos do processo de construção e reconstrução do conhecimento. Cabe ao professor mediar as diferentes possibilidades que o estudante tem para a apropriação do conhecimento. Neste sentido, há um compromisso com a dimensão humana, científica, ética, técnica e social da formação dos estudantes desde a perspectiva de

desenvolvimento de competências e habilidades, seleção de conteúdos, organização e planejamento da estrutura curricular, programação das atividades didáticas, passando pela concepção da avaliação. A concepção pedagógica fundamenta-se na criticidade, na valorização de atitudes e estratégias problematizadoras, na inovação, na inserção do estudante na comunidade e no seu papel como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento desse processo em diferentes cenários, incluindo aqueles mediados pelas novas tecnologias educacionais.

O acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares, com metodologias e critérios em consonância com o sistema de avaliação da IES. Os alunos que durante o período letivo demonstrarem dificuldades de aprendizagem, o professor deverá realizar programa de recuperação, que serão definidas conjuntamente com a coordenação de curso.

Os cenários que constituem esse processo seguem:

- Sala de aula: Espaço para reflexão e formulação, para superação e apropriação de novos conhecimentos;
- Aulas práticas: As aulas práticas podem acontecer dentro e fora da IES
- Laboratório: Espaço planejado mais a demonstração prática de teorias;
- Ambientes virtuais de aprendizagem: Corresponde à interação professor-estudante para além dos espaços presenciais, possibilitam a complementaridade e ampliação do processo formativo, além de contribuírem para o desenvolvimento de habilidades comunicativas no uso de tecnologias da informação, bem como das metodologias ativas de aprendizagem.
- Estágio Curricular Supervisionado: Proporciona ao aluno desenvolver atividades de aprendizagem social e profissional pela participação em situações reais de trabalho de

sua área de formação acadêmica e aplicar os conhecimentos científicos e desenvolver a capacitação profissional necessária para o ingresso no mercado de trabalho;

- Atividades Complementares: são atividades referentes a habilidades, conhecimentos, competências e atitudes adquiridas fora do ambiente escolar que visam ao enriquecimento do aluno, alargando o seu currículo com experiências e vivências acadêmicas internas ou externas ao curso;
- Visitas Técnicas: são visitas realizadas em empresas, com o acompanhamento de um ou mais professores, com o objetivo de proporcionar aos estudantes uma visão técnica da futura profissão;
- Atividades de Extensão: é a ação da Instituição junto à comunidade a seu redor, disponibilizando, ao público externo, o conhecimento adquirido desenvolvido dentro da IES.

As disciplinas semipresenciais implantadas no Curso de Educação Física têm o objetivo de trazer novas alternativas no processo ensino aprendizagem. As tecnologias de comunicação estão provocando profundas mudanças em todas as dimensões da sociedade, sejam elas educacionais ou não. Elas vêm colaborando, sem dúvida, para modificar o relacionamento das pessoas. Nesse sentido, há um evidente interesse da Instituição em aproveitar os benefícios de seu alcance e difusão. No intuito de agregar as qualidades que tal modalidade de ensino permite e em consonância com a Portaria do MEC 4.059/2004 revogada pelas Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, que autoriza as Instituições de Ensino Superior a introduzir na organização curricular dos seus cursos disciplinas semipresenciais. A IES oferece até 20% da carga horária total do Curso de disciplinas semipresenciais. Tais disciplinas são acompanhadas por docentes da instituição com vínculo ao curso, desenhando, assim, uma rede de interação semipresencial com os estudantes, a partir da realização de encontros presenciais.

15.21 - Verificação do rendimento escolar

De acordo com Regimento:

Art. 70. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas presencial e semipresencial, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Art. 71. A frequência de alunos e professores é obrigatória nas aulas e demais atividades escolares.

Parágrafo único. Independentemente dos demais resultados obtidos, considerar-se-á reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades desenvolvidas no período letivo.

Art. 72. O aproveitamento escolar é avaliado por disciplina, considerados dos resultados obtidos pelo aluno nas avaliações parciais e no exame final.

§ 1º. Trabalhos, pesquisas e demais atividades escolares poderão ser consideradas na avaliação do aproveitamento do aluno.

§ 2º. Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrando por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino, nos termos do regulamento próprio, de iniciativa da Direção da IES ou de qualquer Coordenação de curso, devidamente aprovado pela Congregação.

Art. 73. O exame final é realizado ao fim do período letivo e versará sobre toda a matéria lecionada no semestre respectivo.

Art. 74. A avaliação do aproveitamento é feita mediante atribuição de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º. Os critérios e métodos de julgamento das avaliações, exames e demais exercícios previstos no plano de curso da disciplina são de responsabilidade do professor, que

avaliará os resultados.

§ 2º. Ressalvando o disposto no § 3º, atribui-se a nota zero ao aluno que deixar de realizar verificação prevista, na data fixada, bem como ao que nela utilizar-se de meio fraudulento ou não permitido.

§ 3º. Ao aluno que, por motivo de força maior ou de doença, devidamente comprovado, não puder comparecer nas avaliações parciais ou no exame final, é facultada a segunda chamada, mediante requerimento ao Diretor da IES, no prazo de 72 horas, após o término do impedimento.

§ 4º. No caso do parágrafo anterior, caso o impedimento ultrapasse 15 dias o aluno deverá requerer junto a Secretaria de Apoio, Regime Especial de Estudante, exceto para Estágios Supervisionados Obrigatórios.

§ 5º O requerimento será indeferido caso o impedimento perdure por muito tempo de forma a comprometer o aprendizado, gerando reprovação nas disciplinas prejudicadas.

Art. 75. Atendida a frequência mínima de 75%, será aprovado:

- I. Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 06 (seis);
- II. O aluno que não tiver obtido a média referida no inciso I e não inferior a 04 (quatro), será automaticamente submetido ao exame final.

§ 1º. A média final é a média das etapas aplicadas no período letivo ordinario.

§ 2º. No exame final, a nota mínima para aprovação é 06 (seis).

Art. 76. Nos estágios supervisionados, o resultado final se sujeita a menção de aprovado ou reprovado.

Art. 77. A IES deverá prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento, na forma de regulamento próprio, devidamente aprovado pela Congregação, de iniciativa da Direção ou de qualquer Coordenação.

15.22 - Apoio ao Discente

O discente poderá contar com o apoio e o acolhimento necessários à sua inclusão, integração e permanência no curso superior até a sua conclusão, e mesmo após a formatura, por meio do programa de acompanhamento ao egresso. A IES dispõe de diversificados serviços de atendimento aos alunos, que vão desde as formas de acessibilidade (metodológica, instrumental, atitudinal, arquitetônica, comunicacional) passando pelos programas de monitoria e nivelamento, planos de acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, programas de orientação à carreira e a inserção no mercado de trabalho e apoio psicopedagógico. Os programas relacionados abaixo contam com equipes especializadas e todo o aparato tecnológico necessário:

✓ Programa de Nivelamento.

No início de cada período letivo a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, se propõe a ofertar programas de nivelamento para o ensino superior em seus cursos, de acordo com prévia avaliação feita por docentes da Instituição.

Esses programas têm como meta, conforme o curso de graduação escolhido pelo aluno, trabalhar conteúdos escolares que são pré-requisitos para o desenvolvimento do conhecimento na profissão. O professor, tem um papel importantíssimo nessa caminhada, pois é o profissional que detecta com maior facilidade a deficiência dos alunos. Infelizmente, é público e notório, as mazelas dos ensinos fundamental e médio em nosso país, assim é natural recebermos alunos com grande deficiência intelectual, principalmente aqueles que há muito tempo estão fora dos bancos escolares. O nivelamento é um programa de reforço pontual e está relacionado às disciplinas desenvolvidas nos cursos de graduação. De acordo com avaliação do docente da disciplina e dos discentes, é solicitada à coordenação a oferta de aulas de reforço. Essa licitação é analisada pela coordenação que imediatamente indica monitor habilitado para resolver essas deficiências. Por oportuno salientamos que os

monitores são selecionados quando estão nos últimos períodos dos cursos, dentre aqueles que se destacam pelos melhores índices de aprendizagem, frequência e uma prova escrita, após. Outro meio realizado é através de aulas ministradas por professores escolhidos pela coordenação de cada curso.

✓ FEAP Talento

A Fundação Educacional de Além Paraíba–FEAP, atuante há mais de 49 anos no ramo de ensino superior, adquiriu um banco de talentos para futuras oportunidades em diversas áreas. A FEAP mantém parcerias com empresas, que divulgam suas vagas no departamento de recursos humanos da FEAP que seleciona alunos interessados.

✓ Monitoria

Monitoria é uma atividade de caráter didático-pedagógico desenvolvida pelo aluno e, orientada pelo professor, que contribui para a formação acadêmica do estudante. A IES admitirá, sem vínculo empregatício, alunos dos cursos de graduação nas funções de Monitor, tendo como finalidade a formação de futuros professores.

De acordo com regimento próprio, são objetivos da monitoria:

- Aproveitar o aluno que manifeste interesse pela docência;
- Assegurar oportunidade de cooperação do corpo discente nas atividades de ensino;
- Oferecer ao aluno a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar-se, consolidando seu progresso científico.

O benefício concedido aos alunos regularmente matriculados, que pleitearem a vaga de monitor, será de 15% (quinze por cento) sobre o valor das mensalidades.

São atribuições dos monitores:

- Auxiliar o professor nas aulas práticas, nas atividades dos Laboratórios e nas atividades didáticas em geral;

-Auxiliar os estudantes da disciplina ao qual está vinculado, nos estudos e elaboração de trabalhos, pesquisas bibliográficas, bem como no desenvolvimento das aulas práticas e demais atividades didáticas;

-Disponibilidade para atuação junto à Instituição para atividades didáticas auxiliares em ajustes e aprimoramento de alunos com deficiência no aprendizado tais como mecanismos de nivelamento previsto pelo MEC entre outros.

✓ Apoio Financeiro

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, está localizada em Além Paraíba, MG, uma cidade de pequeno porte, onde as condições socioeconômicas de seus alunos são pequenas, devido ao elevado índice de desemprego, isto envolve toda a região, inclusive a norte fluminense onde temos um grande número de alunos. Hoje estudam em nossa Faculdade discentes de mais de uma dezena de pequenas cidades da região. A Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da Fac Saúde Arthe, tem feito um grande trabalho junto aos prefeitos da região, e através de parcerias (convênios) com as prefeituras, temos obtido grandes êxitos. Trabalhamos também com a política de descontos, o aluno que quiser quitar seu boleto com 35 dias de antecedência terá um desconto de 25% nas mensalidades. Salientamos que a Faculdade tem um grande alcance social, pois possibilita aos alunos menos favorecidos, estudarem através de bolsas parciais ou integrais, que de acordo com sua ficha socioeconômica, ficam isentos da mensalidade (100% de desconto).

Convênios e Parcerias

A Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantém convênios e parcerias com prefeituras. Essas parcerias garantem aos alunos oportunidades de bolsas e transportes escolares gratuitos, facilitando assim o acesso e permanência dos alunos na Instituição.

✓ **Convênios e Parcerias**

A Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantém convênios e parcerias com prefeituras. Essas parcerias garantem aos alunos oportunidades de bolsas e transportes escolares gratuitos, facilitando assim o acesso e permanência dos alunos na Instituição.

✓ **Programa de Acolhimento aos Ingressantes**

O Programa de Acolhimento aos ingressantes é um evento de recepção aos novos alunos que ingressam na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro a cada ano, os calouros são recepcionados pelos coordenadores dos cursos e seus professores, dando-lhes as boas-vindas! Essa atividade visa apresentar a rotina acadêmica aos alunos, com a finalidade de facilitar sua trajetória na instituição e iniciem o semestre bem informados. Mais informações sobre o Programa de Acolhimento aos ingressantes se encontram em regulamento próprio.

✓ **NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico)**

A IES, possui um Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), composto pelos profissionais de psicologia, pedagogia e psicopedagogia.

O NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), é um departamento direcionado aos alunos. Tem por missão zelar pelo bem estar e qualidade de vida da comunidade acadêmica, colaborando para o desenvolvimento pessoal e social, visando assim um melhor aproveitamento acadêmico, através do apoio psicológico e psicopedagógico.

Tal atendimento tem como finalidade ajudar o aluno que encontra-se com dificuldades no aprendizado, de relacionamento em sala de aula ou particulares, seja com familiares, ou no trabalho que podem estar refletindo no seu desempenho acadêmico. Ainda preocupa-se em acolher suas angústias que ocorrem durante o processo de formação profissional.

O serviço está disponibilizado para diagnóstico de ordem pedagógica, além de problemas de

ordem emocional.

Os profissionais identificam as expectativas e necessidades dos estudantes, propondo e articulando oportunidades educativas capazes de atendê-los.

O departamento também visa atender alunos com transtornos de Espectro Autista, baseado na Lei nº 12764, de 27 de dezembro de 2021, garantindo assim, os direitos da pessoa com tal transtorno.

O aluno será atendido por profissionais capacitados e especializados em suas necessidades e dificuldades referentes à vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento dentro da Instituição.

✓ Programa de Inclusão Digital

Integrar o uso da tecnologia na jornada de aprendizagem dos alunos, de forma intuitiva para os professores e que potencialize o ensino, é um desafio diário das Instituições de Ensino. Nesse cenário, o Programa de Inclusão Digital da FEAP surge para desenhar, conduzir e apoiar o processo de inovação pedagógica por meio da tecnologia.

A Fundação Educacional de Além Paraíba, visando estimular e promover a inclusão digital no âmbito das Unidades mantidas, realiza as seguintes ações:

- Acesso à Internet banda larga Wi-Fi gratuita de qualidade nos Campi;
- Acesso à softwares e equipamentos de informática nos Laboratórios de Informática das Unidades mantidas;
- Acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Implantação de Metodologias Ativas de Aprendizagem nos Cursos de Graduação;
- Disponibilização de Datashow /Projeter Multimídia em todas as salas de aulas;
- Acesso à Biblioteca Virtual (Minha Biblioteca);
- Oferta de Cursos de Capacitação de utilização de TICs;

- Oferta em Unidade mantida de Curso de Pós-graduação em Docência, Ensino Remoto e Educação a Distância;
- Oferta de Curso de Nivelamento em Letramento Digital.

16. POLÍTICAS DE GESTÃO

A gestão institucional da IES é pautada por uma política participativa. Um dos pilares é a auto avaliação institucional, que é um órgão suplementar que tem como objetivo conduzir os rumos da avaliação institucional, de modo a fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da Instituição, sua qualidade educativa e sua relevância social.

A IES valoriza o sistema contínuo de avaliação em dois níveis, um externo e um interno. A avaliação externa é operacionalizada pelo MEC e também é realizada pela sociedade, através de entrevistas ou participações em reuniões objetivando colher informações sobre a imagem do IES perante a comunidade e sua atuação quanto à responsabilidade social. A avaliação interna é realizada através de processos de auto avaliação envolvendo docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, e representante da Sociedade Civil Organizada. O processo de Avaliação Institucional da Fac Saúde Arthe, se configura cada vez mais, em um importante mecanismo gestão dos cursos à medida em que trabalha resultados e indicadores das avaliações internas (auto avaliação institucional gerida pela CPA) e externas (operacionalizadas pelo MEC), e se consolidam em ações de melhoria das esferas acadêmica, administrativa e operacional da instituição.

17. AUTO-AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional deve ser entendida como princípio fundamental para a definição

e a execução de um projeto que envolva toda a comunidade universitária, que envolvem seus cursos presenciais e a distância. É uma ferramenta chave para aprimorar a qualidade de ensino, da extensão, da gestão acadêmica e para fortalecer o comprometimento social da IES, buscando manter e aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados na área educacional.

Pode-se dizer que a avaliação é um momento de auto educação: é um pensar sobre si mesmo, sobre o que se tem feito ou deixado de fazer. A IES valoriza o sistema contínuo de avaliação em dois níveis, um externo e um interno. A avaliação externa é realizada pela sociedade, através de entrevistas ou participações em reuniões objetivando colher informações sobre a imagem da IES perante a comunidade e sua atuação quanto à responsabilidade social. A avaliação interna é realizada através de processos de auto avaliação envolvendo docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, e representante da Sociedade Civil Organizada. Conforme disposto no art.11 da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES – bem como a Comissão Própria de Avaliação – CPA – em todas as Instituições de Ensino Superior – IES – baseada na portaria MEC nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Atendendo a necessidade de implantação da CPA, a IES em 2009 constituiu a CPA e elaborou Regulamento e Edital próprio, que juntos desenvolveram o Programa da Avaliação Interna anual da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - é um órgão suplementar da Fac Saúde Arthe e tem como função conduzir os rumos da Avaliação Institucional da IES, com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES, de modo a fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da instituição, sua qualidade educativa e sua relevância social, é composta por dois membros do corpo discente, dois membros do corpo docente, dois membros do corpo técnico administrativos e dois membros da sociedade civil.

Avaliação Institucional é um processo desenvolvido por membros internos e externos que visa promover a qualidade da Instituição, em todos os seus níveis nos termos da sua própria missão. O processo de auto avaliação é organizado mediante as dimensões determinadas pela lei nº

10.861, de 14 de abril de 2004 –SINAES. O processo de avaliação interna ou autoavaliação, e, portanto, um processo criativo, cíclico onde busca compreender o significado do conjunto de suas atividades, melhorando assim sua qualidade educativa, constrói conhecimento sobre sua própria realidade e podendo assim alcançar maior relevância social. As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados são definidas em reunião da CPA, ficando decidido pela formatação fechada e aberta com instrumentos de avaliação para o primeiro em forma de questionário. O processo de auto avaliação é organizado mediante as dimensões determinadas pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 –SINAES.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de públicos e as dimensões que os utilizariam.

Os questionários são respondidos por professores, alunos e funcionários e as informações coletadas são armazenadas em arquivo contendo: Formatação de questionários, Coleta de dados por meio de questionário eletrônico, Tabulação de dados e Campanhas de sensibilização.

A CPA tem como finalidade avaliar os processos em todos os aspectos e dimensões do ensino superior da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, atuando em conjunto com a Direção da Faculdade, elaborando calendário de reuniões, palestras e seminários. Quanto à participação da comunidade universitária, é feita por intermédio da CPA.

Para viabilizar a implantação da CPA, foi necessária a mobilização e sensibilização de toda a comunidade acadêmica, quanto à sua importância para o desenvolvimento Institucional e contribuição social. A IES reconhece a importância da autoavaliação, que é um grande suporte para a sua transformação e aprimoramento, que é um mecanismo de caráter ativo e não apenas descritivo. Os resultados obtidos pelo auto avaliação institucional, são divulgados, estando essas informações acessíveis a toda comunidade acadêmica, Discente, Técnicos Administrativos, Comunidade Civil, que acompanhará o desenvolvimento de ações visando melhorias para da faculdade, bem como a execução de metas, traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Esperamos continuar com o apoio e colaboração de todos para a consolidação e permanência

desse trabalho.

Compete à CPA:

- I. Elaborar a Política de Avaliação Institucional;
- II. Confeccionar e aprimorar os instrumentos de pesquisa e avaliação institucional;
- III. Executar, periodicamente, às avaliações institucionais;
- IV. confeccionar relatórios dos ciclos avaliativos, cuja cópia será encaminhada à Direção.

Os resultados da avaliação serão amplamente divulgados. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos).

São avaliadas 05 (cinco) eixos e 10 (dez) dimensões, que compreendem:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- ✓ Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- ✓ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- ✓ Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- ✓ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- ✓ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- ✓ Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- ✓ Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- ✓ Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- ✓ Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- ✓ Dimensão 7: Infraestrutura Física

18. CORPO DOCENTE

A atuação dos docentes é fundamental para o sucesso da Instituição, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do aluno. A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, ao conceber o corpo docente de seus cursos, considerou o perfil profissional do egresso, para então definir o cenário quantitativo e qualitativo da titulação, do regime de trabalho, da experiência profissional, da experiência em docência no ensino superior, assim como da experiência de cada um dos seus docentes.

Ao definir a titulação, considerou-se:

A capacidade do professor para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e indicar bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;

A criatividade para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta;

A habilidade para relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Ao estabelecer o Regime de Trabalho, considerou-se:

As condições de atendimento das demandas, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado e no NDE, quando for o caso.

A habilidade para estabelecer planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem;

A dedicação ao planejamento e o apoio à gestão do curso para melhoria contínua. Ao estabelecer a experiência do docente na educação à distância, observou-se:

Sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos quanto a adaptação à modalidade EAD;

A habilidade de expor o conteúdo em linguagem tecnológica aderente às características

pedagógicas, sociais e regionais da turma;

A criatividade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;

A capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades diversas e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;

A competência para realizar feedbacks das avaliações com os alunos em diversificadas plataformas virtuais de aprendizagem, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;

A capacidade de estabelecer virtualmente uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, na modalidade a distância.

18.1 - Perfil do Corpo Docente

O corpo docente do curso de Educação Física, é formado por profissionais com grandes experiências profissional e acadêmica.

As disciplinas presenciais e semipresenciais são ministradas por professores especialistas, mestre e doutores.

Os docentes, em suas diferentes categorias, são responsáveis pelas atividades didáticas pedagógicas, pelo cumprimento do plano de ensino, controle e frequência dos alunos e outras atividades definidas pela instituição, além do que dispuser o Plano de Carreira.

O curso de Educação Física, possui em seu quadro 18 professores.

18.2. - Situação funcional, regime de trabalho e titulação

- O regime de trabalho dos professores da IES é horista em sua maioria, mas conta com professores em regime de trabalho parcial e integral, e o coordenador de curso em regime de trabalho integral, de acordo com seu plano de carreira.

- Horista – contratado pelo número determinado de horas/aula semanais;
- ✓ Tempo Parcial – Contratado por 12 horas semanais de trabalho;
- ✓ Tempo Integral – Contratado por 40 horas semanais de trabalho.

O corpo docente do curso de educação Física é constituído por 18 professores, sendo:

13 em regime de trabalho horista

04 em regime de trabalho Parcial

01 em regime de trabalho integral

- A titulação dos professores da IES é especialista em sua maioria, mas conta com professores mestres e doutores.

Curso de Educação Física	Quantidade	%
Especialista	9	50%
Mestrado	5	27,77%
Doutorado	4	22,23%
Stricto Sensu	9	50%

Nº	PROFESSORES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
----	-------------	-----------	--------------------

1	Aline Martins de Vita	Mestre	Parcial
2	Antônio Carlos de Souza	Especialista	Horista
3	João Armando Soares Cunha	Mestre	Horista
4	Carlos Henrique Lopes Barbosa	Especialista	Parcial
5	Denise Santos Carneiro	Especialista	Horista
6	Douglas Pereira Senra	Mestre	Parcial
7	Elisângela Tassi Barros Garcia	Especialista	Horista
8	Francisco de Souza Gonçalves	Doutor	Parcial
9	Gleydson Percegoni Thurler de Mendonça	Especialista	Integral
10	Tafarel Araújo da Silva	Especialista	Horista
11	Jurandyr do Nascimento Silva Júnior	Doutor	Horista
12	Patrícia Bassan de Oliveira Barbosa	Especialista	Horista
13	Ralph lasbeck Meurer	Especialista	Horista
14	Richard Rutemberg de Palma Campos	Especialista	Horista
15	Rodrigo Fialho Silva	Doutor	Horista
16	Martinho Luthero de Souza Júnior	Mestre	Horista
17	Gabriel Pigozzo Tanus Cherp Martins	Mestre	Horista
18	Wendel de Oliveira Silva	Doutor	Horista

18.3. – Experiência Profissional Docente

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro entende que a experiência profissional do docente o contempla com experiência sobre o mundo de trabalho e o permite transpor esta experiência para o universo didático da sala de aula para que a aprendizagem seja significativa aos alunos. É importante que essa experiência também permita que o professor

apresente exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, desta forma, objetiva-se:

- A sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos;
- A vivência do docente na aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional;
- A atualização com relação à interação entre conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;
- A capacidade de relacionar as competências previstas no PPC e o exercício da profissão proposta.

Atualmente Um grande número de professores do curso de Educação Física possuem experiência de atuação profissional nas áreas em que lecionam ou em áreas correlatas, que lhes proporcionam plenas condições de exemplificar em os conhecimentos teóricos com situações reais e problemas práticos, bem como apresentar situações problemas de forma ampla, sistêmica e contextualizada de forma interdisciplinar, contribuindo para a aprendizagem do aluno e levando-o a refletir os conhecimentos teóricos no mundo real.

Tempo Médio de Experiência Profissional do Docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)	23 anos
--	----------------

18.4. Experiência do Exercício da Docência Superior

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro entende que a experiência do professor na docência do ensino superior, é fundamental para:

- Promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e propor métodos diferenciados para alunos;

- Ter habilidade de expor o conteúdo em linguagem aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- Ter capacidade apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- Ser criativo para elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- Ser competência para realizar feedbacks das avaliações com os alunos, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- Ser capaz de estabelecer uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica.

Nesse sentido, ao formar o Corpo docente para o curso de Educação Física, foi considerado todos esses itens como requisitos essenciais em um bom docente, que alinhado à sua experiência, proporcionam um melhor cumprimento das atividades acadêmicas com eficiência e máximo aproveitamento por parte do discente. Atualmente os profissionais que compõem o corpo de docentes do Curso de Educação Física possuem ampla experiência no magistério Superior.

Tempo Médio de Experiência no exercício da docência superior	15 anos e 4 meses
---	--------------------------

18.5. Experiência no exercício da docência na educação à distância

A IES, como contempla em todos os seus cursos 20% de disciplinas semipresenciais, acha importante que os professores dos mesmos, tenham experiência na educação à distância, o que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.

As disciplinas semipresenciais são ministradas por professores especialistas, mestre e doutores, do quadro do corpo docente.

Tempo Médio de Experiência no exercício da docência na educação à distância	4 anos
--	---------------

18.6. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica (nos últimos 3 anos)

Nome	Formação Acadêmica	Titulação	Produção Científica, Cultural, Tecnológica (últimos 3 anos)
1- Aline Martins de Vita	-Graduada em Ciências Biológicas -Mestre em Biotecnologia e Biotecnologia	Mestre	0
2- Antônio Carlos de Souza	- Graduado em Enfermagem - Especialização em Didática do Ensino Superior	Especialista	0
3- João Armando Soares Cunha	- Graduado em Licenciatura Curta Estudos Sociais - Graduado em Licenciatura em Geografia - Graduação em Pedagogia - Graduação em Bacharel em Teologia - Graduação em Licenciatura História -Mestrado e Educação , Saúde e Meio Ambiente	Mestre	0
4- Carlos Henrique Lopes Barbosa	- Graduado em Educação Física - Especialização em Natação e Hidroginástica - Especializa�o em Prática da docência, ensino remoto, gestão e tutoria na educa�o � distância	Especialista	0
5- Denise Santos Carneiro	- Graduada em Educa�o Física - Especializa�o em Didática do Ensino Superior - Especializa�o em Prática da docência, ensino remoto, gestão e tutoria na educa�o � distância	Especialista	0
6- Douglas Pereira Senra	-Graduado em História	Mestre	1

		-Mestre em História	
7-	Elisângel Tassi Barros Garcia	- Graduada em Educação Física - Especialização em Psicopedagogia - Especialização em Didática do Ensino Superior.	Especialista 0
8-	Francisco de Souza Gonçalves	-Graduado em Língua Portuguesa e Literaturas - Doutorado em Literatura	Doutor 0
9-	Gleydson Percegoni Thurler de Mendonça	- Graduado em Educação Física - Especialização em Treinamento Desportivo -- Especialização em Prática da docência, ensino remoto, gestão e tutoria na educação à distância	Especialista 0
10-	Tafarel Araújo da Silva	- Graduação em Ciências Biológicas. - Graduação em Pedagogia - Graduação em Nutrição - Especialização em Gestão do Trabalho Pedagógico - Especialização em Docência do Ensino Superior. - Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica. - Especialização em Educação Especial e Inclusiva - Especialização em Análises Clínicas. - Especialização em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterapia - Especialização em Docência, Ensino Remoto, Gestão e Tutoria na Educação a Distância	Especialista 0
11-	Jurandyr do Nascimento Silva Júnior	-Graduação em Psicologia -Doutorado em Psicologia	Doutor 0
12-	Patrícia Bassan de Oliveira Barbosa	- Graduada em Educação Física - Especialização em Natação E Hidroginástica -Especializa�o em Ginástica Rítmica - Especializa�o em DOCÊNCIA,ENSINO REMOTO, GESTÃO E TUTORIA NA EDUCA�O A DISTÂNCIA	Especialista 0
13-	Ralph Iasbeck Meurer	-Graduado em Ciências Biológicas -Especializa�o Didática de ensino superior.	Especialista 0
14-	Richard Rutemberg de Palma Campos	- Graduado em Educa�o Física - Especializa�o em Treinamento Desportivo -Especializa�o em Educa�o Física Escolar e Recrea�o	Especialista 0
15-	Rodrigo Fialho Silva	- Graduado em História	Doutor 6

	Doutor em História Política		
16- Martinho Lutero de Souza Júnior	- Graduado em Administração de Empresas - Especialização em MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem - Mestrado em Administração	Mestre	1
17- Gabriel Pigozzo Tanus Cherp Martins	-Graduado Geografia -Mestre em Diversidade e Inclusão	Mestre	6
18 - Wendel de Oliveira Silva	- Graduação em Licenciatura em Matemática - Doutorado em Educação Matemática	Doutor	5

18.7. Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

O trabalho do corpo docente é acompanhado diretamente pelo coordenador do curso, que o avalia no dia a dia, nas reuniões de colegiado. Também existe na Instituição a avaliação semestral obrigatória que é realizada pela CPA, que busca avaliar o desempenho do corpo docente pelos olhos do corpo discente, através da avaliação docente. Neste instrumento os professores são avaliados por disciplina lecionada e o relatório final dessa avaliação é repassado para eles individualmente através de seu coordenador. Já o relatório geral é amplamente divulgado no mural da IES no site da FEAP. Outra forma de acompanhar também o trabalho do nosso corpo docente é a análise realizada pelo coordenador do plano de ensino, que é entregue no início de cada semestre. Mas esse acompanhamento é cíclico, ou seja, em todo instante há uma grande preocupação em acompanhar esse trabalho, para isso também a coordenação está sempre presente para atender as demandas de seus professores.

18.8- Critério de seleção e contratação de professores

O processo seletivo deve ser realizado pelo Coordenador do Curso e pelo Setor de RH da FEAP para avaliar a qualificação do candidato, conforme regulamento em anexo.

São etapas do processo de seleção:

- Análise do Currículo Lattes. Serão analisados: a formação do professor, cursos de especialização lato sensu e/ou stricto sensu, além de sua experiência anterior;
- Prova prática: preparo e apresentação de uma aula, de uma unidade do programa, para avaliação de didática, como se porta em um ambiente de sala de aula, entre outras questões importantes;
- Entrevista: os candidatos aprovados nas etapas anteriores passarão por uma entrevista com o coordenador, tendo como objetivo avaliar sua adequação às normas da IES e sua disponibilidade de horário.

A contratação de docentes deve ser feita mediante processo seletivo que considera a idoneidade e a qualificação do candidato, de acordo com o nível inicial exigido para a vaga disponível, divulgado no site institucional da FEAP.

O professor contratado será encaminhado ao setor de RH, que fornecerá ao mesmo, a listagem de documentos necessários para o processo de admissão e agendará o exame admissional.

O docente selecionado no Processo Seletivo é contratado como Professor, com remuneração proporcional ao número de horas-aula semanais que lhe forem atribuídas.

A contratação de professores, para atender necessidades emergenciais é concedida pelo Diretor da IES.

Para a contratação emergencial, no primeiro momento, a vaga é divulgada internamente e realizada análise de currículo e entrevista com o coordenador de curso.

Caso não haja interesse no quadro de docentes da IES ocupar a vaga, é realizado processo seletivo, como descrito acima.

O professor contratado receberá remuneração proporcional ao número de horas-aula semanais que lhe forem atribuídas. Na CTPS do professor é informado o número de aulas naquele

semestre, e atualizado de acordo com a variação da mesma.

18.9. Procedimentos de substituição eventual de professores

De acordo com o regimento da Instituição, casos especiais, o Diretor ouvido a congregação, pode conceder ao professor dispensa temporária de suas atividades escolares, não superiores há um ano letivo.

Havendo necessidade de se ausentar, o professor deverá comunicar com o prazo mínimo de 72 horas para que o coordenador do curso possa programar sua substituição, e reposição de aula até o final do semestre, se necessário. Todas as ações são comunicadas ao corpo discente.

Se a dispensa concedida ao professor responsável for maior de 30 (trinta) dias, a IES providenciará, a indicação de substituto, para o período, respeitando os critérios de contratação.

19. ATUAÇÃO DO COORDENADOR

O(A) coordenador(a) é o(a) responsável pela gestão acadêmica de um curso de graduação, e por isso tem compromissos com a qualidade do curso que coordena, com os discentes, docentes, corpo técnico e com a IES. Suas funções vão muito além das tarefas administrativas e operacionais, englobam também funções: políticas representando o curso dentro e fora da instituição sendo responsável por sua visibilidade, defendendo os interesses do curso e estimulando docentes e discentes a crescerem e melhorarem.

A Coordenação de cada curso da IES é exercida pelo Coordenador, escolhido pelo Diretor da IES, com mandato de dois anos, permitidas reconduções, a critério da Direção.

Parágrafo único. Caso o coordenador seja também integrante do corpo docente, durante o período de sua gestão, o mesmo poderá ser dispensado, pelo Diretor, do exercício do

magistério.

Art.18 – São atribuições do Coordenador:

- I. Orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino e extensão, segundo as diretrizes da Congregação e do Diretor da IES, aplicáveis ao curso;
- II. Pronunciarem - se sobre questões suscitadas pelos corpos docente e discente, encaminhado ao Diretor da IES às informações e os pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;
- III. Cooperar com os demais setores da IES na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino e extensão de interesse comum;
- IV. Coordenar no âmbito do curso, a publicação de trabalhos didáticos e científicos;
- V. Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Congregação e do Diretor relativas ao curso;
- VI. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento;
- VII. Apresentar à Diretoria da IES a indicação de professores;
- VIII. Relacionar-se diretamente com a Diretoria da IES, promovendo a articulação necessária ao bom andamento do ensino;
- IX. Elaborar juntamente com o colegiado de curso, a programação semestral dos cursos e das atividades de ensino e extensão, e apresentá-las ao Diretor para sua apreciação e aprovação;
- X. Apresentar, ao Diretor da IES, relatório final das atividades do curso;
- XI. Manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e disponibilidade de seu pessoal docente;
- XII. Supervisionar as atividades didático-pedagógicas do curso;
- XIII. Participar, juntamente como corpo docente do curso, da elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico;
- XIV. Promover a análise da equivalência curricular dos alunos que se matriculam por transferência ou portadores de diploma de ensino superior.

19.1. Regime de Trabalho do Coordenador

O regime de trabalho do coordenador é em tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores.

20. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o órgão consultivo responsável pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos respectivos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I - atualizar, periodicamente, o projeto pedagógico do curso, redefinindo sua concepção e fundamentos;

II - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Cursos, sempre que necessário;

III - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;

IV - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

V - promover e incentivar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

- VI - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- VII - supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pela FEAP;
- VIII - analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- IX - promover o pleno desenvolvimento da estrutura curricular do curso.

O Núcleo Docente Estruturante será constituído por, no mínimo, 5 (cinco) de professores pertencentes ao corpo docente do curso. O coordenador do curso atuará no NDE, como seu presidente. O NDE deverá possuir docentes contratados por regime parcial e/ou integral e desse conjunto 20% em regime integral quando possível.

Segue composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) curso de **Educação Física**, da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro:

Professor	Titulação	Regime de Trabalho
Gleydson Percegoni Thurler de Mendença	Especialista (Coordenador do Curso)	Integral
Carlos Henrique Lopes Barbosa	Especialista	Parcial
Douglas Pereira Senra	Mestre	Parcial
Aline Martins de Vita	Mestre	Parcial
Francisco de Souza Gonçalves	Doutor	Parcial

21. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar é formada por profissionais de diferentes competências envolvidas no desenvolvimento de projetos de educação a distância, sendo responsável pela concepção,

produção e disseminação de tecnologias e metodologias inovadoras, elaboração e acompanhamento do plano de ação, do fluxo processual e dos trabalhos realizados para a oferta das disciplinas semipresenciais e a distância.

Com aparato tecnológico moderno, a equipe multidisciplinar trabalha com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

22. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

Colegiado de Curso de Graduação, órgão constituído:

- I. Pelo Coordenador de Curso de Graduação, seu Presidente, na sua ausência, nomeará um de seus membros para exercício de suas funções;
- II. Pelos docentes que ministram aulas no Curso de Graduação;
- III. Por um representante discente de cada turma do Curso de Graduação a que pertencem, regularmente matriculados na IES, escolhidos por voto direto, com mandato de um ano, permitindo-se a recondução.

§1º Compete ao Colegiado de Curso:

- I - Deliberar sobre medidas de natureza preventiva, corretiva ou repressiva no âmbito de sua competência;
- II - Proceder às reformulações da estrutura curricular, observadas as determinações dos Núcleos Docentes Estruturantes, submetendo-as à aprovação da Congregação;
- III- avaliar, a cada período letivo, a proposta pedagógica do curso e planejar as atividades;
- IV - Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu

desenvolvimento nos aspectos de ensino; iniciação à pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas deste Regimento;

V - Pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas do curso, elaboração e ou reformulação de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e a bibliografia indicada;

VI - Analisar os resultados do desempenho acadêmico dos alunos e seu aproveitamento nas disciplinas presenciais e semipresenciais, com vistas à avaliação e à melhoria didático-pedagógico dos respectivos cursos;

VII - analisar, avaliar e articular projetos de pesquisa e extensão;

VIII - conhecer e discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, bem como as normas expedidas pelos conselhos e/ou associações específicas da profissão;

IX - Apreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar;

X - Propor e aprovar, quando for o caso, regulamento específico do curso ad referendum da Congregação.

§ 2º Cada disciplina tem plano de ensino articulado à proposta pedagógica do curso elaborado e discutido pelos professores e aprovado pelo respectivo Colegiado de Curso, para o período subsequente na reunião de planejamento que se dá ao final de cada semestre letivo.

§ 3º As deliberações dos Colegiados de Cursos, de caráter deliberativo, assumirão a forma de pareceres.

§ 4º O Colegiado de Curso reunir-se-á através de convocação do Coordenador de curso, com antecedência de 48 horas, ordinariamente, uma vez a cada bimestre; e, extraordinariamente, quando se fizer necessário.

§ 5º As reuniões do Colegiado de Curso serão secretariadas por um secretário designado pelo Coordenador do Curso respectivo a quem incumbirá dar cumprimento a todos os atos de expediente e decisões tomadas.

§ 6º De todas as reuniões do Colegiado de Curso lavrar-se-ão atas que serão assinadas pelo

secretário, pelo Coordenador do Curso e por todos os membros presentes.

23. INFRAESTRUTURA

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, situada na Praça Laroca, nº 29, Bairro Vila Laroca, na cidade de Além Paraíba –MG, ocupa um espaço de aproximadamente 1.221 m², sendo de área construída um prédio de 03 pavimentos com 1.161 m², contendo salas de aula, laboratórios, sala de professores, banheiros, sala administrativa.

Pavimento - Térreo

Sala dos professores – 1 sala dos professores, com mesa para 12 lugares, 1 computador com internet e ventilador , uma cozinha acoplada, contendo 1 geladeira, 1 fogão, 1 microondas, 1 pia e armários e ponto eletrônico. Possui também um banheiro.

Laboratório de Informática – O Laboratório de Informática é estrutura permanente da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro , e será utilizado para fins pedagógicos .

O laboratório de informática possui 10 microcomputadores de gabinetes Mimax c/fonte, Processador Sempron 2650 Dual – Core, HD 500GB, Memória 4 GB DDR3, Placa Mãe Asrock Amib- M, Mouse Óptico, Teclado USB e monitor de LCD. Todos os microcomputadores possuem Linux Educacional e o Pacote Office da Microsoft. O laboratório é climatizado e todos os microcomputadores estão conectados à internet de banda larga. Mais

informações estão descritas em regulamento próprio.

Banheiro masculino – banheiro com 04 baias com vaso sanitário, sendo um adaptado para portadores de necessidades especiais.

Banheiro feminino – banheiro com 04 baias com vaso sanitário, sendo um adaptado para portadores de necessidades especiais e fraldário

Help Desk – possui armários, prateleiras, um arquivo, 1 computador, duas impressoras e ventilador de parede.

Sala de coordenação: cada coordenador possui sua sala, com mesa e cadeiras, com ar condicionado, computador, impressora, armário , prateleiras e telefone.

Sala CPA: possui 1 computador, 1 impressora, 2 mesas, cadeiras e arquivos.

Sala de atendimento NAP: que contém uma mesa, 4 cadeiras, 2 armários, 1 computador e 1 impressora.

Sala 01 – Possui 52,38 mts² , uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 02 – Possui 50 mts² , uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 03 – Possui 45 mts² , uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Um hall de circulação, com 01 bebedouros, uma plataforma elevatória e uma escada

2º Andar

Laboratório de Avaliação Nutricional - O Laboratório de Avaliação Nutricional , localizada no Campus Vila na Faculdade de Ciências da Saúde

Archimedes Theodoro, encontra-se equipado com um consultório que tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmica necessárias às atividades práticas ligadas às disciplinas: Estágio Supervisionado, Educação e Orientação Nutricional, Dietoterapia, Nutrição Esportiva e Avaliação Nutricional.

Possui , uma maca, 3 balanças , 2 mesas , 4 cadeiras, 1 computador. 1 Armário, 1 infantômetro, 2 Estadiômetros e aparelhagem específica para consulta como consta no regulamento do laboratório de Avaliação Nutricional.

A clínica escola possui parceria com o software de nutrição WEB DIET que disponibiliza plataforma completa com aulas, lâminas, cursos e Software para alunos e professores da instituição com a finalidade de enriquecimento do conhecimento acadêmico.

Laboratório de técnica dietética - Está localizado no Campus Vila, com aproximadamente 50 m² e encontra-se equipado com cinco mini cozinhas, cada uma contendo 01 fogão, uma pia, um armário e uma bancada para receber e operar nas disciplinas descritas abaixo com turmas de 20 alunos por vez. Possui uma geladeira, microondas, mesa com 20 bancos, quadro branco, entre vários outros equipamentos menores estão descritos no regulamento do laboratório, tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmica necessárias às atividades práticas ligadas às disciplinas: Educação e Orientação Nutricional, Bromatologia, Higiene e Legislação de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Tecnologia de Alimentos, Técnica Dietética I e II e Serviços de Alimentação I e II E Dietoterapia .

Laboratório Multidisciplinar: localizado no Campus Vila na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmicas necessárias às atividades práticas ligadas às disciplinas

como: Bioquímica Geral , Química Geral e Orgânica, Bioquímica, Citologia, Histologia e Embriologia , Genética , Bromatologia , Química de Alimentos, e Microbiologia Geral e de Alimentos.

Toda prática desenvolvida no laboratório deve ser fundamentada cientificamente para subsidiar um conhecimento teórico/prático ao acadêmico.

Sala 04 – Possui 62m² , uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 05 – Possui 43 m, uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 06 – Possui 30m², uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 07 – Possui 30 m², uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 08 - Possui 45m², uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Laboratório de Semiologia e Semiotécnica – Possui área construída de 60 m², atualmente encontra-se equipado para receber e operar nas disciplinas descritas abaixo:

Laboratório de Semiologia e Semiotécnica I e II: atende ao curso de Enfermagem da Fac Saúde Arthe nas disciplinas Saúde Integral da Mulher e do Recém Nascido I e II; Clínica Médica I e II ; Enfermagem em Urgência e

Emergência; Terapia Intensiva e Estomaterapia e Tratamento de Feridas.

Biblioteca - 70 mts² , 1 sala individual para estudo em grupo, uma mesa com 04 cadeiras, 08 baias para estudo individual com 08 cadeiras, 04 mesas com 04 cadeiras cada, 02 computadores com internet banda larga, para consulta dos alunos, Wireless, balcão para atendimento com computador, impressora, mesa e cadeira e ao fundo o acervo .

Um estacionamento com 160 mts², com 11 vagas e vagas específicas para pessoa com deficiência.

3º Andar

Anatômico - com área construída de 80 m², atualmente encontra-se equipado para receber e operar nas disciplinas descritas abaixo com turmas de vinte alunos por vez. O laboratório tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmica necessárias às atividades práticas ligadas à disciplina de Anatomia Humana I e II .Os equipamentos estão descritos em regulamento próprio.

23.1. Biblioteca

Da Destinação

Art. 1º. A Biblioteca compõe a estrutura permanente do quadro de serviços postos à disposição do corpo docente e discente desta Instituição.

Do Responsável

Art. 2º. A Direção designará ao menos um funcionário que se responsabilizará pelo acervo e serviços da Biblioteca.

Parágrafo único. O funcionário designado participará de curso de formação com bibliotecário graduado, interno ou externo aos quadros da Mantenedora.

Art. 3º. Compete ao responsável pelo setor:

- I. O adequado atendimento ao público;
- II. Fazer valer as normas da política de uso, definidas neste regulamento;
- III. Preservar adequadamente o acervo, bem como mantê-lo devidamente em ordem;
- IV. Administrar os empréstimos a discentes e docentes de livros físicos;
- IV. Aplicar e arrecadar as multas previstas neste regulamento;
- V. Zelar pelo silêncio e decoro no ambiente.

Art. 4º. O responsável deverá permanecer no local enquanto a biblioteca estiver aberta ao público, não podendo ausentar-se, exceto em situações excepcionais, providenciando, sempre, o fechamento do local ou sua substituição, sempre de caráter temporário.

Art. 5º. O responsável procederá sempre com urbanidade e discrição.

Possui regulamento próprio disponível no site institucional e físico no local, bem como plano de contingenciamento e utilização de acervo.

Dos Serviços

Art. 7º. A biblioteca prestará os seguintes serviços:

- I. Empréstimos de exemplares excedentes;
- II. Permissão de consulta local a exemplares únicos ou especialmente destinados a este fim;
- III. Impressão, onerosa, de material digital.
- IV. Acervo digital

Parágrafo único. O valor do serviço descrito no inciso III será determinado por ato da Direção.

Art. 8º. Os empréstimos, que serão gratuitos, terão duração de dois dias úteis, não podendo um mesmo usuário se beneficiar de mais de um exemplar da mesma obra ao mesmo tempo.

Art. 9º. O empréstimo será limitado a dois exemplares distintos por usuário.

Art. 10. Haverá, sempre, um exemplar de cada obra destinado exclusivamente à consulta local, sendo peremptoriamente vedado o seu empréstimo.

Art. 11. Poderá haver reserva para empréstimo, respeitada a ordem dos requerimentos.

Art. 12. A consulta local poderá recair sobre qualquer exemplar, não havendo prazo para término, devendo, porém, o exemplar consultado ser restituído no mesmo dia.

Art. 13. É vedada a retirada da biblioteca, mesmo que momentânea, de exemplares que foram entregues para consulta local.

Da Política de Uso

Art. 14. É vedado:

- I. Entrar ou permanecer na biblioteca na posse de produtos alimentícios;
- II. Entrar ou permanecer na biblioteca com aparelhos eletrônicos, de qualquer qualidade, sujeitos a emissão de sinais sonoros, exceto se o usuário providenciar seu desligamento ou a alteração para modo de alerta silencioso ou por vibração;
- III. Valer-se, o usuário, da fala em volume incompatível com o ambiente.
- IV. Retirar obras sem a devida autorização;
- IV. Retirar obras em discordância com a autorização;
- V. VI. Deixar de restituir, ou restituir tardiamente obras retiradas;

Biblioteca Digital

A IES também possui a Minha Biblioteca (biblioteca virtual), que contém com obras atualizadas constantemente e facilidade de consulta rápida e ininterrupta, além de reunir diversas editoras importantes.

A Era Digital abriu caminho para novas possibilidades no uso de recursos tecnológicos, que contribuem para o aprendizado dos alunos.

A **biblioteca digital** surge com um novo foco, fora da educação: o de expandir o conhecimento e não apenas cumprir o papel formal de uma biblioteca. Isto ocorre, justamente, porque as funcionalidades e a interatividade das plataformas digitais têm criado oportunidades para um maior aproveitamento das obras, nas consultas, leitura e suporte na busca de informações técnicas, científicas e jurídicas.

Ao reunir diversas editoras em uma única plataforma, as empresas têm à disposição milhares de títulos, com um acervo completo e atualizado em várias áreas do saber, como Saúde, Direito, Exatas e Sociais Aplicadas, por exemplo.

A MINHA BIBLIOTECA tem entre suas atividades a manutenção e atualização de seus acervos, mantendo constante renovação da nossa base de conteúdos científicos, técnicos e profissionais.

Atua em conjunto com as Editoras Parceiras da nossa plataforma, mensalmente inserimos e disponibilizamos novas obras ou novas edições, que são catalogadas e disponibilizadas aos nossos clientes de acordo com as áreas de conhecimento contratadas.

Busca concentrar a substituição ou retirada de obras no mês de janeiro, evitando com isto que a bibliografia dos cursos atendidos pela MINHA BIBLIOTECA tenha que ser revista no decorrer do período letivo.

Eventualmente, em decorrência do término ou interrupção do contrato entre autores e suas respectivas editoras, é obrigado a retirar antecipadamente ao mês de janeiro, alguma obra constante no acervo, em respeito à Lei 9610/98 que trata de Direitos Autorais.

Sempre que possível, são enviadas sugestões de obras equivalentes que poderão auxiliar na atualização e substituição das bibliografias dos cursos em andamento.

Para todas as movimentações do acervo, é comunicado com antecedência mínima de 30 dias através do envio de um newsletter mensal. Neste envio, além das informações de atualização do nosso acervo, disponibilizamos para download um arquivo contendo os metadados em formato MARC21.

Este arquivo, com dados em formato MARC21, permite integrar as obras inseridas aos diferentes gerenciadores de acervos, possibilitando ao bibliotecário gerir o acervo digital e o acervo físico de modo integrado.

23.2. Laboratórios

Os laboratórios são espaços de aprendizado que complementam e oferecem um diferencial indispensável para a compreensão de alguns processos naturais, seja de natureza química, física, biológica ou técnica. Ver a coisa acontecer na prática é outra maneira de aprender. Uma forma bem mais significativa e que facilmente constrói o conhecimento

Os laboratórios da Fac Saúde Arthe possuem regulamentos próprios disponíveis no site institucional e físicos nos locais.

23.2.1. Laboratório Multidisciplinar

O Laboratório Multidisciplinar, tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmicas necessárias às atividades práticas ligadas às disciplinas de Citologia, Bioquímica Geral e Biofísica e Fisiologia Humana.

Inventário:

Equipamentos Materiais Mobiliário	Especificação	Quantidade Existente
Placas de Petri	Tamanho 90x15	300
Detergente	Neutro 4lt Marca ProLab	01
Álcool Etilico	70 %	02
Álcool Iodado	-	01
Agar Padrão de Contagem – PCA	500 gr Difco	01
Lâmina	Lisa não lapidada – Retangular	50

Lâmina	Lisa lapidada – Retangular	50
Lamínula	Retangular	50
Corante Cristal Violeta	100 gr	01
Lugol	Sol. 5%	01
Lugol Sol. 2%	Sol. 2%	01
Fuccina	Básica PA 100 gr	01
Solução Álcool-Acetona	500 ml	01
Azul de Metileno	100g	02
Bico de Bunsen		05
Óleo de imersão para Microscopia	100 ml	01
Alça de Platina	50mm	01
Tubos de Ensaio	Tamanho 16,50 x 0,90 x 150	100
Estantes Para tubos de Ensaio		10
Pinças de Madeira		05

Algodão	Hidrófilo pct com 50 grs	01
Cultura Bacteriana	Em meio sólido	05
Alça de Drigalski	Vidro 1 ml	01
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	Vidro 2 ml	01
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	Vidro 5 ml	01
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	Vidro 10 ml	01
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	Vidro 20 ml	01
Béquer	Plástico de 50 ml	10
Béquer	Plástico de 100 ml	10
Béquer	Plástico de 250 ml	10
Béquer	Plástico de 500 ml	10
Béquer	Plástico de 1000 ml	10
Béquer	Vidro de 50 ml	05
Béquer	Vidro de 100 ml	05

Béquer	Vidro de 250 ml	05
Erlenmeyer	50 ml	10
Erlenmeyer	100 ml	10
Erlenmeyer	250 ml	10
Erlenmeyer	5000 ml	10
Bastão	De Vidro	10
Pipetas	Graduadas 1 ml	10
Pipetas	Graduadas 2 ml	10
Pipetas	Graduadas 5 ml	10
Pipetas	Graduadas 10 ml	10
Pipetas	Graduadas 20 ml	10
Água Destilada		01
Peptona	500 gr	01
Grade de Suporte		01
Bureta	100 ml com torneira Teflon FX Azul	05
Garras	para Bureta	05
Estufa	com cont. de temperatura até 300°C	01
Cadinhos	Porcelanas	10

Reagente de Barfoed	LT	01
Papel de filtro		05
Espátulas		10
Dessecador		02
Cápsula porcelana		02
Capela de exaustão		01
Tripé		05
Telas amianto		05
Suporte universal	Universal	02
Alça de Platina	5 cm x 0,5 mm (50 mm)	01
Alaranjado de Metila PA	Fr com 100 gr	01
Azul de Bromotimol	25g	01
Fenofaleina	100 gr	01
Oxalato de Cálcio		02
Iodeto de Potássio	100 grs	01
Hidróxido de Sódio		01

Ácido Sulfúrico		01
Ácido Clorídrico		01
Papel PH 0-14	Marca Merc cx com 100 um	01
Reagente Filling		10
PH Metro de Bancada		01
Bastão em Polipropileno	Maciço	10
Funil de Vidro Comum	250ml	05
Pisseta Graduada		10
Balança Semi Analítica	Mod. BL 320 H	01
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	10 ml	05
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	25 ml	05
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	50 ml	05
Pipetador de Segurança	3 vias	05
Reagente T/Rosca Azul e Disp. Anti-Gotas	1 lt	10

Balão Volumétrico	Cap. 10 ml	05
Balão Volumétrico	Cap. 50 ml	05
Balão Volumétrico	Cap. 100 ml	05
Balão Volumétrico	Cap. 500 ml	05
Balão Volumétrico	Cap. 1000 ml	05
Balão com fundo chato	Cap. 100 ml	05
Balão com fundo chato	Cap. 250 ml	05
Proveta de Plástico	Cap. 100 ml	05
Proveta de Plástico	Cap. 250 ml	05
Proveta de Plástico	Cap. 500 ml	05
Agitador	Vortex Biomixer	05
Bioespectrofotômetro	Spectrumlab	05
Centrífuga Clínica	10.000 a 14.000 rpm	01
Bancada em Granito	Fixa Em U	01
Bancos Altos	Madeira	30
Suporte Televisão	14 pol.	01
Televisão	14 pol.	01

Microscópios	Monocular Acompanha Kit de lâminas	10
Microscópio	Binocular Opton N-101 B	01
Câmera + acoplador para microscópio	Aumento de Imagem	01
Pia com Torneira	Inox	01
Suporte álcool em Gel		01
Suporte Papel Toalha		01
Suporte Sabonete Líquido		01
Bancada em Granito	Fixa e reta	01
Bancada em granito	Fixa em Meia lua	01
Armário	De correr em Vidro e Granito	01
Armário	MDF – 2 portas	01
Luminária de Teto	Luz Fluorescente	07
Ventilador de Teto		02
Quadro Branco		01

23.2.2 - Laboratório de Anatomia

Encontra-se localizado no Campus Vila, na Unidade da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba, com área construída de 80 m², atualmente encontra-se equipado para receber e operar nas disciplinas descritas abaixo com turmas de vinte alunos por vez.

O laboratório tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmica necessárias às atividades práticas ligadas à disciplina de Anatomia Humana I e II.

Possui regulamento próprio disponível no site institucional e físico no local, além de funcionário técnico para a manutenção.

Equipamentos	Especificação	Quantidade Existente
Bancada fixa	Granito Reta	01
Bancadas móveis	Ferro e granito	08
Ventiladores	De pé	02
Banquetas	Madeira	24
Bancos Altos	Madeira	
Quadro	Branco	01
Pia com torneira	Torneira inox	01
Saboneteira	De parede	01
Suporte para papel Toalha		01
Mesa		01
Tanques	Com portas de madeira	03
Janelas	Vidro e grade	06

Lixeira Grande	Plástico	01
Suporte para lâmpada	Dupla	06
Porta de entrada	Ferro	01
Porta	Sanfonada	01
Porta lateral	Madeira	01
Cortinas	Bleckout	04
Crânio	Ossada Humana	08
Úmero	Ossada Humana	12
Rádio	Ossada Humana	21
Ulna	Ossada Humana	16
Clavícula	Ossada Humana	10
Escápula	Ossada Humana	11
Esterno	Ossada Humana	04
Fêmur	Ossada Humana	18
Tíbia	Ossada Humana	17
Fíbula	Ossada Humana	15
Mandíbula	Ossada Humana	09
Maxilar	Ossada Humana	09
Quadril	Ossada Humana	10
Patela	Ossada Humana	12
Vértebras	Ossada Humana	105
Articulação de joelho	Peça Anatômica	03
Articulação radiocarpal (punho)	Peça Anatômica	01
Articulação radiocarpal	Peça Anatômica	01

(mão)		
Articulação tornozelo	Peça Anatômica	02
Vértebra (articulação)	Peça Anatômica	02
Corpo	Cadáver inteiro	02
Articulação glenoumeral	Peça Anatômica	01
Articulação cotovelo	Peça Anatômica	01
Rim	Peça Anatômica	01

23.2.3 Laboratório de Educação Física/Prática Integradas

O Laboratório de aulas práticas, localizado no Campus Face Alfor, unidade também mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba, tem por finalidade promover infra-estrutura e dinâmica necessárias às atividades práticas ligadas às disciplinas : Aprendizagem Motora; Metodologia do Ensino de Ginástica; Musculação I e II; Ginástica de Academia I e II; Metodologia do Ensino de Lutas e Artes Marciais; Fundamentos Metodológicos da Dança; Medidas e Avaliação em Educação Física; Atividade Física para Terceira Idade e Educação Física e Esportes Adaptados. Os equipamentos encontram-se descritos em regulamento próprio.

O Campus Fac Alfor, também possui complexo desportivo com campo de futebol e pista de atletismo, atendendo ao Curso de Educação Física da Fac Saúde Arthe.

Equipamentos	Especificação	Quantidade
Materiais		Existente
Mobiliário		

Bolas	Basquetebol	13
Bolas	Futsal	7
Bolas	Futebol de Campo	4
Bolas	Voleibol	10
Bolas	Ginástica Ritmica	26
Bolas	Guizo	6
Bolas	Handebol	19
Bola	Medicini 1 kg	1
Bola	Medicini 2 kg	1
Bola	Medicini 3 kg	1
Bola	Medicini 4 kg	1
Bola	Medicini 5 kg	1
Saco Box	-	1
Massa Ginástica Ritmica	-	14
Corda	-	10
Frequencímetro	-	3
Luva de Box	Par	1
Bomba	Penalty	1
Tressa	Grande	1

Tressa	Pequena	1
Cordas	-	10
Coletes	Verde	15
Coletes	Branco	15
Coletes	Amarelo	15
Coletes	Vermelho	15
Coletes	Azul	8
Coletes	Laranja	5
Pranchas	-	16
Bloco Partida de Atletismo	-	5
Macarrão	-	4
Cones	Grandes	30
Cones	Pequenos	13
Pesos	-	10
Luva de goleiro	Par	1
Dardo	-	10
Antena de Voleibol	Par	1
Cuboi	-	16
Disco	Masculino	5

Disco	Feminino	5
Venda olho	-	21
Arcos	Grandes	23
Arcos	Médios	5
Arcos	Pequenos	15
Rede Voleibol	Par	1
Rede Basquetebol	Par	1
Rede Futebol de Campo	Par	1
Rede Futsal	Par	1
Ventiladores	Parede	2
Espelho	Parede	-
Espaldar	-	2
Suporte para Bola	-	1
Bolas Pilates	-	3
Colchão	Pequeno	12
Colchão	Grande	9
Corrimão	Alumínio	6 metros
Quadro de Medidas e Avaliação	-	1
Peteca	-	1

Bandeirinhas	-	4
Caneleira	5 kg	4 pares
Caneleira	3 kg	4 pares
Bastões	-	8
Halteres	3 kg	4 pare
Halteres	2 kg	4 pares
jumps	-	2
cordas	-	4
Steps	-	4
Colchão (espuma)	1 metro altura	1
Suporte para colocar colchão	-	1
Bola	Pilates	3
Programa de Avaliação Física	-	1
Tatame	4x4	1
Balança de Peso e Altura	-	1
Adipômetro	Kit	2
Som (entrada de pen drive)	-	1
Biopedância	-	1

Bastão de Atletismo	-	3
Martelo de Atletismo	-	3
Bola	Rigby	3

23.3.3. -Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática é estrutura permanente da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro , e será utilizado para fins pedagógicos .

O laboratório é climatizado e todos os microcomputadores estão conectados à internet de banda larga. Mais informações estão descritas em regulamento próprio.

Equipamentos	Especificação	Quantidade Existente
Microcomputadores	Mimax c/fonte, Processador Sempron 2650 Dual – Core, HD 500GB, Memória 4 GB DDR3, Placa Mãe Asrock Amib- M, Mouse Óptico, Teclado USB e monitor de LCD. Todos os microcomputadores	10

	possuem Linux Educacional e o Pacote Office da Microsoft	
Mesas para computador		10
Cadeiras		10

ADITAMENTO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO – 2020

O Termo Aditivo ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Educação Física - bacharelado da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, foi elaborado em função da suspensão das atividades presenciais do estágio supervisionado em decorrência da vedação do art. 1º § 3º da Portaria MEC n. 343 de 17 de março de 2020, como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública provocada pela disseminação da COVID-19. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 11 de março de 2020 a Pandemia causada pela COVID-19, e em sequência foram desenvolvidas diferentes ações pelo Governo Federal, visando seu enfrentamento e preservação da vida. O distanciamento e isolamento social foram algumas medidas protetivas de saúde pública adotadas e isso impactou no cotidiano acadêmico, tal como na realização das atividades presenciais que, adaptadas ao contexto pandêmico, passaram a ser realizadas no formato remoto.

O Ministério da Saúde editou a Portaria N. 356, de 11 de março de 2020, que dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei N. 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de

importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19). No dia 12 de março de 2020 a Congregação reuniu extraordinariamente para discussão da matéria, aprovando pela suspensão das aulas presenciais e substituição por modalidade remota. No dia 17 de março de 2020, por meio da Portaria N. 343, o Ministério da Educação (MEC) se manifestou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de Pandemia da COVID-19, para Instituições de Educação Superior. Posteriormente, editadas as Portarias ns. 345, de 19 de março de 2020, e 356, de 20 de março de 2020. Em âmbito municipal também houve a suspensão das atividades não essenciais por meio do Decreto n. 6.477, de 20/03/2020. Em razão da adoção em 2016 de cerca de 10% da carga horária do curso destinada à disciplinas semipresenciais, a FEAP já oferta desde então recursos tecnológicos aos acadêmicos que permitam o acompanhamento das atividades dessas disciplina – ambiente virtual de aprendizagem por meio da plataforma moodle e os mesmos já estão habituados à metodologia remota. O ensino remoto permite ao aluno desenvolver habilidades e competências importantes para a sua formação como autonomia, engajamento, pensamento crítico, o desenvolvimento de autocontrole, criatividade, gerenciamento de tempo, adaptação, comunicação, organização, produtividade, disciplina, resiliência, dentre outras. Assim, os integrantes do NDE e o Colegiado do curso de Educação Física - bacharelado da FAC SAÚDE, no dia 23/03/2020, à unanimidade aprovaram a substituição da carga horária total das disciplinas por atividades remotas, suspendendo, destarte, as atividades presenciais, ressaltando que os professores não habituados a trabalhar no plataforma moodle passaram por capacitação no dia 16 de março do corrente ano. Destaca-se que matriz curricular segue inalterada, todavia, as atividades destinadas ao estágio ficarão suspensas até ulterior deliberação em face da expressa vedação contida no art. 1º, § 3º da Portaria n. 343, de 16/03/2020. Ocorrendo prorrogação das restrições pelas autoridades sanitárias e conseqüentemente a suspensão das aulas presenciais, haverá cumprimento do calendário acadêmico já aprovado para o 1º semestre de 2020, inclusive o período avaliativo (previsto entre os dias 13 a 28 de abril). As avaliações podem ser realizadas na plataforma moodle por meios dos recursos ali existentes, bem como, prova oral

utilizando-se os aplicativos como whatsapp, google meet ou zoom, individual ou em grupo, levando-se em conta que esta metodologia já é utilizada por alguns docentes no curso, apenas substituindo por tecnologia remota em face da excepcionalidade.

Além Paraíba, 24 de março de 2020.

SEGUNDO ADITAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO- 2020

O segundo Termo Aditivo ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Educação Física - Bacharelado da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, foi elaborado em função da suspensão das atividades presenciais do estágio supervisionado em decorrência da vedação do art. 1º § 3º da Portaria MEC n. 343 de 17 de março de 2020, como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública provocada pela disseminação da COVID-19. Considerando que as medidas adotadas de restrições sanitárias visando conter a propagação da COVID-19 ainda são necessárias, aos 16/06/2020 foi editada a Portaria MEC n. 544 que estendeu a possibilidade de substituição das aulas por modalidade remota até 31/12/2020, revogando as Portarias MEC n. 343 e 345 e, 473, respectivamente, de 17 e 19 de março e 12 de maio de 2020. Além dessa medida, foi autorizado que as práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados pudessem ser realizadas utilizando recursos de tecnologia de informação e comunicação. Também atento ao Parecer CNE/CP n. 5/2020, aos 26/06/2020 o NDE aprovou plano de trabalho para o retorno das atividades do estágio

supervisionado; decisão aprovada pelo Colegiado do Curso. A Congregação referendou o plano de trabalho e reorganização do calendário . Consiste o plano de trabalho aprovado:

⇒ As práticas foram realizadas através do ambiente virtual de aprendizagem (plataforma moodle) , onde as aulas serão realizadas por videoconferência utilizando-se o aplicativo bigbluebutton e outras ferramentas ali existentes. Os professores utilizarão vídeos, imagens e até mesmo a possibilidade de gravação das aulas nos próprios laboratórios da Faculdade, caso haja necessidade.

⇒ Quanto às apresentações de monografias: em caso de perdurar a necessidade de distanciamento social até 31 de dezembro de 2020, ficará a critério da coordenação a apresentação ou não das monografias ,com a possibilidade da defesa ser por videoconferência.

Além Paraíba, 04 de agosto de 2020.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Lei nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001. Institui o Plano Nacional de Educação.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 6. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Educação Física. 2018.

_____. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

_____. Lei n.º 9.696, de 01 de setembro de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física.

_____. Resolução CONFEF nº 46 DE 18/02/2002. Define as atividades de Educação Física, bem como as prerrogativas dos profissionais de Educação Física.

_____. Parecer CNE/CES nº 584/2018, aprovado em 3 de outubro de 2018 – Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Educação Física.

_____. Parecer CNE/CES nº 283/2020, aprovado em 21 de maio de 2020 - Consulta da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) sobre a forma de operacionalização, no âmbito do Cadastro e-MEC, da Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de

Graduação em Educação Física.